

# Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES  
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155  
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO  
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA  
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA  
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

## ADMITE-SE DE NOVO QUE OS «GÉMEOS» PERMANEÇAM OITO DIAS EM ÓRBITA APESAR DAS DIFICULDADES TÉCNICAS

HOUSTON (TEXAS), 22 — (F. P.) — «As coisas parecem agora ir melhor. Podemos provavelmente ficar oito dias em órbita» — considerou o dr. Eugene Kranz, um dos responsáveis pelo voo «Gémeos 5», falando às 6 horas, (T. M. G.), numa conferência de imprensa.

Gordon Cooper e Charles Conrad tinham completado nessa altura dez revoluções em volta da Terra. A pressão do reservatório de oxigénio líquido da célula de combustível da cápsula continua a subir muito lentamente. Enquanto nas quatro horas e meia após o lançamento dos dois pilotos a pressão des-

cera para 5 kg por centímetro quadrado, o nível actual é já de 5,630 kg por centímetro quadrado.

Se a N. A. S. A. decidisse para hoje o regresso dos dois cosmonautas, por alturas da 18.ª revolução, ou seja cerca das 18 horas, T.M.G., a recuperação efectuar-se-ia ao sul das Bahamas, com o auxílio do porta-aviões «Lac Champlin» que cruza aquelas paragens. Entretanto, Cooper e Conrad permanecem em órbita sem que a N. A. S. A. tenha fixado um prazo para pôr termo ao voo espacial.

O dr. Kranz explicou aos jornalistas que aproveitando ao máximo a potência fornecida pela célula de combustível pode esperar-se que a pressão continue a au-

mentar até atingir o nível normal de 63 kg por centímetro quadrado.

**OS COSMONAUTAS ENCONTRAM-SE BEM**

O adjunto do dr. Christopher Kraft, director do voo «Gémeos», acrescentou que é essencial limpar as canalizações de oxigénio líquido a intervalos regulares, fazendo ali circular uma corrente gasosa,

**O incidente verificado  
pode obrigar a rever  
o programa espacial  
norte-americano**

Ler na pág. 15

a fim de eliminar as impurezas desse líquido — implica uma libertação de electrões que se traduz no fornecimento de energia eléctrica.

Cooper e Conrad vão tão bem quanto possível. Os médicos do centro de «controle» da N. A. S. A. em Houston dizem que os dois cosmonautas se mostram «extremamente desejosos» de permanecer oito dias no espaço. Comem normalmente, bebem e descansam. Efectuam também todas as experiências previstas que não exijam um consumo de energia eléctrica superior às reduzidas possibilidades da sua bateria electroquímica.

O dr. Kranz acrescentou que a pilha fornece uma potência de 15 amperes dos 24 que permitiriam o funcionamento de toda a aparelhagem electrónica do veículo. Conrad e Cooper tiveram assim de renunciar ao «encontro» com o pequeno satélite de 34 kg. que lar-

(Continua na 15.ª página)



O que é preciso, antes de mais, é boa disposição — diz-nos o tenente-coronel Frederic Kibbe

## Está em Portugal o «bastardo-mor» da ordem internacional dos homens bem dispostos

- \* Mais de 60 anos
  - \* Sentido de humor
  - \* Ser «bon-vivant»
- eis os requisitos exigidos

Temos entre nós o bem humorado e simpático tenente-coronel reformado Frederic A. Kibbe, «bastardo-mor» da «International Order of Old Bastards».

— Mas — perguntará o leitor — que ordem vem a ser essa? Quais os seus objectivos?

Ora (seja permitida a tradução...) a ordem Internacional dos Velhos Bastardos nada mais é do que uma associação americana de gente «bem disposta» que tem por finalidade «a good fellowship» (uma boa camaradagem) nos mais diversos países do mundo e em todos os aspectos da vida...

A Ordem Internacional dos Velhos Bastardos, criada no pós-guerra, conta actualmente com mais de 55 000 filiados, todos sujeitos às seguintes condições: idade superior a 60 anos (por vezes, há umas excepções...) e apurado sentido de humor. Ser «bon-vivant» também é um requisito.

— O nosso «slogan» — disse-nos o tenente-coronel Frederic Kibbe — é o seguinte: «Ria mais, viverá mais tempo!».

— Quantos membros conta a Ordem em Portugal?

— Sómente vinte e cinco. Um deles é o bem conhecido Mr. Cork — o artista da cortiça — com quem hoje me avistarei...

O tenente-coronel Frederic Kibbe que visita Portugal acompanhado de sua esposa, deixará Lisboa dentro de três dias com destino a Copenhague.

— Al tomarei parte no Congresso Internacional dos Oficiais Aliados Reformados. Muitos deles são membros da Ordem dos Velhos Bastardos.

Com um sorriso, disse-nos o nosso visitante, já com a esposa pelo braço, a passar a porta do hotel:

— A guerra reuniu-nos e a paz não nos separou...

**A TRAVERS  
LE MONDE**

PAGE 12

**WORLD  
WIDE**

PAGE 13

## OS BOMBARDEAMENTOS AMERICANOS NÃO AFECTARAM A ECONOMIA DO VIETNAM DO NORTE

—segundo o Governo de Hanoi

TÓQUIO, 22. — (A. N. I.). — O Governo de Hanoi afirmou, numa emissão de rádio escutada em Tóquio, que os bombardeamentos norte-americanos não afectaram a economia do Vietnam do Norte. Por outro lado, anunciou que o índice do preço a retalho, no país, desceu de 2,2 por cento, no último semestre — segundo a agência oficial do Vietnam do Norte «VNA».

### RECOMEÇARAM OS «RAIDS»

SAIGÃO, 22. — (F. P. e R.). — Os «raids» da aviação norte-americana contra o Vietnam do Norte, interrompidos na quarta-feira, devido ao tufão «Mary», recomeçaram com a intensidade habitual.

O comunicado militar norte-americano publicado ontem referia 10 ataques efectuados por 91 caças-bombardeiros. Os aquartelamentos militares de Thanh Hoa, a 130 quilómetros ao Sul de Hanoi, bem como diversas pontes e linhas de caminhos de ferro, situadas nos arredores de Thanh Hoa, foram atacadas por diversas vezes.

Os aparelhos regressaram todos às suas bases.

### COMBATES NOS ARREDORES DE SAIGÃO

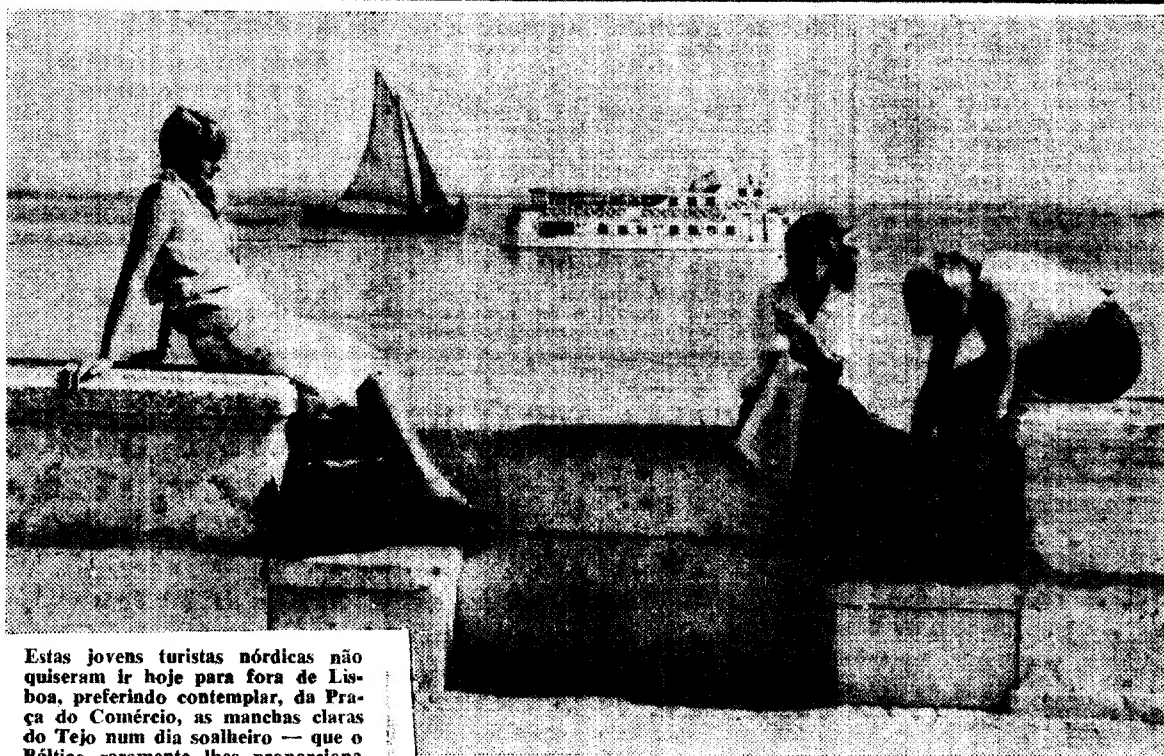
Entretanto, os guerrilheiros do Vietcong infligiram pesadas baixas em homens, armamento e equipamento, a uma unidade do Exército do Vietnam do Sul, a cerca de 19 quilómetros a Noroeste de Saigão, na província de Hau Nghia — disse

um informador militar norte-americano.

Desconhece-se o numero de baixas sofridas pelo Vietcong.

A emboscada deu-se enquanto outras unidades de guerrilheiros continuavam a atacar postos militares nos arredores de Saigão. Num desses ataques foi morto um guerrilheiro.

Na semana passada, os guerrilheiros lançaram cinco ataques contra postos distritais e da milícia próximo de Saigão, ao que parecia com a intenção de fazerem aumentar o ambiente de incerteza na capital.



Estas jovens turistas nórdicas não quiseram ir hoje para fora de Lisboa, preferindo contemplar, da Praça do Comércio, as manchas claras do Tejo num dia soalheiro — que o Báltico raramente lhes proporciona

HOJE

24 PÁGINAS

VISADO PELA CENSURA

# De ontem para hoje

## SOCIEDADE PROTECTORA DOS ANIMAIS

É das mais prestimosas a obra realizada pela Sociedade Protectora dos Animais. É prestiosa a obra, mas nem sempre os fundos abundam e as dificuldades económicas dificultam muito a sua acção. Mas há outras instituições em Portugal, com a mesma finalidade, ainda mais necessitadas. Isso se verifica pelo que ontem se passou. Aquela instituição foi visitada pela sr. Phyllis V. Wall e pelo sr. Roy-Mark Pattison, representantes da Anglo-Spanish Animal Welfare Society, de Londres, importante organização de auxílios pecuniários às instituições de protecção aos animais. Depois da sua actuação, em Espanha, que teve lugar em escala apreciável, aquelas individualidades vieram a Lisboa para estudar e tratar de idêntico assunto no nosso País. O presidente da direcção da Sociedade Protectora dos Animais, de Lisboa, sr. Nicolau Felgueiras, após ter recebido e ter dirigido palavras de louvor aos visitantes, fez-lhes entrega, respectivamente, das medalhas de ouro e de prata, como preito de reconhecimento da mais antiga instituição de Portugal. Em seguida foram ventilados assuntos do mais alto interesse para a causa zoófila. Finalmente, a Sociedade Protectora dos Animais, pela voz do seu presidente da direcção, recusou qualquer subsídio, tendo solicitado que os benefícios a conceder, revertam para as instituições do País, mais necessitadas, atitude que sensibilizou profundamente os visitantes, que, em face disso, pediram a sua colaboração, com a instituição de Londres, para o fim em vista.

## COM O BRAÇO ESFACELADO

O menor Aurélio Leitão, de 15 anos, trabalhava numa serração de mármore em Alvados, Porto de Mós. Ora ontem, o pobre pequeno deixou presa no engenho da nora que alimenta a serração uma pe-

ça de vestuário. Foi para a retirar, mas entalou o braço no carreto da nora, que lho esmagou. Foram precisas duas horas para libertar o rapaz, que acabou por ficar internado nos Hospitais da Universidade de Coimbra.

## O VINHO E A FACADA

Em Santarém conversavam e bebericavam num café dois amigos: o comerciante sr. Manuel Custódio da Silva, de 50 anos, e um cabo ferrador, também natural daquela cidade, mas exercendo a sua actividade em Torres Novas. Um copo de vinho e depois um copo de cerveja, assim iam alternando: e às tantas começaram a sentir o efeito das libações e iniciaram uma discussão que ia desandando para o torto. Separaram-nos. O sr. Manuel Custódio foi para uma cervejaria próxima e tudo parecia acabado. Mas o cabo ferrador é que não ruminara o vinho e a disposição. Daí a pouco saía em busca do sr. Manuel Custódio, a quem enterrou uma faca no ventre. A vítima veio para S. José, em estado grave, e o agressor foi preso.



A presença de Portugal na história do Mundo encontra-se bem definida neste belo monumento das Descobertas, cuja silhueta, em forma de proa de donairoza caravela ou de bojuda nau, domina o Tejo. Nele se evocam as viagens aventurosas, temerárias, mas baseadas em dados científicos que, para a época, constituíram justificada sensação, de Vasco da Gama, Cabral, Corte-Real e tantos outros navegadores. Ao fundo da imagem, outra silhueta — a ponte gigantesca — afirma o futuro da geolusitana.

## O INSTITUTO CIENTÍFICO DE HIGIENE ATÓMICA

Foi inaugurado em Munique o Instituto Científico de Higiene Atómica.

Não só os aspectos positivos, mas todos os lados negativos da radioactividade estão a ser estudados naquele novo organismo. Assim, os pontos de soldagem de oleodutos e da canalização de gás, podem ser verificados instantaneamente por meio da aplicação dos raios, e obtém-se facilmente a espessura e o grau de humidade do solo mediante o emprego de neutrões.

As flores da Primavera têm sido cuidadosamente examinadas pelos cientistas nucleares, quanto ao seu aproveitamento dos adubos. No programa de trabalho incluem-se ainda o enxerto nos diversos tipos de cereais, com a ajuda da radiação, bem como a observação da actividade cardíaca e das funções do sistema circulatório.

Cerca de 70 000 pessoas lidam, profissionalmente, com raios radioactivos — segundo afirmou o prof. F. Wachsmann, director do Instituto. E, segundo os cálculos do cientista, que, desde 1952, examinou 500 000 testes individuais sobre os «efeitos» dos raios atómicos, os colaboradores nas tarefas com reactores nucleares e de laboratórios medicinais e industriais de radiação «estão sujeitos raríssimas vezes» a doses demasiadamente elevadas.

Não obstante, há a convicção de que a quantidade de matérias radioactivas há-de aumentar, também, na Alemanha Ocidental, mas sem constituir perigo para a população.

Os raios radioactivos de uma tela de televisão mal podem ser medidos, ao passo que nas telas gigantesas podem ser tomadas simples medidas de precaução. Novos tipos de mostradores fosfo-

rescentes para os pilotos de aviões, tornar-se-ão, também, em breve, inofensivos.

## Aumento considerável da criminalidade nos E. U. A.

**A**UMENTOU a criminalidade, no ano findo, nos Estados Unidos da América do Norte. O facto alarmante revelou-se através do relatório anual do F. B. I., avultando nesse drástico acréscimo de actividades criminosas as actividades desenvolvidas pelos jovens delinquentes nos subúrbios das grandes urbes.

Segundo o relatório publicado pelo director do F. B. I. (Federal Bureau of Investigation), Edgar Hoover, os crimes graves aumentaram, no último ano, de 13 por cento em relação a 1963. Quer dizer que o aumento dos crimes de maior gravidade, desde 1958, foi seis vezes superior ao aumento da população — consoante afirmou Hoover.

Os jovens com menos de 18 anos foram apontados como responsáveis por 37 por cento dos crimes que obrigam a intervenção da Polícia.

### Onde mais se acentua a prática do crime

O director do F. B. I. atribui o aumento do crime nos subúrbios à presença de reduzido número de polícias nessas áreas residenciais.

Foi mais acentuado o recrutamento das actividades criminais nos Estados mais ricos e burgueses, como na Flórida, Califórnia e Texas e outras partes do Sudoeste do país.

Na maioria, os crimes graves

continuam a ser cometidos contra a propriedade privada, mas as práticas de violências aumentaram do mesmo modo; e os casos de violação forçada subiram na estatística criminal em mais de 29 por cento.

O relatório mostra, também, que aumentou drasticamente o crime de violência entre as populações negras. Embora os negros constituam apenas 11 por cento da população, o número de indivíduos de cor presos foi superior ao de brancos em três das cinco categorias de crimes violentos — assassinio, roubo e espancamento.

Cinquenta e sete polícias foram assassinadas e 37 morreram acidentalmente em serviço durante o ano passado.

### Cinco milhões de alcoólicos

Baseado em inquéritos, relatórios e estatísticas de várias procedências, o presidente da instituição «Alcoholics Anonymous», a qual tem por objectivo recuperar e regenerar os viciados em bebidas, declarou, em Toronto, que há, actualmente, em todo o Mundo, cerca de vinte milhões de alcoólicos, dos quais cinco milhões nos Estados Unidos.

O presidente da Associação dos Alcoólicos Anónimos falava numa reunião em que estiveram presentes cerca de dez mil alcoólicos regenerados e suas famílias, de dezoito países de todos os continentes.

## POR UM NADA...

Por um nada se mata um homem. É incrível, mas é a verdade, demonstrada ainda ontem em Serpa, no café «Lança». Ali estava o funcionário do Grémio da Lavoureira sr. Fernando Rebelo de Figueiredo, de 44 anos, com um seu colega, Francisco Manuel Orelhas, de 45 anos. Por uma questão de tuta-e-meia, o último deu uma facada no baixo ventre do primeiro, o qual, transportado ao hospital de Beja, ali morreu pouco depois.

## SOB O RODADO da camioneta

Nas pedreiras de Outil, em Cantanhede, o motorista sr. Manuel Gomes Brado, de 31 anos, casado, deitara-se debaixo da camioneta enquanto procediam ao seu carregamento. O proprietário das pedreiras, ao dar-se pela falta do motorista, e como era necessário manobrar o veículo para facilitar a carga, executou ele a manobra. O rodado esmagou o crânio do sr. Brado, sem que se tenham apercebido do trágico acidente, senão quando terminaram o carregamento.

## A SÉRIE TRÁGICA

O rol dos desastres não pára e a sangueira continua por esse País fora, em todas as estradas que estão a tornar-se em sudário de ferimentos, aleijões e morte. Há dias que parecem verdadeiramente aziagos e em que as estradas absorvem quase o noticiário dos jornais. Até onde iremos, por este andar? Ainda ontem, por exemplo, a série foi enorme, havendo mortos nuns casos, ferimentos noutros, mas em todos eles muitos prejuízos materiais e morais. Assim, numa curva da estrada entre Alenquer e a Ota, à noite, um veículo ficou inteiramente destruído contra o talude marginal da via. Uma furgoneta, em velocidade excessiva, havia embatido numa árvore. Nela iam passar o fim de semana a Palhaca, perto de Leiria, o motorista sr. António Matias de Oliveira, de 25 anos, Álvaro Esteves da Cruz, de 24, operário, Fernando Ferreira Machado, de 19, empregado no comércio, João Maria Cruz Pinheiro, de 29, empregado no comércio, Amílho Luís Martin Blasquez, de 27, e Jaime Augusto da Silva Gomez, de 14. Encontraram-se internados no Hospital de S. José, sendo grave o estado do último. Em Montes Claros, perto do Caramelo da Ajuda, um automóvel resvalou e deu voltas sobre ele mesmo. Três condutores da Carris que no carro seguiam foram levados a S. José, onde ficou internado o sr. Luís Henriques. Na auto-estrada do Norte, a uns 500 metros da Portagem, em Sacavém, o motorista Teodoro Augusto Gomes parava devido a um furo, encostando o veículo à direita, com o triângulo vermelho atrás. Pouco depois, um táxi parava também, dando a luz dos faróis para ajudar o seu camarada na tarefa; mas parava na faixa de rodagem. Logo em seguida vem um automóvel, conduzido pelo sr. Manuel Henriques, com quatro pessoas de família. Viu o sinal do camião, mas só no último instante viu o táxi parado. Na manobra para se safar, esbarrou no veículo pesado, ficando com a frente debaixo do camião. Felizmente que os danos foram apenas materiais.

## O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

## CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA

### AVISO

Faz-se público que os Serviços da 2.ª Repartição de Caixa Económica Portuguesa (depósitos movimentados nas Estações dos Correios), instalados na Rua Vale do Pereiro, n.º 2-1.º, passam a funcionar, a partir do dia 30 do corrente, na Rua Áurea, n.º 49-3.º.

— Quem chegará primeiro à Lua: os americanos ou os russos?



• O nosso primeiro interrogado foi o sr. António Gouveia da Fonseca, empregado comercial. Afir-mou-nos: — É difícil prever quem chegará primeiro. No entanto, o meu vaticínio é a favor dos americanos. Mas não se torna impossível que os russos façam um esforço...



• Por último, abordámos o sr. José Augusto Rodrigues da Silva, industrial de transportes em automóveis. Respondeu-nos: — Olhe, é como na «Vitoria», nunca se chega a saber quem vai ganhar. Só no fim é que se sabe quem venceu! Tanto podem chegar primeiro uns, como outros! Por ora, nada se pode

de saber e, consequentemente, não é fácil dar uma opinião. Eu não tenho qualquer palpite sobre o assunto. Além do mais, quem me garante que seja possível chegar à Lua?

de saber e, consequentemente, não é fácil dar uma opinião. Eu não tenho qualquer palpite sobre o assunto. Além do mais, quem me garante que seja possível chegar à Lua?

## As vinhas apresentam boa produção

O «Boletim Meteorológico para a Agricultura» informa, relativamente à influência do tempo na agricultura, durante a segunda década do mês corrente, que as culturas hortícolas, os batatais e as forragens têm aspecto regular nas regiões do Norte, principalmente no Minho e Douro Litoral. As culturas de milho, feijão e arroz estão a desenvolver-se satisfatoriamente nas regiões do litoral oeste, nas terras baixas e de regadio. As vinhas apresentam boa produção, estando a maturação da uva a fazer-se em boas condições. Os castanheiros têm aspecto regular. Os pomares de pêssagos, peras, ameixas e maçãs têm muito fruto, sobretudo na Estremadura. Nos olivais tem caído alguma azeitona pela acção da seca e do vento.

Fizeram-se debulhas de cereais praganosos, secagem e armazenamento de feno, colheita de fruta, tomate e grão-de-bico, tratamentos fitossanitários, etc.

## Dois numa «roulotte» preparavam-se para a esvaziar...

O guarda-nocturno José Gonçalves de Jesus, em serviço na zona do Campo de Santana, surpreendeu, na madrugada de hoje, dentro

## Os marinheiros ingleses fizeram turismo

Os marinheiros do cruzador «Lion», da Armada britânica, que tiveram hoje o dia livre, espalharam-se pelas praias dos arredores da cidade, como quaisquer turistas, tomaram banho e almoçaram nos restaurantes da linha de Cascais. Aquela unidade abandona Lisboa na terça-feira.

Na MALVEIRA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na AGÊNCIA DE PUBLICAÇÕES, DE HENRIQUE DIAS BAPTISTA ANTUNES, Av. José Baptista Antunes, 18.

## CONSUMO E PROPAGANDA DO SUMO DA UVA

No Largo Martim Moniz, e possivelmente no Largo Trindade Coelho, devem principal a funcionar, na próxima terça-feira, pavilhões de venda de sumo de uva. No seguimento da campanha de propaganda para o consumo da salutar bebida. A população da capital habituou-se já, na estação calmosa, a tomar sumo de uva, não só como alimento, mas também como agradável refrigerante que é. Durante alguns anos funcionou também um pavilhão no Largo de Camões, que não voltou, infelizmente, a ser armado naquela movimentada praça.



## As batidas policiais à procura de vadios

A Polícia de Segurança Pública de Lisboa, na sua missão de limpar a cidade de vadios e de outros indivíduos indesejáveis, efectua

frequentes batidas diurnas e nocturnas.

No decorrer de uma destas, foram presos, em barracas clandestinas na encosta da Ajuda, seis ciganos que não têm profissão nem residência certa.

Este caso, porém, não tem nada que ver com o apedrejamento de automóveis junto da ponte de Caiselas, no extremo oposto da serra de Monsanto, acto que é atribuído a malandrins profissionais de jogo de cartas ilícito para burlar incautos.

## ACTIVIDADES DA F.N.A.T.

O «Nacional» de voleibol (2.ª fase) foi ganho pela F. C. Regina

A prolongada actividade dos voleibolistas da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho teve, finalmente, paragem.

O encerramento da época verificou-se ontem, à noite, no ginásio da Escola «Francisco de Arruda», com a final (num só jogo) da 2.ª fase do 19.º campeonato nacional.

Defrontaram-se as equipas da Casa do Povo de Cedros (Horta) e da Fábrica de Chocolates Regina (Lisboa), tendo ganho os lisboetas por 3-0 (15-12, 15-5 e 15-2).



A senhora e o marido aproveitaram o domingo para uma pescaria desportiva na doca de Alcântara. Mas tiveram pouca sorte. A linha — que acusava peso no anzol — foi recolhida entre esperanças e sorrisos. O peixe, porém, «virou» cabo de sisal e, no fim de tanto trabalho e de tanta espera, o que se pôde arranjar: um pedaço de amarra, apodrecido e envolto em limos...

## Aumento de capital

A Companhia do Papel do Prado, S. A. R. L., com sede em Lisboa, foi autorizada a elevar o seu capital, de 30 000 para 60 000 contos, mediante a emissão de 300 000 acções do valor nominal de 100 escudos cada uma.

## Um liceu com o nome de Gil Vicente foi inaugurado no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 22 — O Brasil participou no centenário do nascimento de Gil Vicente, dando o nome do criador do teatro português a um liceu agora inaugurado no Rio de Janeiro. A cerimónia assistiram diversas personalidades do mundo político e diplomático e os membros da missão que, a convite do governador Carlos Lacerda, veio visitar o Estado da Guanabara.

O Liceu de Gil Vicente foi inaugurado também com a presença do governador e do embaixador de Portugal, dr. João de Deus Batalha Ramos. A convite do governador descerraram as duas placas de mármore alusivas à inauguração.

## SINTRA ESPERA-O

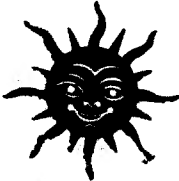
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

## Inaugurou-se em Faro a exposição itinerante sobre a banca portuguesa

FARO, 22 — Em pleno coração da cidade, o Banco Português do Atlântico abriu ao público a sua preciosa exposição itinerante sobre banca, sua história e actividade, que fica aberta ao público até 29 do corrente, das 17 e 30 às 24 horas, aos sábados das 16 às 24, e aos domingos das 11 às 13 e das 16 às 24 horas.

Assistiram à inauguração muitos comerciantes, industriais e muitos elementos da alta finança algarvia, além de representantes das forças vivas.

As honras da casa foram feitas pelo administrador sr. Brás Cabrita de Almeida Conde e pelo gerente em Faro do referido banco, sr. Francisco Daniel, tendo sido ambos muito felicitados pela feliz iniciativa.



# Em Férias

## LEIA O Diário de Lisboa

«O JORNAL QUE FORMA E INFORMA O PÚBLICO»

ACEITAM-SE ASSINATURAS PARA UM MÍNIMO DE OITO DIAS (NÃO SE ENVIAM RECIBOS A COBRANÇA)

## LIGAÇÕES FERROVIARIAS ENTRE PORTUGAL E A FRANÇA

Comunica-nos a C. P. que no propósito de se melhorarem as ligações ferroviárias entre Portugal e a França — facultando-se paralelamente maior conforto ao Público pelo maior número de lugares oferecidos — foi resolvido tornar independente do ramo espanhol o «Sud-Express» que circula entre Lisboa e Hendaia e entre Irun e Lisboa.

Neste novo ramo de «Sud-Express» circula, em todo o seu trajeto, uma carruagem-restaurante que assegurará, aos passageiros que o pretendam, um eficiente e completo serviço de refeições, tanto normais como avulsas.

São mantidos os horários em vigor no percurso nacional, bem como no trajeto francês.

# DIVERSÕES

# TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

## ATRÁS DO REPOSTEIRO

- O Teatro Experimental do Porto vai apresentar a peça «O Assassino de Macário», de Camilo Castelo Branco, encenada por João Guedes e interpretada por Alina Vas, David Silva, Augusto Leal e Orlando Donato.
- Importará em 1136 contos o novo telhado do Teatro Nacional D. Maria. A nova cobertura deverá ficar pronta antes da época das chuvas a fim de se começar a proceder, no Inverno, à reconstrução dos interiores.
- O grupo cénico do Grupo Desportivo da C. U. F. apresentará a peça «A Ratocira», de Agatha Christie, no concurso de Arte Dramática das Colectividades de Cultura e Recreio.
- Umam-se-a «Viva o Velho», a nova revista a subir à cena no Maria Vitória, com um elenco masculino formado por Costinha, Camilo de Oliveira, António Anjos e Carlos Nascimento.

## NO TEATRO VILLARET

A carreira da moderna comédia policial

«Desculpe se o matei»

Hoje e todas as noites, às 21 e 23 horas, continua a representar-se, no

confortável Teatro Villaret, em ambiente de ar condicionado, a engraçadíssima comédia do escritor norte-americano Alec Coppel «Desculpe se o matei».

Traduzida da adaptação francesa de Claude Magnier e interpretada por Raul Solnado, Barroso Lopes, Isabel Ruth, Armando Cortês, Nicholson, Georgina, Clara Rocha, Luis Pinhão e Pedro Pinheiro, «Desculpe se o matei» é uma charge deliciosa aos «gangsters», chantageiros artísticos e de Artur Ramos, a tas e assassinos amadores. A direcção de Dagiano Costa e a cenografia de Rui Martins e Hernani.

## NO IMPÉRIO

«O Senhor que segue»  
— uma comédia cheia de humor negro

«O senhor que segue», em exibição no Império, é uma história realizada com espírito de comédia, divertida e desenhada, repleta de humor negro e situações imprevisíveis, reflectindo os aspectos mais típicos da nossa época e de certa sociedade em que vivemos.

Dispondo de Jean Claude Brialy e Louis de Funès, o primeiro um excelente actor que, de filme para filme, dá provas da sua real categoria, interpretando sempre admiravelmente qualquer papel, e Fu-

nes, o primeiro cómico francês da actualidade, o cineasta Marcel Bluwal revela-se excelente director de actores e realizador de incontáveis possibilidades.

Além, em todos os aspectos do filme, desde a música à fotografia, à montagem e aos luxuosos e funcionais cenários, encontra-se em «O senhor que segue» aquela qualidade que um país de cinematografia adulta não desdenha apresentar.

«Que teria acontecido a Baby Jane?» na próxima sessão clássica

«Que teria acontecido a Baby Jane?», o celebre filme de Robert Aldrich, que representou os Estados Unidos no Festival de Cannes, vai ser apresentado na próxima sessão clássica, no Império. Interpretam-no Bette Davis e Joan Crawford, os dois «monstros sagrados» do cinema, que, mesmo assim, não conseguem ofuscar o brilho da realização.

A propósito da realização, apontamos, por exemplo, um momento notável de sobriedade e eficácia: a cena de «Baby Jane» a dançar sozinho, diante do espelho. Numa das voltas, vê-se — e vê, num relance, toda a velhice que lhe pesa nas pernas e lhe amarfalha e vinca o rosto. Nós vemos, também, num relance, a tragédia de uma vida, a tragédia de uma concepção de vida que não pode admitir o envelhecimento. São justas as palmas que se batem nesse momento, ou ao sadismo refinado de ideias, como a dos bichos mortos, com que «Baby Jane» aterroriza até a fome a irmã, a quem os serve, as refeições, com salada de tomate.

«Que teria acontecido a Baby Jane?» será apresentada na próxima quarta-feira, às 18 e 30, na 441.ª sessão clássica do Império.

## NO ESTÚDIO

O êxito de um «clássico» do cinema — «Beija o sangue das minhas mãos»

Tudo o que há de admirável no amor, tudo o que há de terrível e obscuro no homem e no terror da morte, está em «Beija o sangue das minhas mãos». Joan Fontaine e Burt Lancaster representam, neste filme, os maiores e mais conseguidos papéis das suas brilhantes carreiras. O clima de universo fechado, a tensão psicológica e a den-

sidade humana das personagens, são de tal forma, que só dois actores excepcionais poderiam suportar tal peso.

O filme do Estúdio é, portanto, um «clássico», que, pelo seu nível, se mantém actual e vivo, como as obras de arte que falam e compreendem o que de melhor e pior tem o Homem.

## NO MONUMENTAL

O público continua a aplaudir a sensacional peça de Deval

Vasco Morgado continua a apresentar, no Teatro Monumental, com estrondoso êxito, a famosa peça de Jacques Deval «O Comprador de Horas», que o público aplaude de pé e a crítica consagra como um sensacional espectáculo de que Lisboa fala. Esta curiosa e discutida peça, fala ao coração do povo pelo seu palpitante interesse e por a sua acção se passar na cidade do Panamá, na altura em que o canal ficou à disposição das marinhas de todas as nações do mundo, e nessa altura a desobediência às ordens da Igreja e da moral. A interpretação deste sensacional espectáculo está a cargo de um escolhido elenco, de que fazem parte, por ordem de en-

trada em cena, Nicolau Breynner, Carlos Queiros, Henrique Viana, Delfina Cruz, Carlos José Teixeira, Rolando Alves, Paulo Renato, Tomás de Macedo, Alma Flora, Helena Vieira, Alda Pinto, Rita Nobre, Luís de Campos e Rui de Carvalho, e, na figura central da peça, Laura Alves, numa das melhores interpretações da sua excepcional carreira artística. Hoje e todas as noites, às 21 e 45, Lisboa pode continuar a apreciar a famosa peça de Deval, num dos melhores teatros da capital.

## NO ABC

Em pleno êxito a alegre e popular revista «Dá-lhe agora!»

No elegante teatro ABC, ao ar livre, em duas sessões, às 21 e às 23 horas, o empresário José Miguel apresenta, em pleno êxito, a alegre e popularíssima revista «Dá-lhe agora!», feita original de Anibal Nazare e José Viana, com música inspirada de Fernando de Carvalho, Manuel Palão e Artur Rebelo, em que o popular e conhecido actor co-

(Continua na 6.ª página)

## CASINO ESTORIL

APRESENTA TODAS AS NOITES



OS CELEBRES FANTASISTAS DA CANÇONETA PARISIENSE

## Les GARÇONS de la RUE

E, AINDA, NUM MAGNÍFICO «SHOW»

THE FOKKERS  
DESTREZA, HUMOR E FANTASIA

BEATRIZ FERREIRA  
UMA DAS MAIS CASTIÇAS VOZES DO FADO

## BLUEBELL GIRLS

MAGNÍFICAS DE «CHARME» E ELEGANCIA

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo 60\$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40\$00. Todos os dias, jantar 65\$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No CINEMA, às 17 horas e às 21.30

«NA SOMBRA E NO SILÊNCIO»

A tarde e à noite para maiores de 17 anos

TODOS OS DOMINGOS «MATINÉES» ÀS 17 HORAS COM O «SHOW» HABITUAL

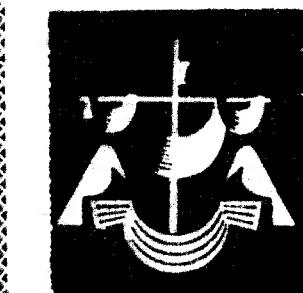
Chá completo — 25\$00 (Taxas e impostos não incluídos)

LES GARÇONS DE LA RUE, THE FOKKERS e BEATRIZ FERREIRA actuam também todas as noites no Terrço das Estrelas, do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

NO ABC  
AO AR LIVRE  
Telef. 366745  
JOSE MIGUEL APRESENTA EM 2 SESSÕES às 21 e 23 h.  
A GRANDE E ALEGRE REVISTA POPULAR  
**DÁ-LHE AGORA!**  
POR UM NOVO E COLOSSAL ELENCO!  
Ad. M/ 17 anos  
Ivone Silva

**COLISEU**  
Empresa Ricardo Covões, Herd.  
HOJE, às 16 horas (Para maiores de 6 anos)  
TARDE INFANTIL  
O URSINHO BRINCALHÃO e O SUPERGATO  
(Tem entrada gratuita as crianças dos 6 aos 10 anos)  
A NOITE, às 21.30 (Para maiores de 17 anos)  
**A VELHA CASA SOMBRIA e GIGANTES DO MAR**



## FESTIVAL DE VERÃO FOLCLORE INTERNACIONAL

ESPECTÁCULO GRATUITO

## PAVILHÃO DOS DESPORTOS

HOJE ÀS 21.30 HORAS

CORAL DO RIBATEJO ■ DANZAS DE LAS PALMAS DE GRAN CANARIA ■ SARGACEIROS DA APOLIA ■ MARC LECLERC (França) ■ LAVRADEIRAS DE CARREÇO ■ GRANGEMOUTH PIPE BAND (Escócia)

AMANHÃ ÀS 21.30 HORAS

DANZAS DE LAS PALMAS DE GRAN CANARIA ■ SARGACEIROS DA APOLIA ■ MARC LECLERC (França) ■ LAVRADEIRAS DE CARREÇO ■ GRANGEMOUTH PIPE BAND (Escócia)

ORGANIZAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA (ZONA DE TURISMO)

DISTRIBUIÇÃO DE BILHETES: Restauradores, das 18 às 20 horas. Pavilhão dos Desportos, a partir das 20 horas

ESPECTACULOS PARA MAIORES DE 12 ANOS



CONTINUA A APRESENTAR

## GRANDIOSOS SALDOS FIM DE ESTAÇÃO

Rua Garrett, 76-78 — LISBOA — Tels. 369101/33439

**MONUMENTAL**  
LAURA ALVES em  
**O COMPRADOR DE HORAS**  
10.ª SEMANA  
PAULO RENATO, RUI DE CARVALHO

# O último domingo de «Ela, Ele e os Complexos»

Sai hoje do cartaz, depois de dez semanas de representações, a divertida comédia de Jean Bernard-Luc «Ela, Ele e os Complexos», que a Companhia Teatro Estúdio de Lisboa tem vindo a apresentar no Teatro Vasco Santana. Dentro de dias subirá à cena novo espectáculo apresentado pela companhia, o qual já se encontra nos seus preparativos finais. Se ainda não viu, portanto, esta extraordinária comédia ora em cena, «Ela,

Ele e os Complexos», não deixe de o fazer no último dia de representação, pois a par de bom teatro poderá passar duas horas de agradável disposição e rir a bom rir com as situações inesperadas que surgem no decorrer da peça. Têm extraordinária intervenção Helena Félix, Joaquim Rosa e Jorge de Sousa Costa, ao lado de Maria Laurent, Adelaide João, Glicínia Quartim, Julia Babo, António Vilela e Idalina d'Almeida.



Sean Connery e Ursula Andress vivem as mais excitantes aventuras em «Agente Secreto 007»

NO SÃO JORGE

Na selecção «PASSAPORTE PARA A AVENTURA»

JAMES BOND

assinala a sua presença de forma espectacular

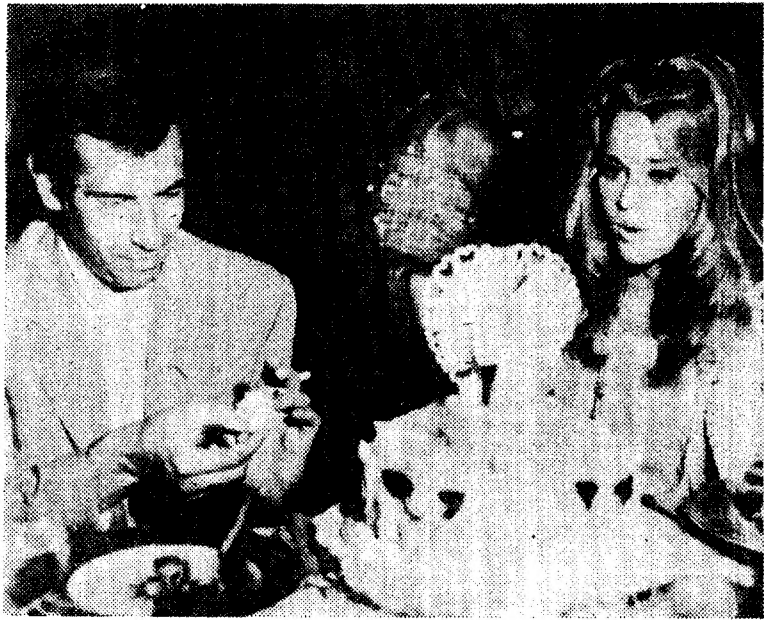
6 SEMANAS PARA

«AGENTE SECRETO 007»

Pode, sem favor, classificar-se de excepcional a temporada de Verão que o Cinema São Jorge elaborou. Actualmente, e com o maior sucesso, o elegante cinema da Avenida da Liberdade, exhibe a reposição do célebre «AGENTE SECRETO 007», o primeiro filme da série «James Bond». Depois de se ter mantido 3 semanas no cartaz, volta agora a repetir igual período, o que totaliza 6 SEMANAS de exibição para «Agente Secreto 007».

Sean Connery e Ursula Andress vivem nesta película excitantes e perigosas aventuras.

«Agente Secreto 007» exhibe-se diariamente às 15 e 18 e 21 e 24, no Cinema São Jorge, em espectáculos para maiores de 17 anos.



## VADIM E JANE FONDA COMEM O BOLO DE NOIVADO

Roger Vadim, encenador francês, e Jane Fonda, actriz americana, deram o sagrado nó do casamento em Hollywood, como noticiámos. Aqui os vemos durante o jantar da boda, em frente do tradicional bolo de casamento. Pois que sejam muito felizes e tenham muitos meninos!

# VIDA MUSICAL

Recital de violino e piano em Sintra

A terceira manifestação do actual Festival Internacional de Sintra levou-nos ao Palácio Nacional do lindíssimo lugar. Continua a ser um deslumbramento para quem entra pela primeira vez, à noite, naquelas salas, de feérica iluminação, independentemente da maior ou menor interpretação do estilo da música e do cenário (como já tivemos ensejo de apontar noutras ocasiões). O concerto constava de um programa de obras para violino e piano, pelos dois ilustres concertistas Michel Chauveton, violonista francês, de colaboração com Helena Moreira de Sá e Costa, destacando-se a obra-mestre que é a «Sonata para violino e piano» de César Franck. Estamos convencidos de que ambos os intérpretes deram o melhor da sua formação bem firmada e do seu esforço do momento. Prejudicou-os a falta de recuo, em relação ao público, e, principalmente, a falta de atmosfera própria à sobriedade passional indispensável à plena realização da obra. Mas não cremos que fosse só essa a razão da falta de mistério, de candura de efusão da interpretação, modalidades de expressão que M. Chauveton e Helena Sá e Costa substituíram por grandes rasgos de romantismo mais imediato. E porque (como aliás temos notado outras vezes) fugir ao ritmo exacto dos dois tercetos — um terço, no desenho inicial do violino (de im-

par formosura)? E porque tantos rubatos, tantos caprichinhos, na execução da pura linha melódica, tocada em cânone, no último andamento? Será tudo em função destes e outros certames, que, de certo modo destruindo fronteiras, diminuem também caracteres? Mas amplitude de fraseado, boa construção formal, uma admirável qualidade de som no violino e uma arrebatada técnica pianística, justificaram o grande entusiasmo com que a selectíssima assembleia premiou os executantes.

Na primeira parte do programa, a muito desenvolvida técnica de Michel Chauveton (com uma ou outra leve hesitação de ataque, com certeza ocasional, e uma talvez mais enraizada maneira de «afunilar» a sonoridade), tinha-se expandido sem demora no «Concerto em Ré» de Vivaldi. E em dois dos três andamentos da «Sonata em Sol», op. 30 n.º 3, de Beethoven, piano e violino rivalizaram de presteza.

Depois da «Sonata» de César Franck, a mudança de panorama deu-se com as «Seis Danças Romanas», de Bela Bartok, que o violino, há bastante tempo, roubou ao piano, para o qual eram escritas. É fácil ao piano vingar-se, encolhendo os ombros, como aconteceu desta vez; mas brilhou, embora não desmedidamente, M. Chauveton, nesta feliz e atraente adaptação.

Temos de dizer, para que não se arrisque a passar despercebido, que os nossos apontamentos críticos são o resultado do corajoso esforço de Sintra para servir a música e os músicos, e não apenas para corresponder a uma vistosa acção turística.

FRANCINE BENOIT

## ALMOÇO DE HOMENAGEM

Joaquim Pimentel, um dos maiores cantadores de fado — que tantos êxitos tem obtido, durante muitos anos, no Brasil — foi homenageado com um almoço no restaurante «O Frango», nas vésperas da sua nova ida para aquele País. Assistiram, além doutros cantadores, muitas pessoas que se interessam pelo Fado.

## PIANOS

Verticais e de Cauda

Alugam-se

CUSTÓDIO CARDOSO

PEREIRA & C.ª

RUA DO CARMO

## PELA 1.ª VEZ, EM PLENA ÉPOCA DE VERÃO, DOIS GRANDES CINEMAS DE LISBOA

UM GRANDE ROMANCE DE KARL MAX TRANSPORTADO AO CINEMA

A EPOPEIA GLORIOSA DO TURBULENTO OESTE AMERICANO!

As 21.45

ROMA

E

TIVOLI

As 21.30

EXCLUSIVO DOPERFILME

MAIORES DE 12 ANOS

EXIBEM UM FILME DE 70 mm



DALIAH LAVI · RIK BATTAGLIA · GUY MADISON

SUPERPANORAMA

EASTMANCOLOR

70

A GRANDEZA ESMAGADORA DO ATAQUE DOS COMANCHES E A LUTA IMPLACÁVEL E DESESPERADA DOS BRANCOS EM DEFESA DOS SEUS PROPÓSITOS!

UM FILME GRANDIOSO DE INCOMPARÁVEL BELEZA COM AS MAIS EMOCIONANTES AVENTURAS E MILHARES DE FIGURANTES!

ESTREIA — AMANHÃ

# Evocação de António Aleixo (esta noite) no II Festival do Algarve

O III espectáculo do II Festival do Algarve, que se realiza esta noite, pelas 22 horas, na Praia da Rocha, inclui uma homenagem ao

**NO ABC**

(Continuação da 4.ª página)

mico José Viana tem uma das suas melhores e mais brilhantes criações artísticas.

«Dá-lhe agora!», a maravilhosa revista que a crítica consagrou e o público aplaude delirantemente, é o indiscutível triunfo de um rovo e magnífico elenco artístico, à frente do qual se encontram a brilhante vedeta popular Ivone Silva, Maria Cristina, Luís Horta, Oscar Acursio, Rodolfo Neves, Dora Leal, as gentis artistas Teresinha Garcia, Candida Viana e Lila Paixão, Nina Flores, Mico Ferreira, Isa Marina e um elegante grupo de «girls» portuguesas, dirigidas, coreograficamente, pelo primeiro bailarino Paulo José.

A direcção musical é do maestro Artur Rebocho, autor do lindo número «A Casinha da Saudade», que o público trisa todas as noites e canta, em coro, com a artista.

poeta popular algarvio António Aleixo, cuja figura característica, mente portuguesa tão bem encarna a alma e a filosofia do nosso povo. A evocação de António Aleixo estará a cargo do poeta José Carlos Ary dos Santos. O programa abrangente ainda uma representação da Beira Baixa, pelo povo das aldeias de Monsanto e Lousa, sob a direcção do etnógrafo Eurico de Salles Viana, bem como uma caravana algarvia que interpretará as danças e canções mais características daquela alegre provincia.

O festival prossegue no próximo dia 26 em Lagos.

## TEATRO AVENIDA

Telef. 32 03 79

TODAS AS NOITES

AS 22 H. (ADULTOS)

Uma aragem nova de frescura e juventude no Teatro em Portugal

«SIM, QUERO!»

apresentada por  
AMÉLIA REY COLAÇO  
E OS SEUS ARTISTAS

## MONUMENTAL



**AVISO AOS AFICIONADOS DO TOUREIRO A CAVALO**

NO DOMINGO, 29 DE AGOSTO REALIZA-SE UMA GRANDIOSA CORRIDA, NA QUAL TOMAM PARTE:

**Manuel Conde**

O cavaleiro da emoção e da alegria que dá a cada toiro a lide variada e adequada às suas características

**David Ribeiro Telles**

A máxima distinção e classicismo. Esmerado requinte no manejo dos cavalos, preparação e remate das sortes

**José Mestre Batista**

Ídolo da juventude aficionada. As suas entradas pelo «piton» contrário demonstram a verdade do seu toureio

**Luís Miguel da Veiga**

Digno continuador de uma dinastia de cavaleiros. O seu dinamismo e desenvoltura traz-nos a certeza de que já é uma figura do toureio

**Nuno Salvação Barreto**

O forçado das pegas memoráveis, comanda o Grupo dos Amadores de Lisboa

6 poderosos toiros de **ANTÓNIO JOSÉ TEIXEIRA** que mantém a tradição das ganadarias portuguesas

PREÇOS POPULARÍSSIMOS  
DESDE 10\$00 e 25\$00

Em **ALMADA** o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na **IABACARIA ARCADE** — Praça da Renovação, 8-B.

## Dizem os leitores...

**A automotora rápida  
Covilhã - Lisboa**

Recebemos da Agência de Viagens de Eduardo Vicente, em Castelo Branco, assinada por esse senhor, a seguinte carta que pomos à consideração das entidades competentes:

«Senhor director: — Não só como beirão, mas como profissional ligado ao turismo nacional, li com interesse a transcrição no vosso conceituado jornal da local publicada do jornal «Beira Baixa», acerca da necessidade de ser revisito o horário em vigor da automotora rápida Covilhã-Lisboa.

«Quando o sr. dr. Ranito Baltasar, então presidente da Camara da Covilhã, pediu a criação desta marcha rápida, de certeza que foi com o unico objectivo de servir melhor a região. Disso não nos resta qualquer duvida, e por tal todos os beirões lhe podem estar gratos. Contudo, foi pena que a C. P. não tivesse tirado partido desse serviço oferecido ao publico, operando aquela marcha de modo a facilitar o acesso dos passageiros aos comboios rápidos Lisboa-Porto-Lisboa no Entroncamento. Assim ficariam, realmente, bem servidos os passageiros, e a C. P. poderia congratular-se por ter satisfeito as aspirações do publico da Beira Baixa, que reclama essa necessidade há dezenas de anos.

«Estamos convencidos de que a direcção dos serviços respectivos nunca o caso mereceu a atenção e o carinho devidos, pois, além de satisfazer as legítimas aspirações dos habitantes de uma vasta região, poderia, também, congratular-se por haver resolvido o problema económico dessa circulação, que se está fazendo em condições anti-económicas, porquanto, como nos tem sido dado constatar, a média diária não deverá exceder uma escassa dúzia de passageiros que a utilizam.

«Como digo, estou ligado, profissionalmente, ao turismo, porque

posso uma agência de viagens; como complemento, trabalho, também, com a C. P., vendendo os seus títulos de transporte e não podem supor o que somos obrigados a ouvir das pessoas que, sem possibilidades de recorrer ao transporte automóvel, têm de ocupar os seus lugares nos comboios com destino a linha do Norte. Não é, portanto e apenas, a saída da automotora da Covilhã com uma hora de antecedência que vai resolver as deficiências apontadas. É preciso que se faça uma revisão, de modo a servir a todos e o melhor possível, não só passageiros mas a própria Companhia. Só assim, em comunhão de interesses, se pode exigir e ser servido a contento de todos».

## OPERÁRIO FERIDO

num desastre de viação

EVORA, 22 — Esta madrugada, na Avenida D. Leonor Fernandes, uma motoretta conduzida pelo sr. Franklin de Matos, de 25 anos, casado, baite-chapas e residente na Rua Padre Américo, 42, no bairro da Comenda, saiu da faixa de rodagem, galgou o passeio e foi chocar contra uma árvore.

Do desastre, resultaram graves ferimentos no condutor, que recolheu ao hospital desta cidade.

## NECROLOGIA

### FALECIMENTOS

**João Miguel**

Faleceu no Hospital de S. José o sr. João Miguel, antigo atleta do Sport Lisboa e Benfica, Contava 57 anos e era pai do sr. Luís Miguel, vendedor do nosso jornal.

O funeral efectuou-se esta tarde, com grande acompanhamento, da casa mortuária do referido hospital para o cemitério do Alto de S. João.

**Francisco Teotónio Madeira**

Faleceu o sr. Francisco Teotónio Madeira, comerciante, proprietário da firma Pinto & Vasconcelos, Lda., cujo funeral se realiza amanhã, às 11 horas, da Rua Fialho de Almeida, n.º 28, 2.º, esquerdo, para o cemitério do Alto de S. João.

## AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis  
Telefones 73 41 67 P. P. C. A. (4 linhas) 4 31 80 66 27 72 - 28 00 22

## OPERÁRIO MORTO

À FACADA

BEJA, 22. — No hospital desta cidade, faleceu esta madrugada o operário sr. Fernando Figueiredo, de 44 anos, casado, que ontem à noite, naquela localidade, foi agredido à facada pelo seu colega de trabalho Francisco Oregas, de 45 anos, casado e natural de Serpa.

O criminoso foi preso, pouco depois, pela P. S. P., verificando-se que se encontrava em estado de embriaguez.

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda no **SALÃO ROYAL**, em **CASTELO DE VIDE**, no próprio dia, da tiragem, às 20.30 h.

## NOVO DOMINGO GRANDE

## NA FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»  
O ENTRETENIMENTO MAIOR DUMA CIDADE CUJA POPULAÇÃO DESDE HÁ MUITO O ELEGEU COMO O DIVERTIMENTO PREFERIDO

HOJE — OS PORTÕES DO GRANDIOSO PARQUE DE ENTRECAMPAS ABREM ÀS 15 HORAS

Todas as atrações em movimento e uma FEIRA DE AMOSTRAS com estupendos pavilhões e magníficos «stands»

UM DOMINGO BEM PASSADO SÓ NA FEIRA POPULAR DE LISBOA

AMANHÃ — Sorteio do prémio do concurso «FÉRIAS PAGAS PARA CASAL E FILHOS», organizado pela «Philips Portuguesa»

## APARTAMENTOS

LUXUOSAMENTE MOBILADOS, EM PALACIO PARTICULAR, A 5 M. DA BAIXA, LINDA VISTA DO TEJO. MOSTRAM-SE DAS 14 ÀS 19 HORAS TODOS OS DIAS EXCEPTO SÁBADOS E DOMINGOS.

RUA DE ST.ª CATARINA N.º 5



HOJE, 3 ESPECTÁCULOS  
«MATINÉE» ÀS 16 HORAS  
NOITE, 2 sessões; às 21 e 23 h.  
Temperatura da sala: 17 graus

AR CONDICIONADO  
**TEATRO VILLARET**  
a mais, moderna e confortável de Lisboa



## DESCULPE SE O MATEI

UMA HISTÓRIA DE MORRER A RIR...

**RAUL SOLNADO**

Barroso ★ Isabel ★ Cortez ★ Nicholson ★ Georgina ★ Clara ★ Pinhão ★ Pinheiro e Raul Solnado

ao ultimo  
figurino

**SALDOS FIM DE ESTAÇÃO**

LÁS - SEDAS - ALGODÕES  
FATOS DE BANHO - CONFECÇÕES



**CAMINHOS DE FÉRIAS... segurança Mobil!**



**Mobil serviço  
dê por ele  
sem dar por isso.**

## Curso de Aperfeiçoamento para Professoras do Ensino Primário

Está a decorrer com o maior interesse o Curso de Aperfeiçoamento para Professoras do Ensino Primário, organizado pelo Comissariado Nacional da Mocidade Portuguesa Feminina.

O programa do Curso visa a preparação das 51 professoras que nele participam, para a orientação das actividades de Educação Física e de Educação Musical, nas Escolas onde trabalham. Desse programa constam, além da formação moral, lições teóricas e práticas de ginástica, canção, dança regional, jogos e iniciação musical.

## Reunião sobre a frequência das Escolas Técnicas de Lisboa

No próximo dia 26, pelas 15 horas, reunem-se na Direcção-Geral do Ensino Técnico Profissional, sob a presidência do dr. Leopoldino de Almeida, os directores das Escolas Técnicas de Lisboa para estabelecerem o critério de distribuição a adoptar quanto a alguns casos de excessos de frequência que se verificam nalguns estabelecimentos de ensino, assegurando-se assim a matrícula de todos os candidatos.

Nos problemas a considerar há que atender, segundo consta, ao excesso de matrículas das Escolas Técnicas Marquesa de Alorna, Do-

na Luísa de Gusmão, António Arroio, Sintra, Patrício Prazeres e Ferreira Borges.

## NOVO DELEGADO DISTRITAL da M. P. de Santarém

No próximo dia 30, pelas 15 e 30, toma posse no Comissariado Nacional da Mocidade Portuguesa, do cargo de delegado distrital de Santarém, o dr. Aldónio Gomes, director da Escola Industrial e Comercial de Santarém, ilustre professor e nosso prezado colaborador.

## Vão criar-se novos Institutos Médios Particulares

Foi solicitada e está em via de ser autorizada, a criação de Institutos Comerciais Particulares nas cidades de Castelo Branco, Faro e Tomar. Para Ponta Delgada a autorização envolve a criação de um Instituto Industrial e Comercial, que recorrerá ao auxílio da respectiva Junta Distrital. Para a cidade de Aveiro já tinha sido concedida autorização para a criação de um Instituto Comercial e, para a cidade de Coimbra, a restauração do Instituto criado em 1921. Outras cidades, no entanto, preparam-se para criar outros institutos médios.

Consideramos a criação dos Institutos médios, e igualmente a liberdade das escolas técnicas de poderem pôr a funcionar as secções preparatórias, com verdadeiras medidas que destroem os obstáculos para o prosseguimento de estudos e como estímulo — que aliás a portaria recente sobre o exame de duas disciplinas do 3.º ciclo accentua — para o prosseguimento de estudos superiores. Qualquer rejeição neste sentido só pode ser en-

carado como falta de perspectiva dos autênticos interesses nacionais para não dizer de mentalidades subdesenvolvidas. Daí o nosso aplauso a decisões de vistas tão largas e justas.

Quanto à apregoada falta de professores para os Institutos Médios, não há que ter apreensões, pois sabe-se como estes Institutos defendem o recrutamento de licenciados de **Linhas** em detrimento dos que possuem habilitação profissional para o exercício docente, o que é facilmente comprovável com alguns casos que aguardam esclarecimento superior.

## ASSISTÊNCIA MUNICIPAL

O dr. Manuel Carlos Junior foi nomeado para o cargo de presidente da comissão municipal de assistência de Pombal, em substituição do dr. Amadeu da Cunha, exonerado a seu pedido.

## ESCOLA COMERCIAL E INDUSTRIAL DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

### Relação dos alunos aprovados na época de 1964-1965

Relação dos alunos aprovados no exame do ciclo preparatório no ano lectivo de 1964-1965.

Aidé Medeiros Neto, Alvaro Monteiro Neto Pereira, Ana Maria Barradas Pires, Anabela Gonçalves Segura, António Branquinho Madeira da Cruz, António Francisco Palma Ferreira, António Manuel Domingues e Domingues, António Manuel Pires Florio, António Maria Rodrigues Merca, António Silva Vicente, António Vargas Marques, Candido Manuel Rosa Alves, Carlos Alberto dos Santos Marques, Carlos Alberto Ventura Ribeiro, Carlos Alberto Xavier Madeira, Cláudio Monteiro Bargiela Dominguez, Emídio Mendes Viegas, Eurico da Silva Reis, Ezequiel da Conceição Rodrigues, Fernando José Madeira Gambito, Fernando Morujo da Silva Belo, Francisco António Piedade Cabeça Matoso, Francisco Manuel de Jesus Lopes, Ilídio Firmino Mendes das Neves, João José Martins, João Luís Madeira Reis, João Manuel da Conceição Palma, João Manuel Lampreia Salvador, João Manuel Madeira Serina, João Manuel Madeira Viegas, João Manuel da Rosa Ferreira, João Manuel Ruivinho Afonso, João Manuel Ventura Ribeiro, Jorge Alberto Cosme de Sousa Roberto, Jorge Manuel Conceição dos Reis, José António Vasques Ribeiro, José Dionísio Romana, José Eduardo Gonçalves Matias, José Henriques Fernandes, José Leonel Neves Neto, José Manuel Dias Gomes, José Manuel Vicente Henriques, José Marcelino Porto do Cerro Gorgulho, José Maria Monchique Bartolomeu, José Miguel de Alegria Mendes Faria, José de Palma Cavaco, José Pedro Cabrita Justo, José Pedro Pires da Silva, José Rosa Valentim, José Teixeira Rodrigues, Leonor Maria Afonso, Lubélia da Encarnação Martins, Luís Filipe Jo N. Gonçalves, Luís Manuel Cipriano do Carmo, Luís Manuel Martins Domingos, Luís Manuel Viegas Feliciano, Luís Xelipa Vilanova, Manuel Fernando Ferreira Martins, Manuel Nunes Martins, Manuel dos Santos Serra, Maria Antónia Tomás Rodrigues, Maria da Conceição Sacramento Gutierrez, Maria Eduarda da Conceição Rodrigues, Maria de Fátima de Sousa Arsénio, Maria Florbela dos Santos Martins, Maria Gabriela de Sousa Valongo, Maria Graciete Anastácio Rufino, Maria Herculana Vasques Serote, Maria Irene Moita Laurence, Maria Isabel Palma Gil, Maria Jacinta Dias Ribeiro, Maria João Rodrigues Salas, Maria José Correia Gil, Maria José Gomes Pereira, Maria José Rodrigues de Brito, Maria José dos Santos Forta, Maria de Lourdes Furtado Fleutério, Maria Luísa Guerreiro Cristó, Maria Luísa Marques Botelho, Maria Luísa San-

tos Currito, Maria da Luz Vaz Gonçalves, Maria Margarida Madeira Martins, Maria Mercedes Lopes Soares, Maria Teresa Cristina Apolónia, Maria Teresa de Jesus Azevedo Brito, Maria Valentina Vila Nova da Silva, Marina Eduarda Van-Der Mosselaar Jordão, Miguel Trindade Estêvão, Ricardo Fernando Leiria Antunes, Rita Ramos da Fonseca, Rosa Maria Baptista Ribeiro, Suzete Marinela do N. Correia Apolónia, Suzinda Maria de Sousa Reis, Teresa José de Jesus Correia, Vítor Manuel Sales Martins e Vítor Manuel Leonor Mestre.

Relação dos alunos aprovados no exame de aptidão profissional do Curso de Formação Feminina 1964-1965.

Aline Rosa Bellão, Antonieta Felisbela Baptista Gonçalves, Fernanda Maria António, Isabel Maria Chagas Cristo, Julieta da Conceição Monchique Viegas, Maria Almerinda Bartolomeu Rodrigues, Maria Antónia da Conceição Rocha, Maria da Conceição de Jesus Silva, Maria da Conceição Lopes Silva Garcia, Maria de Fátima António, Maria de Fátima Silva do Nascimento, Maria Fernanda Bento do Carmo, Maria Fernanda da Costa Guerreiro, Maria João Vera Gonçalves, Maria Joaquina Lopes de Brito, Maria José Martins, Maria Julia Félix de Sousa, Maria Luísa Gomes Cardoso, Maria Luísa Lentes Pereira, Maria Manuela Lucia Gomes, Maria Margarida Mendes Faria, Maria Margarida dos Santos Barão, Maria Rosa Gomes António, Maria Telma Peres de Pádua, Maria Teresa de Jesus Lopes, Nélia Maria Madeira Alves, Rita Maria Soares Gomes Nêne, Rosa Maria Gonçalves Matias e Vitalina da Conceição Domingues.

Relação dos alunos aprovados no exame de aptidão profissional do Curso de Formação de Serralheiro 1964-1965.

António Pereira Mestre, Custódio dos Santos Palma, Feliciano do Sacramento Gutierrez, João António Salas Ferreira, Joaquim Manuel Henriques Félix, José Manuel do Carmo Lopes, Manuel Duarte Aquilino Correia, Manuel José dos Santos Aguilera, Orlando Rodrigues Fernandes Verguete, Rui Fernandes Domingues e Vítor Domingos dos Santos Sacramento.

| TOTAL DE DIPLOMADOS                  |    |
|--------------------------------------|----|
| * Formação Feminina                  |    |
| 1963-1964                            | 23 |
| 1964-1965                            | 29 |
| 52                                   |    |
| * Formação Industrial (Serralheiros) |    |
| 1963-1964                            | 9  |
| 1964-1965                            | 11 |
| 20                                   |    |



SÓ... ou  
com água gelada  
**MACIEIRA**  
é sempre MACIEIRA



## Custará 1200 contos (a suportar pelo Município) a ampliação da escola técnica do Seixal

É cada vez mais notório o progresso das infra-estruturas escolares do País. Acentue-se, todavia, que existem zonas do continente onde se verificam ainda importantes lacunas a preencher, que se traduzem por carência das instalações já existentes (incapazes de comportar uma avalanche de alunos em numero crescente) ou por absoluta falta de núcleos oficiais ou particulares de ensino secundário. Neste panorama se incluía, ainda não há muito tempo, o concelho do Seixal, detentor de um importante parque fabril.

No ultimo ano lectivo, porém, instalou-se ali uma secção da Escola Industrial e Comercial Emilio Navarro, de Almada, dotada com o ciclo preparatório — dois anos. Primeiramente montada num antigo edificio industrial de Amora e ligeiramente afastada da sede do concelho, veio a situar-se, finalmente, na freguesia de Arrentela, na Quinta das Cavaquinhãs, a dois passos do Seixal.

Tem interesse assinalar-se — por constituir a primeira experiência no género que se verificou no País — que o referido estabelecimento de ensino secundário foi erguido segundo o moderno processo de materiais pré-construídos, poupando-se dinheiro e tempo. Esta ultima circunstancia foi aliás decisiva. Deve-se a prestante iniciativa ao Município local, que pôs toda a sua boa vontade na realização de um melhoramento indispensável ao progresso da população. Assinale-se, também, o valioso

auxílio concedido pelo proprietário da citada quinta, que cedeu gratuitamente o terreno necessário.

A frequência da escola — cerca de 300 alunos — foi a mais animadora possível, tanto assim que houve justificado receio de as novas instalações já não permitirem novos pedidos de inscrição, dado o crescimento do numero de alunos que frequentam o ensino primário. Além de que os dois anos do preparatório não correspondiam ás exigências e características de uma região em aberto desenvolvimento económico. Convinha ir mais além, dotando-se o concelho de cursos industriais, diurnos e nocturnos.

### Decisão oportuna

Dentro desta linha de orientação, a Camara Municipal do Seixal resolveu mandar ampliar as instalações escolares, influenciada pela decisão ministerial que criou ali, recentemente, mais dois cursos: de serralheiro e de electricista-montador. Uma vez mais a edilidade vai arcar com a responsabilidade financeira das obras a promover, as quais devem orçar por mil e duzentos contos.

A norte das actuais instalações vai assim ser construído um novo edificio, de dois pisos, ocupando uma área coberta de 900 metros quadrados. Constituem esta edificação (primeiro piso em alvenaria e segundo em material pré-construído) oficinas de serralharia e de electricidade, laboratório de fisico-química, salas de aula e ginásio.

Trata-se, sem duvida alguma, de relevante obra de fomento, aguardando-se agora que, em face da importancia dos cursos criados e da frequência escolar a atingir, seja efectivamente criada a Escola Industrial e Comercial do Seixal, separando-se assim este estabelecimento da dependência pedagógica em que vive do concelho de Almada, dependência aliás mais teórica do que prática. Seja como for, porém, a população do Seixal espera mais este acto de justiça por parte do Ministério da Educação Nacional.

Segundo cálculos ainda não confirmados, a frequência da escola técnica seixalense (curso preparatório e cursos diurnos e nocturnos de serralheiro e de electricista-montador) deve atingir neste ano lectivo o expressivo indice de aproximadamente seiscentos alunos, de ambos os sexos. Entretanto, estão a ser estudadas todas as possibilidades para a criação do Curso Geral de Comércio, bem como o de aperfeiçoamento da mesma especialidade.

## Rotary Clube de Almada

Com a presença de elevado numero de rotários visitantes, dos Clubes de Luanda, Beira, Belém (Brasil), Rio de Janeiro, Setubal, Lisboa-Norte e Woorgood (Holanda) e, ainda, muitos convidados, effectuouse a reunião semanal do Rotary Clube de Almada, presidida pelo sr. Rodolfo Valentim da Silva Abrantes, secretariado pelo sr. Armando Laruca.

As apresentações estiveram a cargo do rotário almadense sr. Antonio Rafael da Silva, que se congratulou com tão elevado numero de presenças.

Após a leitura do expediente, que se seguiu a homenagem ao pavilhão nacional, registouse a intervenção do filiado do clube de Setubal sr. Eduardo Fernandes que, acompanhando o seu trabalho com a projecção de diapositivos, exaltou vários aspectos da península setubalense, suas indústrias e belezas naturais.

O momento da palestra foi preenchido pelo rotário de Belém, Pará, sr. Valdemiro Gomes, que interessou a assistência com a descrição de factos que nota quando, recentemente, por incumbência do Governo brasileiro, visitou a Checoslováquia, para conversações de carácter comercial.

### Cinemas

ALMADA — *Incrível* — As 21 e 15: «A Loucura da Juventude» (17 anos).

BARREIRO — *Gindsto* — As 21 e 15: «Cinco Homens Condenados» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Capacabana* — As 21: «Cleópatra» (17 anos).

### Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 23 41 37).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — R. Candido dos Reis, 30 (Tel. 22 40 20).

ALMADA — *Magalhães* — P. Luís de Camões, 10 (Tel. 27 02 42).

BAIXA DA BANHEIRA — *Alliança* — Estrada Nacional, 174.

BARREIRO — *Central* — Av. Alfredo da Silva, 48 (Tel. 22 73 212).

COVA DA PIEDADE — *Atlântico* — Quinta do Pombal, 1 (Tel. 27 13 65).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 23 90 25).

MONTIJO — *Moderna* — R. Bulhão Pato, 60 (Tel. 23 01 56).

SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 22 90 28).

SETUBAL — *Higiene* — R. Frei Agostinho da Cruz (Tel. 22 40 88).

PORTUGAL — R. Canhão Castelo Branco (Tel. 22 21 11).

SEIXAL — *Soromenho* — R. Paiva Coelho, 38 (Tel. 22 18 560).

### PENHOES

I. 27 48 78 ALMADA

cruzamento D. Nuno-O. Salazar

PARAGENS: PANCAO E AQUARIO

### FEIRAS e ROMARIAS

Em Baião

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 22 — Effectuam-se amanhã e depois as festas do concelho.

Amanhã, haverá feira franca, com valiosos prémios, atribuídos aos melhores exemplares que apparecerem; e no dia 24, effectuar-se-á a festa em honra do padroeiro, S. Bartolomeu, com missa cantada, sermão, procissão, arraial e fogo de artifício.

Em Vila Nova de Foz Côa

VILA NOVA DE FOZ COA, 22 — Começam amanhã e prolongam-se até ao dia 29, as festas em honra do Sagrado Coração de Jesus, que, nos dias 23, 24, 25, 26, 27 e 28, constarão apenas de cerimónias religiosas, registando-se, no dia 29, a inauguração de várias obras materiais e sociais.

### CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre ou cunho de aço de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social e de bom gosto

ANIBAL GRAVADOR  
Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA.  
A casa que melhor trabalha

## Alunos da Escola de Magistério Rural de Cuíma

Chegaram a esta cidade oitenta alunos da Escola de Magistério Rural Teófilo Duarte, de Cuíma, que se fazem acompanhar dos professores, entre os quais o rev. padre António Rodrigues Ferreira, que também dirige o orfeão constituído por aqueles estudantes.

Os estudantes angolanos ficaram hospedados no Colégio de S. Teotónio, onde eram aguardados pelo sr. major Veiga Simão e por outros dirigentes da Mocidade Portuguesa. Visitaram a Universidade e alguns monumentos.

Pela manhã, seguiram para o Porto a fim de visitarem o Norte e, no regresso a esta cidade, o Orfeão deve apresentar-se em publico.

## Festas em S. Martinho do Bispo

Foi hoje o maior dia das festas de S. Martinho do Bispo, as mais concorridas pelo povo da cidade, motivo porque os transportes colectivos effectuaram carreiras extraordinárias, deslocando-se para aquela freguesia muitos milhares de pessoas.

Pela manhã, foi celebrada missa solene e, á tarde, realiza-se a tradicional procissão. A noite, haverá arraial exhibindo-se o Rancho das Cantarinhas de Abrunheira.

## O XX aniversário do Clube Desportivo de Celas

O Clube Desportivo de Celas iniciou hoje as comemorações do vigésimo aniversário da sua fundação, com um piquenique que organizou na Mata de Vale de Canas, abrilhantado por um conjunto musical, reunião que decorre com muita animação.

As comemorações prosseguem no próximo domingo com várias cerimónias.

## Mais um grupo de espanhóis com destino à Praia de Mira

Chegou esta manhã a Coimbra mais um grupo de setenta e três espanhóis que vão estagiar durante algum tempo na Praia de Mira. No seu regresso, demorar-se-ão nesta cidade alguns dias.

## Novos arruamentos

Está orçada em 35 355 contos a obra de construção de novos arruamentos em Coimbra. Foi reforçada com 500 contos a comparticipação de 3993 contos, concedida pelo Fundo de Desemprego á respectiva Camara Municipal.

## Espectáculos para hoje

TIVOLI — As 21 e 30: «Os quatro cabeleiras do apócalipse» (12 anos).

ESPLANADA DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS — As 21 e 45: «Nikki, o cão selvagem» (12 anos).

## Farmácias de serviço

SILCAR — Rua Ferreira Borges (Tel. 22 92 33).

UNIVERSAL — Praça 8 de Maio (Tel. 23 74 11).

ADRIANA — Praça da Republica (Tel. 23 60 09).

## Mobílias tipográficas

Antiga casa Soares & Coelho  
Os que mais barato fabricam  
R. do Norte, 61 (ao Camões)  
Telef. 32 65 50

## PIANOS

VERTICAIS E DE CAUDA  
ALUGAM-SE

Estabelecimentos  
VALENTIM DE CARVALHO  
Comércio e Indústria, S. A. R. L.  
95, Rua Nova do Almada, 99  
LISBOA

## Importantes escavações arqueológicas na região de Évora

ÉVORA, 22 — Por iniciativa da Junta Distrital de Évora, está a decorrer, na zona de Valverde, escavações arqueológicas dirigidas pelo dr. Henrique Leonor Pina e pelo prof. Galopim de Carvalho, com o intuito de valorizarem aquela região de marcado interesse arqueológico.

Descobriu-se já uma gruta de dimensões excepcionais, calculando-se que seja uma das mais importantes da Península. Foram igualmente postos a descoberto vários utensílios caseiros e armas de sillex.

**FRIGORÍFICOS**  
PEQUENO ANONCIO  
GRANDES DESCONTOS  
A SANTOS SILVA  
4-A — R. Passos Manuel — 4-A

**Cassandra**

Rua Jardim do Regedor, 15 — Telef. 32 33 55  
(frente á Drograria J. da Silva Pires)

A LOJA SEMPRE ACTUALIZADA EM:  
LINGERIE \* CINTAS \* SOUTIENS \* VESTIDOS  
e MALHAS

GRANDES STOCKS EM CORES E MEDIDAS

## A CARLOTINHA

Texto de CARMEN DE FIGUEIREDO

Ilustração de CARLOS BOTELHO



ODA ela era redonda, redonda, saltitante e roladora. Os olhos, o nariz, a boca, o rosto, os membros no seu conjunto, tudo na Carlotinha era em feição de bola, de bugalho, de berlim-de. E se a Carlotinha ria, tudo nela ria também, desde as pupilas castanhas, bulbosas, até ao ventre que tremia em sacudidelas bruscas. Carlotinha, filha única de uma capelista, viúva de um homem vitimado por apoplexia, que morrendo a deixara numa paz orgulhosa e solerte (o senhor Penetra falava como se estivesse a ralhá-la, dando murros nos móveis, e ralhava como se estivesse a acariciar selvaticamente), era desenvolta, sim, e apesar de pequenina e gorda, possuía a graça da juventude. Quis estudar e a mãe exultou. A meio do curso dos Liceus declarou que queria casar com um colega, o esperto Godofredo da Luz, que era todo blandícias. Seus pais viviam numa modéstia decente, na província, já numa villa onde o pai exercia a estopante profissão de carteiro. Casar com Carlotinha era libertar-se da pelinzeira dos quartos alugados, das suadelas quando a mesada atrasava, dos agravos que recebia se regateava um banho afirmando que não o tomara. A medo estabeleceu o convênio: casar e entregar a mesada, ver se conseguia umas explicações... Mas Carlotinha, com a sua mão redonda, papuda, tapara-

lhe a boca que logo se fechava num beijo estouvado e humido. Casaram. Godofredo estudava com afinco, minado por secretas ambições. E era todo boquinhas, para a sua Carlotinha, nas horas dos largos encontros. E sempre as frases carinhosas: «Carlotinha meu amor, dá-me um copo... Amor de Carlotinha procura-me, por obséquio, um par de meias com poucos buracos... Carlotinha adorada deixa-me beijar-te...»

Uma festa permanente, alvoroços sem imprudências. Rolaram alguns anos e Godofredo formou-se. Exactamente! Formou-se, e com dezasseis valores. Havia de subir... Dos pais pouquíssimo se lembrava; há muito recusara a mesada e dar-lhes o reconforto de frases doces parecia-lhe desnecessário; eram os seus pais, que bem o conheciam, e que o Senhor lhes prolongasse as vidas, já que eles, apesar de não nadarem em desafogo, amavam sinceramente a Vida.

Carlotinha, de face rubicunda como a tivera o senhor seu pai, tornou-se valdosa, enfatuada, desde que Godofredo da Luz começou a subir as escadarias dos retum-

bantes triunfos. Tinha sorte, era esperto, o Godofredo... Usava lentas fortes que fuzilavam sempre. As suas mãos enormes desejariam abarcar mundos. Mal, muito mal comparando, Godofredo dir-se-ia um sáurio gigantesco, avançando. Os homens reverenciavam-no e as mulheres de todas as idades lançavam-lhe olhares de uma languidez perigosa, quando ele, riso aqui e riso além, saía vitorioso das salas de conferências.

O seu telefone particular não tinha descanso...

Aí, Carlotinha ofereceu-lhe um presente extraordinário, um daqueles presentes que um homem jamais esquece: dois gêmeos, um menino e uma menina! Com o decorrer do tempo se verificou esta coisa singular e bela: o menino era tal qual o pai e a menina era perfeitamente igual à mãe, em feições e proporções. Godofredo amou os seus meninos e, bom apreciador dos diminutivos, só os tratava por: Arturinho e Ritinha.

Cresceram, espigaram aqueles gêmeos engracados. Carlotinha adquiriu gorduras imensas — montanha em miniatura, uma curiosa montanha de carnes. Deixava de ser roliça para se transformar num ser ridículo. Para Godofredo, porém, Carlotinha era sempre a «Carlotinha meu amor». Também ela amava o seu Godofredo com um tão compreensivo amor que, atendendo as chamadas do seu telefone particular, tapava o bocal com a gorda mão para baixinho dizer: «Querido, reclamam-te...». As lentes de Godofredo brilhavam, ele afagava os cabelos fracos e ralos da sua Carlotinha e sentando-se em confortável poltrona repetia: «Sim, sim, meu bom amigo... Claro, meu amigo, sim...» Mais não acrescentava, e se Carlotinha, depois, ainda com um certo ar travesso que lhe ficara da adolescência, se admirava do tratamento de «amigo», pois escutara uma voz feminina, ele retrucava aberto em risos que lhe punham a descoberto a escarlate «campainha» que pendia da sua garganta: «Mas quem ligou foi a secretária do meu amigo, amor de Carlotinha, minha Carlotinha botão de rosa...» E beijava-lhe a face murcha, de uma gordura balofa e engelhada.

A calada capelista morrera feliz e os pais de Godofredo igualmente. Rita e Artur alcançaram os vinte anos como triunfadores. Ela formada em Letras, e ele em Direito. Esperdos. Rita o retrato da mãe, quando jovem; Artur o vivo retrato do pai que tão bem sabia viver, com todos! E com todos, porque, para todos, quer inferiores quer iguais, tinha pronta a fácil a frase própria, que parecia ardente, envolvente como um abraço...

Sofreu de dezenas de paixões — de estouvadas mulheres que por ele até pretendiam fazer loucuras! Ele sempre riou, sempre bem disposto, sempre subindo, afinal, as polidas e polidas escadarias do poder.

Os seus gêmeos não casaram; amaldihoou Godofredo a solida fortuna, mas Ritinha não logrou noivo e Arturinho, muito estudioso e superesticioso (verdade!), não quisera casar, pois receava que o rogo do mistério que uns os gêmeos se acendesse para queimar-lhe a alma.

Continuava a velha Carlotinha a atender todas as chamadas telefónicas. Sorri, um sorriso pesado e gordo, «E para ti, queridos, Godofredo, que por um estranho fenómeno da Natureza não envelhece, abanando os ombros fortes, repim-pa-se na poltrona e, como fila onde se gravou monotona repetição, mas de tom vivaz, compõe as mesmas frases de vinte anos antes, mesmo de lá trinta anos... Continua vigoroso, sim, o Godofredo de puros rios que um dia gozou ser doutor e viu o seu sonho transmutar-se em realidade. Se amou Carlotinha, só ele o sabe. Contudo, deulhe, isso ali, um viver delicioso, encantador, de eterna Primavera nas paisagens velhas que geram felicidade... «Carlotinha, meu amor...» Tinha tudo o que quis, foi dele tudo quanto ambicionou. Ainda está bem conservado, o astuto Godofredo, e só uma pequena nuvem de melancolia desce, às vezes, sobre as suas pupilas miopes: Arturinho e Ritinha, ficarão solteiros... Essa nuvem de inconfessável tristeza, ninguém a vê... As lentes rutilam, em lampejos fúlvos nos contornos. E todos ali são felizes, afinal. São felizes, porque tem um filho prodigioso, um gentil filho de



tudo aceitar sem nada indagar... Mas o segredo da inalterável felicidade de toda a família, sem dúvida que pertence a Carlotinha, a

Carlotinha velha que ainda se julga nova, fresca, redonda mas agradável como um fruto intensamente rosado...

## O DESASTRE FERROVIÁRIO QUE SE VERIFICOU ESTA MADRUGADA NO VALE DE SANTARÉM

**\* Um dos maquinistas ficou com a perna direita esfacelada e teve de ser operado de urgência.**

**SANTARÉM, 22** — Causou natural alarme nesta cidade, o acidente ferroviário hoje registado cerca das 6 e 30, perto da estação de Vale de Santarém e ocasionado pelo choque violento de dois comboios de passageiros. Houve pânico e dezena e meia de feridos entre os passageiros. A cidade foi alertada pelos respectivos toques das sirenes dos bombeiros, pelo que em breve se divulgou a notícia do triste acontecimento.

O desastre verificou-se ao quilómetro 65,033, onde se encontrava estacionado o comboio n.º 1011, que, tendo saído da estação de Santa Apolónia, às 23 e 15, se dirigia para a Pampilhosa. Tripulava a locomotiva que rebocava a composição o maquinista de 3.ª sr. António Joaquim, sendo condutor o sr. Augusto Fernandes, de 37 anos, casado e residente na Rinchão-Rio de Moura. O comboio seguia com oito minutos de atraso, por motivo de paragens extras,

verificadas em Vila Franca de Xira e no Setil, devido ao grande movimento de passageiros.

Inesperadamente o comboio estacionado foi abalroado pelo «Iberia Expresso», que saíra da estação de Santa Apolónia, às 23 e 23, com destino a Fuentes de Oñoro. Conduzia-o o maquinista de 2.ª sr. Joaquim dos Reis, natural de Albergaria dos Doze e residente em Campolide, que levava como foguete o sr. João Mendes, de 40 anos, casado e residente no Entroncamento.

Embora a C. P. vá proceder ao necessário inquérito para apurar as responsabilidades do sinistro, segundo declarações obtidas no local, o maquinista do «Iberia Expresso» prosseguiu na marcha, apesar dos sinais para abrandar e parar. Segundo declarou o condutor de 2.ª classe sr. José Mendes Infante, o acidente ficou a dever-se ao maquinista daquela composição, pois, tendo passado o sinal permissivo, quando este se encontrava já «amarelo fixo» (precaução) continuou a marcha, ainda que moderada, o mesmo acontecendo depois de encontrar fechado o sinal principal, na estação do Vale de Santarém.

**Assistência aos feridos**

Por consequência, a máquina «Bobó» n.º 2564 foi embater na

(Continua na última página)

**Francisco Teotónio Madeira FALECEU**

A firma Pinto & Vasconcelos, Lda., cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu sócio e grande amigo e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 23, pelas 11 horas, da Rua Fialho de Almeida, 28, 2.ª, Esq., para o cemitério do Alto de S. João.

**AGÊNCIA GASTANHEIRA & TELES — Telef. 48730**

**D. MARIA JOSÉ DA CONCEIÇÃO ARGIBAY**

**MISSA DO 7.º DIA**

Madalena da Conceição Argibay Egreja, seu marido, filho e mais família, participam que amanhã, dia 23, às 11 horas, na Igreja de São Sebastião da Pedreira, será rezada Missa, pelo seu eterno descanso.

**Coronel Alexandre dos Santos Majer**

**MISSA DO 7.º DIA**

Sua viúva, filhas e mais família, participam que amanhã, 23, pelas 12 e 15, na Igreja de S. João de Brito, será rezada missa pelo seu eterno descanso.

**Francisco Teotónio Madeira FALECEU**

Carolina Bluete de Oliveira Grevoux, Enedina Grevoux, Fernanda Rosa Madeira Avelar e filhos, Generosa Rosa Madeira e filho, Augusto Grevoux, mulher e filhos e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido marido, genro, irmão, cunhado e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 23, pelas 11 horas, da Rua Fialho de Almeida, 28, 2.ª, Esq., para o cemitério do Alto de S. João.

**AGÊNCIA GASTANHEIRA & TELES — Telef. 48730**

**Francisco Teotónio Madeira FALECEU**

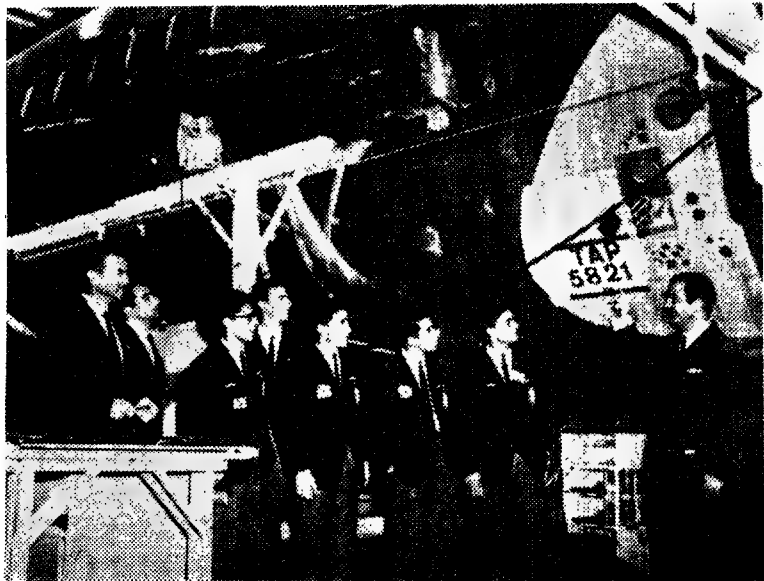
Os empregados da firma Pinto & Vasconcelos, Lda., cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido patrão e grande amigo, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 23, pelas 11 horas, da Rua Fialho de Almeida, 28, 2.ª, Esq., para o cemitério do Alto de S. João.

**AGÊNCIA GASTANHEIRA & TELES — Telef. 48730**



# A TAP vai receber (ainda este ano)

o seu primeiro quadrirreactor



Os alunos-pilotos admirando o novo quadrirreactor da TAP

O primeiro quadrirreactor «boeing» encomendado pela TAP às fábricas de Renton, foi visitado por jovens alunos pilotos portugueses, que se encontram nos Estados Unidos a familiarizar-se com assuntos de aeronáutica.

O grupo de jovens pilotos civis que, presentemente, visita os Estados Unidos, dentro do plano de intercâmbio organizado pela Civil Air Patrol, esteve em Renton (Washington) onde a Boeing

tem as suas fábricas de construção aeronáutica.

Os jovens foram ali recebidos pelo Eng. João Tavares Gomes, representante da TAP junto daquela empresa, a qual, juntamente com técnicos da Boeing, prestou todos os esclarecimentos.

Os nossos pilotos puderam admirar o potente avião já numa fase bastante adiantada de construção e, ao mesmo tempo, visitar uma das principais fábricas de construção aeronáutica dos Estados Unidos.

O primeiro quadrirreactor da TAP deve ser entregue ainda no corrente ano e será destinado às linhas de África, seguindo-se a construção de um segundo, também já encomendado àquelas fábricas, para ser entregue no próximo ano, passando assim a frota dos Transportes Aéreos Portugueses a dispor dos mais modernos e rápidos aviões comerciais do mundo.

## TEM DORES DE ESTÔMAGO?

Hiperacidez,  
dirá o médico.  
NÃO SE APOQUENTE  
Pastilhas

# Digestif RENNIE

VELAM POR SI

Digestif RENNIE, de uma maneira suave e agradável, rápida e eficientemente, neutraliza o excesso de ácido clorídrico que causa dores de estômago, ardores e indisposição.

Digestif RENNIE é um composto moderno e científico de cálcio e de sais de magnésio. Basta deixar que as pastilhas Digestif RENNIE se dissolvam lentamente na boca. Traga sempre consigo algumas Digestif RENNIE.

Sem necessidade de receita médica, pode obtê-las em qualquer farmácia.

N.B. Procure o seu médico se sentir dores mais fortes e prolongadas.



DIGESTIF

# RENNIE

UM PRODUTO NICHOLAS

## Linha de CASCAIS

### XVI Exposição Canina Internacional do Estoril

É já nos próximos dias 28 e 29 que se realiza no Estoril, no punhal junto ao campo de ténis, a 16.ª Exposição Canina Internacional do Estoril, promovida pela Junta de Turismo da Costa do Sol, patrocinada pela Federação Cinológica Internacional e com a colaboração do Clube Português de Canicultura, Câmara Municipal de Cascais, Sociedade Estoril Plage e Sociedade Estoril Sol.

O número e a qualidade dos exemplares inscritos a este ano verdadeiramente excepcional, destacando-se 23 concorrentes vindos expressamente do estrangeiro e 28 campeões nacionais: «Cuma», boxer, propriedade do arg. José Maria da Motta Pereira; «Turco», cão de S. Bernardo (rev. Augusto Gomes Pinheiro); «Paruque de Alvalade», «Nikito» de S. Lourenço de Ermezinde e «Laika» de S. Louren-

ço de Ermezinde; Fox Terrier (pelo curto) (D. Maria Clotilde Vilar Soares); «Cabaret Cachem», Weimaraner (Torcato Alves de Carvalho Rosinha); «Gila», Setter Irlandês (Herculano Francisco Martins Trovão); «Kelpy» de Monte Roque; Golden Retriever (Arnold Gilbert); «Ledy» de Niza; Golden Retriever (D. Virginia Marques Teixeira); «Estal» de Niza; Golden Retriever (dr. José Coelho da Cunha); «Tijolo», Retriever do Labrador (dr. João Osório Pinto); «Lítica's Naughtya», Cocker spaniel (F. H. Franzenheim); «Meaus von Honderbruch», Bóxer, pelo comprido (Henrique Feist); «Wanderson Robin», da mesma raça e proprietário, «Betta», Bóxer Miniatura, pelo comprido (D. Irina Anjos); «Korberos Uza», Caniche Anão (D. Ana Maria Pereira da Gama); «Drakehurst Val-Tu of Dromedien», Epagneul Pequeno (D. Maria Neves de Castro Martins); «Jolie Star York», Yorkshire Terrier (D. Aida Broughton Prazeres de Matos); «Lou-Chim de Pi-Po Sim-Tehang», Chow-Chow (eng. Rui Alvaro Paulino e Trancoso); «Pretinho» e «Carochita», Lóuli da Pomerania (D. Julieta C. P. Domingues); «Monpetit», Lóuli da Pomerania (capitão António Gentil Soares Branco); «Picolino de Mapimbra», Pinscher Miniatura (eng. João Manuel Tereza Latino); «Pupy de Argente», Schnauzer Miniatura (dr. Abreu Loureiro); «Niles», Setter Inglês (Carlos Antunes de Carvalho e Costa); «Life», Bouledogue (José Fonseca Tavares); «Caroto Algarbium», Cão de Água (Canil Algarbium); e «Maroto», Cão da Serra de Aires (eng. António Assunção Ribeiro).

#### Cinemas

OEIRAS — O. Cas-Cine — As 21: «Ultras» (17 anos).

CARCAVELOS — Vitória-Cine — As 21 e 23: «Monty, o Magiço» (17 anos).

ESTORIL — Casino — As 21 e 30: «Na Sombra e no Silêncio» (17 anos).

CASCAIS — S. José — As 21 e 30: «A Velha Investiga» (12 anos); Académico — As 21: «Destino de um Bravo» (12 anos).

#### Farmácias de serviço

ALGÉS — Miramar — R. Ernesto Silva, 81 (Tel. 212048).

CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2120039).

OEIRAS — Central — R. João Teixeira, 18 (Tel. 2430058).

PARADE — Macau — R. J. Elias Garcia, 62-B (Tel. 2471785).

ESTORIL — Suíça — Cruzzeiro (Tel. 260087).

CASCAIS — Marginal — Av. Marginal (Tel. 280078); A. Costa — R. Freitas Reis, 24-C (Tel. 280211).

### Foram efectuadas algumas prisões

Recebemos para efeito de publicação, a seguinte comunicação:

«O chamado «partido comunista português» vinha mantendo a sua organização na região do Sado onde já no 1.º de Maio de 1961 os seus militantes procuravam efectuar várias sabotagens.

A prisão em meados de Junho findo de um destacado elemento na área de Grândola, seguida desde logo da de outros que vinham sendo vigiados pela Polícia Internacional e de Defesa do Estado desde aquele 1.º de Maio, permitiu, pelas declarações daquele e pelo aprofundamento das investigações, a deteção de alguns outros, todos integrados na organização comunista da região.

O indivíduo pr. o em meados de Junho e José Inácio Caetano, que vivia na clandestinidade sob o falso nome de João da Rosa.

Foram condenados em 1959 por prática de actos de sabotagem na região do Cúco, orientados pelo «partido comunista».

Tinha agora a chefia do «sector» do Sado, que se estendia de Águas de Moura a Vila Nova de Milfontes. Esta organização foi a responsável pela ligeira agitação na área por alturas do 1.º de Maio referido.

Aparente-se que José Inácio frequentou, de Setembro de 1962 a Abril de 1963, um curso de subversão na Rússia, tendo então regressado a Portugal para organizar a respectiva actividade. Entre as pressões com maiores responsabilidades figuram: António Pereira, natural de Mondévil (Alcácer do Sal), activista militante do «partido» com o pseudónimo de «Emília», e seus filhos Ramiro, António, Pereira e Florindo Maria Pereira, ambos trabalhadores rurais, naturais de Grândola. O Pereira tinha constituição, desde 1961, duas pequenas brigadas para acção directa, que estavam armadas, cada uma chefiada por um dos filhos; José Ricardo e Ventura Nunes, também habitando em Grândola, do «partido» do Sado do Cúco, António Ribeiro Samboritel, ajudante de guarda, natural de Benavente.

Ainda fazendo parte das organizações locais do «partido» em Alcaide do Sal e Grândola, encontram-se pr. os: Hilário Soares Fernandes, natural do Alentejo do Sado, que usava o pseudónimo de «Vila»; José Paulo da Bala, que usava o pseudónimo de «Melhores», e António de Jesus Paulo, natural do Sado, que usava o pseudónimo de «Flores». Este último, em Odemira; José Pedro de Chagas, proprietário rural de Grândola, que usava o pseudónimo de «Pereira»; e por fim Sobrinho, natural de Alentejo, de Alentejo de Baixo (Grândola), que usava o pseudónimo de «Bandeira».

Na residência do António Pereira e terceiros anexos, nos arredores de Grândola, bem como na casa de um familiar do pr. Hilário, foi encontrada documentação relativa às actividades subversivas, cópias e outros materiais, todos de datas próximas. As investigações continuam no sentido do completo levantamento da estrutura da organização.

## NUMISMÁTICA

Colecção de metais pobres da 4.ª dinastia

PORTUGAL CONTINENTAL

REINADO DE D. LUIS I

«O BOM», 1861-1889.  
Filho de D. Maria II;  
irmão de D. Pedro V;  
pai de D. Carlos I.  
Série II — Quarta n.º 3.  
Datas n.ºs 11 a 15.

V REIS (BRONZE)  
DIAMETRO MENOR  
(Efigie real)



(Gravuras do «Catálogo» de J. FER. RARO VAZ — LISBOA)

#### LEGISLAÇÃO

— LEI de 31-V-1882 (reinado de D. LUIS I), criando novas moedas de bronze (de XX.X e V reis), com a efigie real e o peso médio de 0,6 gramas por cada real.

#### Algumas características

PESO (aproximado): 3 gramas.  
DIAMETRO (aproximado): 21 milímetros.  
SEM SERRILHA.  
EIXO: normalmente HORIZONTAL.

#### CLASSIFICAÇÃO

na 4.ª dinastia — Portugal Continental (excluídas variedades menores, e moedas não comprovadamente circuladas):

Por época: LUIS I.  
Por séries: II.  
Por quantias: 3.  
Por datas: 11 a 15.

#### Classificação resumida:

LU 1.º — II — 3 — 11 a 15

#### CINCO DATAS

1882  
1883  
1884  
1885  
1886

ESSA COISA MOREIRA

## Vai construir-se o campo de aviação

da cidade de Évora

ÉVORA, 22 — Estiveram nesta cidade os srs. brigadeiro Rui Tralvas Santos Dias, e tenente-coronel Ramalho Mira, da Aeronáutica, que conferenciaram com as autoridades locais acerca da construção do projectado aeródromo, que se situará a poucos quilómetros da cidade.

Tomaram parte nos trabalhos o governador civil, o presidente e o vice-presidente da Câmara e o sr. com. de Vilalva, deador do terreno onde vai ser construído o campo de aviação.

As referidas individualidades visitaram, depois, o local, perto da estrada de Viana do Alentejo, onde se estenderão as pistas, a principal das quais terá o comprimento de mil e duzentos metros.

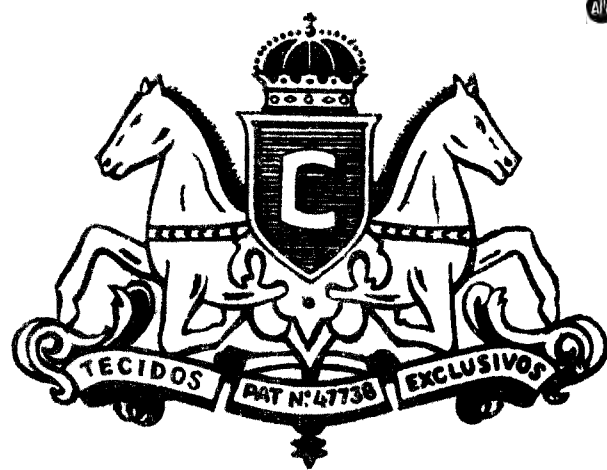
O sr. secretário de Estado da Aeronáutica deu já despacho favorável à construção do campo de aviação de Évora, em seguimento de diligências municipais, devendo o projecto do campo iniciar-se imediatamente. Os trabalhos de construção iniciar-se-ão, provavelmente, na próxima Primavera, contando-se já com os maquinismos e pessoal técnico, que neste momento estão a acabar o campo de aviação de Mirandela.

## Portugal está representado no V Simpósio de Algas Marinhas

A convite do reitor da Universidade de Halifax (Canadá), dirigido por intermédio do Ministério dos Negócios Estrangeiros, deslocou-se àquela cidade, a fim de tomar parte no V Simpósio de Algas Marinhas, a efectuar até ao dia 30 do corrente, o sr. dr. Julio da Fonseca Lourenço, químico-farmacêutico e biólogo, funcionário superior da Comissão Reguladora dos Produtos Químicos e Farmacêuticos, da qual será representante oficial naquela reunião científica.

O sr. dr. Julio da Fonseca Lourenço apresentará no simpósio, um trabalho sobre «Os melhores exemplares de algas marinhas industriais», comunicação que será acompanhada de projecções luminosas.

O representante português tem-se dedicado há longos anos, ao estudo das algas marinhas e, sem dúvida, um dos técnicos portugueses mais qualificados na matéria. Tem alguns trabalhos publicados e realizou várias conferências sobre o assunto na Universidade de Coimbra, na Universidade de Lisboa e na Sociedade Farmacêutica Lusitana (Sociedade Nacional dos Farmacêuticos).



# CHAMPION

O FATO DE LÁ DE HOJE E DE AMANHÃ

## A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles cour-  
tes du pays et de  
l'étranger

### ● Préparatifs à Moscou en vue de recevoir Nasser

La ville de Moscou prépare une imposante réception au Président égyptien Nasser attendu la semaine prochaine dans la capitale soviétique pour sa première visite officielle à l'U.R.S.S. depuis 1958.

On en n'attend pas de décisions spectaculaires mais on considère comme probable que le Président Nasser demanderait aux nouveaux dirigeants soviétiques un renforcement de l'aide de l'U.R.S.S. au Caire.

### ● Le vol spacial de Cooper et Conrad

Un peu avant d'entamer leur 11ème révolution à 5 h 56, aujourd'hui, à bord de l'habitacle Gemini 5, un des cosmonautes, Conrad, a informé que la pression de l'oxygène dans la pile électrique avait augmenté légèrement, de 60 à 76 livres. Ce fait, selon les experts, permettrait d'envisager avec un plus grand optimisme la durée du vol spatial, primitivement fixée à 8 jours. On avait annoncé auparavant la descente des cosmonautes à l'issue de la 18ème révolution par suite de la panne intervenue dans le système fournissant de l'énergie au Gemini.

### ● Au Vietnam du Nord

Le Gouvernement de Hanoï a annoncé que les bombardements nord-américains n'ont pas affecté l'économie du Vietnam du Nord — selon une émission de la Radio Hanoï écoutée à Tokyo. Selon l'agence de presse nord-vietnamienne l'indice du prix au détail a baissé de 2,2 pour cent pendant le dernier semestre.

*ao seu  
dispon*



um êxito  
comprovado  
em mais  
de 30 países

É sempre prova de carinho dar  
uma prenda de gosto às pessoas  
de amizade

GRANDE OUVESARIA  
DA MODA  
RUA DA PRATA, 257

### VIAGENS NACIONAIS E AO ESTRANGEIRO

A C. P. facilita-lhe, sem qualquer encargo, a entrega do seu bilhete de caminho de ferro, quer para viagens nacionais quer para viagens internacionais, em sua própria casa ou no seu escritório.

Utilize para sua comodidade mais este serviço da C. P., requisitando pessoalmente o seu bilhete nos Despachos Centrais do caminho de ferro, em Lisboa.  
— APROVEITE ESTA OFERTA —  
POUPE TEMPO E POUPE PASSOS.

## Herói de palmo e meio

(NELSON SERRA — 9 anos)

### evoca a tragédia iminente que a sua decisão evitou

O feito heroico, agora justamente galardoado, verificou-se numa tarde do dia 26 de Agosto do ano passado. Noticiou-o toda a Imprensa do País e o nome do jovem herói apareceu nas colunas dos jornais: Nelson Ferreira Serra, de 8 anos, residente na Trofa, com os pais, Jogava a bola nesse dia, com mais dois companheiros, no Parque

por  
**ANTÓNIO MACHADO**

de N.ª S.ª das Dores, que margina a via férrea. Subitamente, os gritos de uma rapariga que passava perto e a corrida de uma senhora que que mora próximo distraíram a atenção dos três pequenos. A aproximação vertiginosa do comboio, ecoava nos ouvidos de todos, ferindo os tímpanos. A visão horrível de um pequeno corpo prestes a ser trucidado apavorou os circunstantes. O monstro de aço, veloz na sua corrida de cumprir horários, sur-

### Rotary Clube

#### de S. João da Madeira

S. JOÃO DA MADEIRA, 22 — Com reduzida presença de sócios, devido a ausências motivadas pelas férias, realizou o Rotary Clube de S. João da Madeira a sua terceira reunião do mês, que decorreu no Restaurante Monte Belo. Presidiu o 2.º vice-presidente, sr. Manuel Paes Vieira Junior.

Os trabalhos processaram-se no ritmo já tradicional, pelo que mais uma vez todos os rotários presentes se congratularam com os assuntos que foram abordados.

## CALDELAS

A ESTANCIA DOS DOENTES  
DOS INTESTINOS

Aberta de 1 de Junho  
a 10 de Outubro

Êxito comprovado nas doenças  
do aparelho digestivo especial-  
mente nas do intestino  
Espêndidos resultados nos casos de

enterocolite, mucos-  
membranosa, colibaciloses, in-  
suficiência hepática, etc.  
Aconselháveis às pessoas que  
vivem em climas tropicais

### GRANDE HOTEL

#### DA BELA-VISTA

Telefones 36117-36111

1 DE JULHO

A 10 DE OUTUBRO

### GRANDE HOTEL

#### DE CALDELAS

1 DE JUNHO

A 30 DE SETEMBRO

Telefones 36114-36140

### HOTEL DAS TERMAS

Telefones 36119-36142

1 DE JULHO

A 30 DE SETEMBRO

glia da curva pouco acentuada, des-  
conhecendo da tragédia iminente.

A saltar de chulipa em chulipa, numa brincadeira inconsciente, própria da idade, andava o pequeno Jorge Filipe da Costa Ferreira, de dois anos. O quadro da tragédia imediata assomou, repentinamente, aos olhos de todos. Mas do meio deles, um menino de oito anos, surgiu e agigantou-se aos demais. Esquecendo-se da sua própria vida, o Nelson, num ápice, saltou à linha. Num gesto rápido deitou a mão ao braço do Jorginho, arrastando-o para o outro lado da linha, com o peito a arfar pelo esforço despendido, segurando ainda as roupas do menino. Quase no mesmo instante, a máquina passava silvando, para se deter mais adiante.

Beijos, afagos, palavras de elogio brotaram da boca da pequena multidão e constituíram o primeiro prémio do pequeno Nelson. Ele era já um herói, um pequeno herói! E como nada se tivesse passado, pelo menos para ele, foi recolher-se junto dos seus familiares que o olhavam enternecidos e com uma lágrima de alegria a escorrer-lhes pelas faces.

O tempo foi passando. O caso, como tantos outros assinalados pela Imprensa de actos de heroísmo praticados por crianças, foi tomado na devida conta.

Os responsáveis pela atribuição do prémio «Plus Ultra», criado pela Sociedade Espanhola de Radiodifusão e que no nosso País é dirigida pelos Serviços Centrais do Rádio Clube Português, resolveram, neste ano, atribuir aquele galardão, que tem por objectivo revelar o valor humano das crianças, ao pequeno Nelson Serra.

Se é certo que a atribuição do prémio se revestia de sérias dificuldades — lá que ter em conta os actos de heroísmo praticados por outros jovens —, não é menos verdade de que ele assenta, com a maior justiça, nos frágeis ombros do pequeno escolhido para representar o heroísmo da criança portuguesa.

A decisão do júri foi tornada pública, numa noite destas, e, ao conhecê-la, decidimos ir ouvir o pequeno herói agora em foco.

### Uma visita emocionante

Ao cabo de meia hora de auto-móvel alcançamos Trofa e, pouco depois, estávamos em casa dos pais do jovem Nelson Ferreira Serra.

Atendê-nos a mãe, a sr.ª D. Nair da Silva Ferreira Serra. Conhecedora dos nossos propósitos logo nos disse:

— O meu filho está para o alfabeto. E que nos falaram de Lisboa a dar instruções da maneira como o fato deve ser confeccionado. Por conseguinte:

— E só um instante que vou chamá-lo. Entretanto, à nossa volta juntavam-se algumas crianças, na sua maioria irmãos do Nelson. Enquanto aguardávamos a sua chegada, observamos a casa em que vive. De aspecto solaréngio, circundada por um amplo pátio, coberto com vidreiras já a cederem ao peso dos apertados cachos de uvas americanas. Janto do porta da entrada.

(Continua na última página)



Foi assim que o pequeno Nelson Serra saltou para a linha, num impulso generoso e decidido

## A vida ca renasceu ei no silêncio do m



A Cartuxa de Évora, medievais da cidade, los. Por ali cerca, p-  
cuja muralhas maj-  
grande portão de fer-  
da liberdade de den-  
aberta a todos; os es-  
grades. Para lá dela-  
tados do mundo e ch-  
e pelo estudo da Te-  
A vida cartuxan

cio do mosteiro de Évora. Ressur-  
gida das ruínas, a Cartuxa é, all,  
quase as portas da bela cidade  
alentejana, um ermo divino, que  
se fica a dever á generosidade dos

### Reportagem de ALVES FERNANDES

titulares que a reconstituíram e  
restituíram aos seus habitantes  
naturais. É um lugar de silêncio,  
de oração, de austeridade, onde

## Apareceu a boiar num poço de Minde o cadáver de uma mulher cujo marido foi preso pela G.N.R.

MINDE, 22 — A pequena e pa-  
cata povoação de Casais Robustos,  
situada a um quilómetro desta vila,  
foi alarmada com o aparecimento

de um cadáver de mulher a boiar  
num poço localizado entre Casais  
Robustos e Moitas Vendas.

Participado o dramático aconte-  
cimento às autoridades de Alcanena,  
logo estas partiram para o local  
e tomaram as disposições ne-  
cessárias para retirar e identificar  
o corpo.

Quando o cadáver foi içado para  
fora do poço, logo se verificou ra-  
tar-se da sr.ª D. Maria Olímpia Gon-  
çalves Martins, de 37 anos, natu-  
ral de Casais Robustos, casada com  
o sr. Manuel Ferreira Gonçalves,  
de 41 anos, e mãe de duas crianças  
de tenra idade.

O casal não se dava bem última-  
mente. Os vizinhos, que lamenta-  
vam o caminho que as relações en-  
tre os cônjuges levavam, tinham  
de por termo às discussões entre  
os dois. Por isso a G. N. R. pren-  
deu, por suspeita, o marido da des-  
ditosa mulher.

O corpo, depois de cumpridas as  
formalidades legais, foi removido  
para a casa mortuária do hospital  
de Alcanena, a fim de ser autóps-  
ado.

A morte da sr.ª D. Maria Olímpia,  
que se admite tenha tido ori-  
gem num acto tresloucado, causou  
profundo desgosto, quer em Casais  
Robustos, quer em Minde, onde a  
infeliz trabalhava e era muito esti-  
mada por todos os seus colegas.

### Mais de dois meses levou uma carta do Porto a Évora

EVORA, 22 — Me ida em  
16 de Junho no correio do  
Porto, uma carta dirigida  
ao sr. Joaquim António, re-  
sidente na Avenida Heróis  
do Ultramar, 9, 3.ª, direito,  
nesta cidade, só no dia 20  
de Agosto foi recebida pelo  
destinatário, o que em ma-  
téria de rapidez não se po-  
derá dizer que os serviços  
tenham sido muito eficien-  
tes...

### PRESIDENCIA DO CONSELHO COMISSARIADO DO TURISMO REPARTIÇÃO DE ACTIVIDADES TURISTICAS

#### CENTRO NACIONAL DE FORMAÇÃO TURÍSTICA E HOTELEIRA E ESCOLA HOTELEIRA DE LISBOA

Informam que estão abertas as inscrições nos

#### CURSOS ELEMENTARES E DE APERFEIÇOAMENTO

(Secções de Escritório — Recepção, Portaria, Cozinha, Pastelaria, Mesa, Bar, Económico, Governantes de Andares e Rouparia) e de

#### ADMINISTRAÇÃO (Direcção-Gerência)

Boletins de inscrição na Escola Hoteleira de Lisboa, até ao dia 15 de Setembro p. f., na Avenida António Augusto de Aguiar, 21-1.ª; Telefone 46806, Lisboa 1.

### PRESIDENCIA DO CONSELHO COMISSARIADO DO TURISMO REPARTIÇÃO DE ACTIVIDADES TURISTICAS

#### CENTRO NACIONAL DE FORMAÇÃO TURÍSTICA E HOTELEIRA E ESCOLA PORTUGUESA DE TURISMO DO INSTITUTO SUPERIOR DE LINGUAS E ADMINISTRAÇÃO

Preparação de técnicos de Turismo para os diversos sectores de actividade.

Cursos de Introdução e Aperfeiçoamento,  
Horário Postlaboral.

Peça informações na Secretaria da Escola,  
Rua Sacramento (A Lapa), 16, Lisboa, ou pelo Telefone 67395

# rtuxana n Portugal steiro de Évora

ora fica para além das muralhas na estrada que conduz a Arraios-ssa o aqueduto quinhentista, em stosas e esbeltas foi rasgado o ro, «que separa o cárcere de «ora ro». É uma porta que não está tranhos têm de ficar para cá das , os monges brancos vivem afas-egam á contemplação pela oração dogia.  
renasceu em Portugal, no silên-

se encontram, na devoção dos nonges, todas as necessidades do mundo», como recentemente disse prelado da arquidiocese, ao sa-utar o Chefe do Estado por ocasião la sua visita á Cartuxa de Évora.

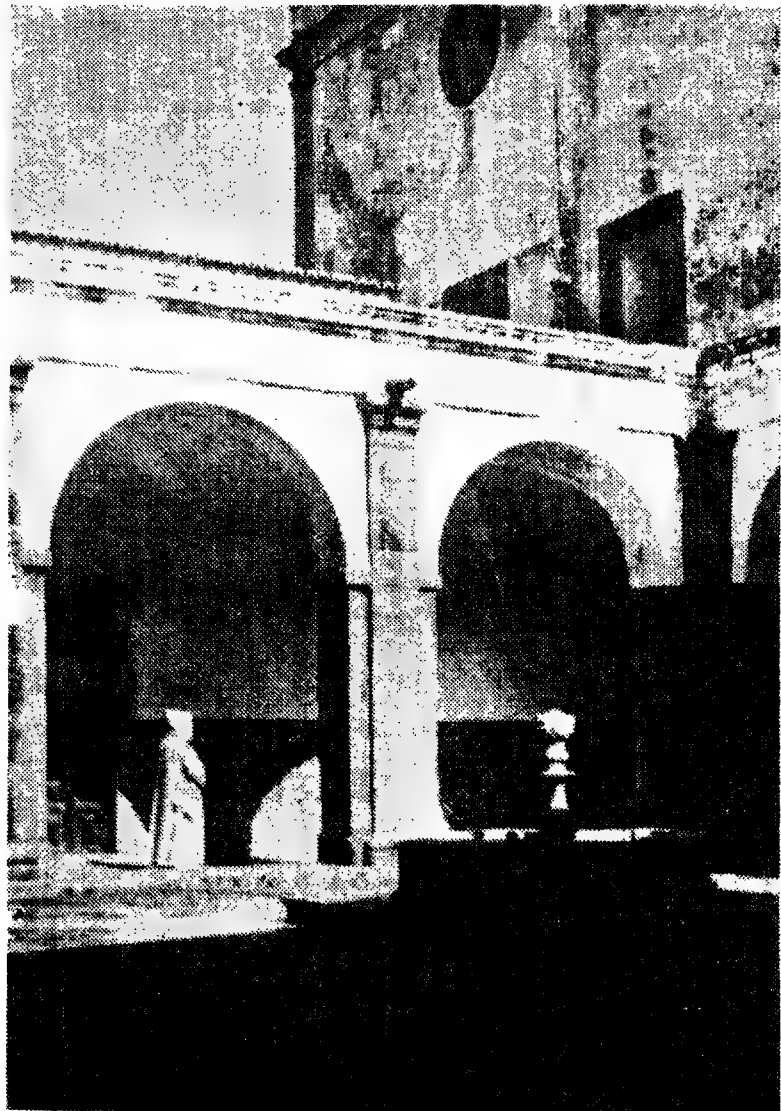
A regra da Ordem dos Cartuxos das mais severas. Os religiosos guardam clausura, silêncio absoluto e jejuam uma vez por semana. Não comem carne, nem mesmo nas nals graves doenças, e, na Qua-resma e no Advento, não podem ngerir lacticínios. Cada um come a sua cela, onde ninguém pode en-rar, á excepção do médico, mas só m caso de extrema necessidade. Recebem os alimentos e o mais de ue necessitam por um pequeno ostigo, sem verem a pessoa que ho, fornece.

Fora das cerimónias do culto e los actos da comunidade, não é permitido aos frades verem-se ou conversarem. O seu hábito é de pa-to branco, apertado com um cinto le couro. Trazem sempre o cilício le crinas e os rins estão apertados por uma corda, chamada «lombas». Consagram-se á vida contemplativa, nas fazem, também, trabalhos ma-nuais. Não recebem, porém, qual-quer visitas, senão do procurador u do prior (os únicos que estabe-ecem os contactos com o exterior).

## Apontamentos históricos da Cartuxa de Évora

A Ordem da Cartuxa foi funda-da no fim do século XI por S. Bru-no, que se recolheu ao deserto com seis companheiros. A designação vem desse deserto montanhoso, chamado Cartuxa, perto de Greno-ble, em que se situa a Grand Char-reuse. Inicialmente, apenas ex-a-íram ali, á volta de uma pequena greja, algumas barracas, que uma ivelancha destruiu em 1132. Foi

(Continua na 19.ª página)



Um monge cartuxo no pequeno claustro da comunidade, onde, ao domingo, há uma hora de convívio



Um aspecto da formatura dos voluntários

## O «DIA DO BOMBEIRO» comemorou-se em Lisboa com diversas cerimónias

Em comemoração do «Dia do Bombeiro», as seis secções de vo-luntários da capital — Lisboa, Aju-da, Lisbonenses, Campo de Ourique, Beato e Olivais e Cruz de Malta — promoveram hoje várias ceri-mónias as quais tiveram começo ás 9 horas, com a concentração das referidas secções e respectivos co-mandos á entrada do cemitério dos Prazeres.

Em formatura, os voluntários aguardaram a chegada do inspec-tor de Incêndios da zona Sul, sr. coronel Ribeiro Viana, comandante do Batalhão de Sapadores Bom-beiros. Aquele oficial passou revista á formatura, após o que todos deram entrada no cemitério diri-gindo-se para o mausoléu dos Sa-padores Bombeiros onde se encon-trava formada uma deputação da-quele batalhão. O sr. Ernesto Cos-ta, comandante dos Voluntários de Lisboa, entregou então ao sr. co-ronel Ribeiro Viana uma palma de flores naturais, que aquele oficial colocou no pequeno monumento.

Os voluntários seguiram dali pa-ra junto do talhão privativo do Batalhão de Sapadores, em cujas campas os comandos e direcções depuseram flores.

Depois prestou-se homenagem a Guilherme Coessoul, fundador da Associação dos Bombeiros Voluntá-rios de Lisboa, a mais antiga do

País. No mausoléu foram spamen-te depositas flores naturais.

Daqule cemitério os voluntários transportados em viaturas, segui-ram para o do Alto de São João, com uma outra deputação do Bata-lhão de Sapadores Bombeiros. Ali se colocaram flores nos covais do talhão privativo dos bombeiros vo-luntários da capital, onde se en-contravam algumas famílias dos falecidos e ainda no mausoléu dos voluntários e no jazigo onde re-ponsam os restos mortais do an-tigo comandante do Corpo de Bom-beiros Municipal, majoravador António Rodrigues Alves.

Terminada a romagem voltaram todos á concentrar-se fora do ce-mitério, onde ocuparam novamen-te as viaturas.

Depois, em aparatoso desfile, as viaturas das seis secções dos vo-luntários da capital passaram em direcção ao Largo de São Domi-n-

(Continua na 23.ª página)

## Tirou aos pais 226 contos um rapaz que foi instigado pelos irmãos

PINHAL NOVO, 22. — Já há tempos que Manuel Balseiro, do sítio da Pa-lhota, desta freguesia subtraíndo, de um esconderijo, avultadas importancias aos pais. Este esconderijo situava-se debaixo de um ladrilho em casa e foi localizado quando um pedreiro ajudava ali a fazer reparações.

Há dias, porém, o rapaz desapareceu, notando então os pais a falta de 226 contos, que era tudo quanto tinham economizado durante uma vida inteira.

Postas as autoridades em campo, foi o rapaz encontrado a trabalhar numa marinha de sal, em Praias do Sado, mas já sem a totalidade do dinheiro. Da im-portancia primitiva só lhe restavam 22 700\$00, tendo gasto 3 300\$00. Os res-tantes 200 contos tomaram caminho que as autoridades procuram descobrir.

O rapaz diz que foi tentado pelos ir-

(Continua na última página)

## Fernandez-Shaw famoso autor de zarzuela morreu em Madrid

Faleceu em Madrid, com 72 anos, Guillermo Fernandez-Shaw — um dos mais famosos autores de zar-zuela que a Espanha teve. Saben-tam-se, entre a sua obra, «La can-cion del olvido» (musica de Serrano), «Juana Fernandez» e «La cha-lapona» (musica de Federico Ma-rino Torroba e partitura de An-a-deo Vives). «La vltima» e «Dona Frontesquitas», esta ultima inspi-ra-da em A cantada discreta de Lope, e escrita em colaboração com Federico Romero.

Guillermo Fernandez-Shaw muito tempo conhecido por San-tillaninos, era uma pessoa de fino tato, de carácter cristalino e com um senso de humor que o tornava um contador de verdades interes-sante.

O autor de «Doña Frontesquitas» (zarzuela que foi também aplaudi-da pelo publico português) nasceu na capital espanhola em 26 de fe-vereiro de 1893. Seu pai, Carlos Fernandez-Shaw, poeta de grandes méritos, foi a primeira descoberta daquele que, mais tarde, teria o no-me dos autores dos teatros de toda a Espanha. Apadrinhado pelo pai, publicava, aos 12 anos, o seu primeiro livro de versos intitulado «Sigfido».

Fernandez-Shaw, gloria do tea-tro hispanico, embora se sen-tisse atraído pela



literatura e pelo teatro, julgou ter vocação para ad-vogado, pelo que ingressou Direito. Pi-lha 18 anos quan-do seu pai mor-reu. A situação económica do lar (Carlos morreu) não era boa. Abandonou a fa-culdade e apre-ndeu-se na co-dificação de la-Espanha, onde su-buhal a traba-lhalo. Paralela-mente, a sua car-reira de jornalista. Encontrou, mais tarde, Federico Romero — e em

esta parceria Guille-rmo uma colaboração que era muito fructí-fica e da qual sa-riam as melhores zarzuelas ate agora escritas. «La canción del ol-vido» foi a primeira.

Entretanto, Fernandez-Shaw, ta-da carreira no jornalismo. Em 1911, entrou, que então conta-va 21 anos era, ondecorado pelo go-verno espanhol com a Legião de Honra.

O seu primeiro grande êxito no teatro registou-se em 1923, quando da apresentação de «Doña Fronte-squitas», com a musica do catalão An-a-deo Vives.

As companhias teatraes pas-saram a orbitar, então, originais a Guillermo Fernandez-Shaw e a Fe-derico Romero. Estavam, langos. Durante a guerra civil — na casado e com quatro filhos — foi tratado com deferência pelos milicianos. Conhecida a sua identidade, o co-missario que em certa ocasião, o interrogava, mandou-o a descansar e com alguns prinos las-famosas zarzuelas.

Além do obri teatral de Guille-rmo, há a considerar a sua obra poetica. Mas Guillermo Fernandez-Shaw ficará para sempre conhe-ci-do como grande autor de zarzuelas — um talento fino, uma rara sen-sibilidade, a coragem de fazer sor-ri-la e de chorar.

## WORLD WIDE

News in brief  
from home and  
abroad

### ● Moscow prepares to receive Nasser

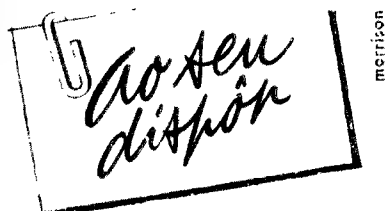
An impressive reception for President Nasser, who arrives in the Soviet capital next week on the first official visit to the U.S.S.R. since 1958, is being pre-pared by Moscow. Nasser will meet the new Soviet leaders though no spectacular decisions are expected. It is thought pos-sible that Nasser will ask for an increase in Russian aid to Cairo.

### ● Cooper and Conrad's flight

The Gemini 5 capsule with Cooper and Conrad aboard en-tered its eleventh orbit round the earth when it passed over the west coast of Chile in the South Pacific at 05.56 hours to-day. Shortly before the astro-naut Conrad had announced that the oxygen pressure in the combustion cell had increased slightly from 60 to 76 pounds. This fact allows of a more opti-mistic view of the duration of the space flight, planned for eight days, according to the experts. The descent of the as-tronauts had been announced for today after the conclusion of the 18th circuit, due to a falt in the power supply system.

### ● North Vietnamese economy

American bombing has not affected the economy of North Vietnam affirms the Hanoi Go-vernment in a broadcast picked up in Japan. According to this country's news agency the retail price index dropped by 2.2 per cent in the last halfyear.



um êxito  
comprovado  
em mais  
de 30 países

## POLICLINICA DA RUA DO GURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2.  
Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, co-ração e pulmões — As 18 horas  
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, Ossos e Articulações — As 18 horast  
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas  
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — As 14 horas  
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas  
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas  
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das Senhoras e operações — As 15 horas  
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas  
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, pró-tese — As 10 horas  
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e Electrocardiografia — As 5.ª-feiras, das 5 h.  
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — As 16 horas  
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — As 16 horas

# Linha de SINTRA

## A homenagem do Festival de Sintra a Luís de Freitas Branco

O S. N. L., desejando associar-se à homenagem que o Festival de Sintra presta a Luís de Freitas Branco, com um concerto sinfónico em que serão exclusivamente apresentadas obras daquele compositor português, e que se realiza amanhã, no Teatro Carlos Manuel, em Sintra, resolveu adquirir e pôr à disposição dos amigos do mestre vários bilhetes de ingresso, que poderão ser levantados na Agência de Turismo dos Restauradores, na Junta de Turismo da Costa do Sol e no Posto de Turismo de Sintra.

Apresenta-se a Orquestra Sinfónica da E. N., dirigida pelo maestro Joly Braga Santos, sendo solista Helena Moreira de Sá e Costa.

### TEM CARRO? TEM PRÉDIO?

ENTÃO TEM DINHEIRO

CONSULTE JA A

### ORCOSI

R. 1.º DE DEZEMBRO, 45  
Telfs. 367444/323172

### MAPLES

Os mais baratos e cómodos  
Antiga casa Soares & Coelho  
Rua do Norte, 61 (Ao Camões)  
Tel. 326550

## QUELUZ AGRADECIDA pela criação do liceu

A população da vila de Queluz está muito agradecida à Junta da Freguesia, na pessoa do seu presidente, eng.º Almeida Garrett, por ter conseguido satisfazer uma aspiração que há muito se pretendia nesta vila — um liceu — a qual foi, finalmente, concretizada.

### Cinemas

AMADORA — *Recifes Desportivos* — As 21 e 15: «Cantor do México» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — As 21 e 15: «Sobe e desce» (12 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Clay* — As 21: «Véus de Bagdad» (12 anos).

SINTRA — *Carlos Manuel* — As 21 e 30: «Passagem de Níveis» (12 anos).

ERICEIRA — *Casino* — As 21 e 15: «A Noite de Iguazú» (17 anos).

### Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmite* — R. Elias Garcia, lote 28 (Tel. 933303); *Helénica* — R. Elias Garcia, J. P. L., loja B (Tel. 930213).

D. A. M. A. I. A. — *Confiança* — Est. Militar, Lote D (Tel. 971023).

QUELUZ — *Gil* — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117); *Silvões Lopes* — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).

CACÉM — *Central* — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Química* — Est. Mem Martins, 285 (T. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

SINTRA — *Simões* — Estefânia — R. Heliodoro Salgado, 26 (Tel. 980822).

VENDA NOVA — *Nova* — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 932920).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

## CAMINHOS DE FERRO

### SERVIÇO DIRECTO PARA A GALIZA

Comunica-nos a C. P. que, em colaboração com os Caminhos de Ferro Espanhóis, está em vigor o seguinte serviço de carruagens directas e automáticas.

#### PORTO-VIGO-PORTO

A — Carruagens directas de 1.ª e 2.ª classes.

Porto (S. Bento), p. 13.40 (a)

Vigo, c. 18.10.

Vigo, p. 11.00.

Porto (S. Bento), c. 18.00 (b)

(a) A partir de 15 de Agosto a partida é às 13.35.

(b) A partir de 15 de Agosto a chegada é às 18.05.

B — Automotoras directas de 1.ª e 2.ª classes.

Porto (Campanhã), p. 8.43

Vigo, c. 12.20

Vigo, p. 18.35

Porto (Campanhã), c. 23.35

#### LISBOA-CORUNHA-LISBOA

Carruagens directas de 1.ª e 2.ª classes

Lisboa (St.ª Apolónia), p. 8.20

Santiago de Compostela, c. 20.10

Corunha, c. 21.45

Corunha, p. 7.55

Santiago de Compostela, p. 9.27

Lisboa (St.ª Apolónia), c. 23.45 (e)

(a) A partir de 15 de Agosto a chegada é às 23.40.

O pormenor deste novo serviço consta dos cartazes afixados nas estações para consulta do Público que também pode obter esclarecimentos nas Seções de Informações da C. P.

## DINHEIRO

S/

### AUTOMÓVEIS

TELEFONE  
4 4 6 0 2



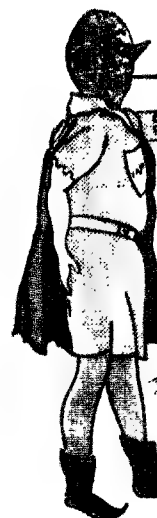
CORRENTES  
**A.S.A.**

PARA  
MÁQUINAS E  
EQUIPAMENTOS  
AMERICANOS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

AUTO-LUSITANIA (ALFREDO DUARTE, LDA.)

Avenida da Liberdade, 73-1.ª e 2.ª, 77 — LISBOA-2



ADQUIRA UM LOTE DE DISCOS A SUA  
ESCOLHA E

PAGUE

APENAS

**55\$00**

POR MÊS

SEM FIADOR  
ENTRADA  
INICIAL

SEMPRE  
AS ÚLTIMAS  
NOVIDADES  
EM DISCOS  
LIGEIROS E  
CLASSICOS

«1955»

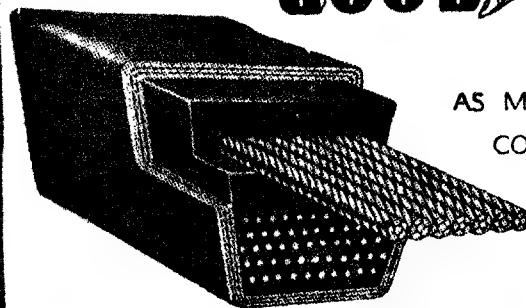
*Vapedrone*

«1965»

54, Rua da Vitória, 56 — Telefone 32 56 32 — LISBOA

A irmã mais nova da MEIA DE VIDRO

**GOODYEAR**



AS MELHORES

CORREIAS

TRAPEZOIDAIS

Distribuidores exclusivos

CANELAS & FIGUEIREDO, LDA.

Rua dos Fanqueiros, 46 — Lisboa

**Finnlines LTD**

Helsingia

PARA:

**BREMEN (directo)**

o navio rápido finlandês

**SIMPELE**

à carga em 6/7 de Setembro p. f.

OS AGENTES GERAIS:

Soc. Com. OREY, ANTUNES & C.ª, LDA.

4, Pr. Duque da Terceira — Lisboa

Telefs. 322271/2/3 — 33254/5 — PPCA

**Manuel  
ALVES  
de  
MATTOS  
Lda.**



NÃO SÃO SALDOS!...  
MAS SIM UMA VENDA  
EXTRAORDINÁRIA,  
PELA FORÇA

DAS CIRCUNSTÂNCIAS

PIJAMAS — CAMISAS — GRAVATAS — MALHAS INTERIORES E EXTERIORES — ROBES DE SEDA E NYLON — COMBINAÇÕES — CUECAS

SEDAS — LAS E ALGODÕES — COBERTORES — COLCHAS — ADEREÇOS TURCOS — TOALHAS — TAPETES — PANOS LENÇOL, ETC., ETC. E MILHARES DE ARTIGOS DE GRANDE INTERESSE, A PREÇOS ACESSÍVEIS A TODAS AS BOLSAS

Não há a intenção do lucro, mas a necessidade da venda de todo o nosso «stock» amontoado

RUA DOS FANQUEIROS, 300-LISBOA  
TELEF. 32 08 31-32 78 70

## GRANDE CAMPANHA DE VENDAS DE

**FRIGORÍFICOS**

NÃO PERCA A OPORTUNIDADE QUE AGORA LHE OFERECE  
A CASA A. SANTOS SILVA — RUA PASSOS MANUEL, 4 - A  
A PRONTO OU A PRESTAÇÕES EM CONDIÇÕES INIGUALÁVEIS  
(VISITE-NOS V. Ex.ª QUE NÃO SE ARREPENDERA)

# O incidente no «Gêmeos 5» poderá obrigar a rever o programa espacial

PARIS, 22 — (F. P.) — Quais serão, para o programa espacial norte-americano, as consequências das contrariedades surgidas na cápsula «Gêmeos 5»?

Após um dia cheio de emoções, os observadores procuram responder a esta pergunta. Dois factos são evidentes: as células de combustível não estão ainda suficientemente aperfeiçoadas e o exercício de navegação espacial com a caça ao «pequeno satélite» não se pode efectuar.

## É NECESSÁRIO INTENSIFICAR OS ESTUDOS

A técnica das células de combustível, que se julgava eficiente — embora nunca tivesse sido utilizada na indústria —, deverá ainda ser aperfeiçoada. Trata-se, sem dúvida, de um ponto importante, pois nenhuma outra fonte de energia eléctrica parece apresentar iguais vantagens. Para as grandes expedições astronáuticas, os acumuladores constituiriam uma massa demasiado considerável.

É certo que não estava prevista qualquer pilha de combustível na nave «Gêmeos 6». Mas a «Gêmeos 7», que devia permanecer 14 dias em órbita, seria alimentada por meio desta técnica. Dentro de quatro a cinco meses será, pois, preciso intensificar os estudos e ensaios com essas pilhas. Mas, para já, não parece que isto provoque grandes atrasos no programa.

Pelo contrário, a anulação dos exercícios de navegação espacial pode ser mais embaraçosa. De qualquer modo já não se poderá retomar a perseguição do pequeno satélite, cujo radar está «mudo», pois dispunha de electricidade apenas para seis horas.

## TER-SE-A DE REVER O PROGRAMA DO «GEMEOS-6»?

Assim, os americanos vão ter de abordar a «Gêmeos-6» sem terem efectuado o mínimo ensaio de manobra no espaço, visto que a tentativa de aproximação do «Gêmeos-4» também falhou. Ora o objectivo último de «Gêmeos-5» era o encontro entre a cabina e um foguetão satelizado, quer dizer, um verdadeiro encontro orbital.

Poder-se-á tentar esta manobra terrivelmente difícil sem qualquer experiência preliminar? Se os responsáveis da N. A. S. A. não quiserem eliminar etapas num domí-

nio tão importante, é provável que o programa de «Gêmeos-6» tenha de ser modificado e consagrado a «caça» do pequeno satélite.

Vê-se, assim, que o incidente de ontem pode obrigar a rever o programa «Gêmeos», por pouco que seja.

A resposta obter-se-á apenas quando se conhecerem os resultados do voo «Gêmeos 5».

## Admite-se a permanência em órbita

(Continuação da 1.ª página)

garam durante a segunda revolução. Os dois pilotos perderam-no de vista por altura da sexta revolução e três horas depois Cooper imprimiu a cápsula um movimento de rotação de 360 graus. Procurando localizar o «little rascal» (malandrete), embora sem resultado.

## TERÃO O MAIOR INTERESSE PARA O CONHECIMENTO DA LUA OS FILMES OBTIDOS NO VOO

CAPE KENNEDY, 22. — (R.) — Milhares de metros de filmes a cores e a preto e branco tirados do bordo da cápsula «Gêmeos-5», facilitam aos cientistas um melhor conhecimento das condições meteorológicas e da estrutura geológica da Terra.

Na verdade, os astronautas Gordon Cooper e Charles Conrad farão funcionar uma série de câmaras de filme que, conjuntamente, tirarão o maior número de fotografias jamais obtido pelo homem no espaço.

Entre as áreas a filmar contam-se o México, a África Oriental, a Península da Arábia e a Austrália. As fotografias de regiões da Terra, cujo levantamento cartográfico se acha ainda imperfeito, permitirão

## NOVO PROCESSO PARA REDUZIR A OBESIDADE

COPENHAGUE, 22 — (A. N. I.) — Dois médicos dinamarqueses dão novas esperanças aos que sofrem de excesso de peso: anunciam que uma «cura de fome absoluta», durante dez dias, será um remédio «eficiente e estimulante».

A experiência — segundo os Drs. V. H. Asfeldt e Mogens Iversen — demonstrou que, na maior parte dos casos, é impossível obter uma considerável redução de peso pelos métodos habituais, mesmo quando o paciente segue à risca as prescrições do médico.

Decidiram por isso experimentar um processo de cura baseado na privação total de alimentos. Ao fim do primeiro dia, nenhum dos pacientes sentia fome, desde que pudesse beber água. O grupo que foi submetido ao tratamento experimental, constituído por 31 mulheres e um homem, todos voluntários e metade deles pesando mais de 100 quilos, recebia, diariamente, rações de vitaminas e água.

Um dos obesos perdeu 64,7 quilos durante o tratamento — revelam os dois médicos. E afirmam que o novo processo de emagrecimento não é aconselhável para as pessoas que sofrem do coração, dos rins ou do fígado.



O ex-primeiro-ministro grego, George Papandreu, ontem recebido em Volos, com grande entusiasmo

## Milhares de pessoas aclamaram George Papandreu

ATENAS, 22 — (F. P.) — «Fora os cortesãos», «O rei reina mas não governa», «Nada de traições», diziam os cartazes levados por dezenas de milhares de pessoas que, na estrada e em Volos, acolheram, ontem à noite, George Papandreu e os 75 deputados da União do Centro, que acompanham o antigo primeiro-ministro, na sua «marcha para o povo».

«Tenho a impressão de estar numa capital de um milhão de habitantes, tão grande é a multidão», declarou Papandreu ao começar o seu discurso, frequentemente interrompido por aplausos.

Numerosos habitantes das localidades vizinhas de Volos tinham-se juntado ao longo da estrada para aplaudir o cortejo. Da multidão elevavam-se gritos de «eleições, Papandreu, Papandreu».

## Reforçadas no Peru as disposições contra a actividade dos guerrilheiros

LIMA, 22 — (R.) — O Peru aprovou uma nova lei regulando a aplicação da pena de morte e destinou mais 200 milhões de «soles» — cerca de 160 mil contos — à luta contra os guerrilheiros comunistas das montanhas dos Andes.

A nova lei foi ontem proclamada pelo presidente Belaunde, depois de ter sido aprovada por ambas as câmaras do Congresso.

A pena de morte passa assim a ser aplicável a actos de traição cometidos por agentes comunistas internacionais com o objectivo de perturbar «pela violência ou por intermédio de guerrilhas, a ordem constitucional, política e democrática da República, a fim de supor o sistema totalitário comunista».

Essa medida é considerada pelos observadores a mais drástica já tomada pelo Governo peruano, na sua ofensiva sem quartel contra o comunismo. A lei entrou imediatamente em vigor.

## «RECORD» MUNDIAL DO VOO COMERCIAL

PARIS, 22 — (R.) — O «record» mundial de distância do voo comercial a jato parece ter sido ontem estabelecido por um avião pertencente a uma companhia francesa que largou de Paris carregado de passageiros e aterrou 11 horas depois no Rio de Janeiro, sem ter feito qualquer escala.

## Um negro norte-americano «revolucionou» a avicultura na Nigéria oriental

WASHINGTON, 22. — (A. N. I.) — Antes de Charlie «Frango» Davis ter ido para a Nigéria Oriental, em 1960, as galinhas punham, em média, apenas um ovo por semana. Agora, põem três e quatro.

Davis, um negro nascido no Mississippi, foi agraciado pelo Governo nigeriano e recebeu o «Mérito de Honra» do Governo dos Estados Unidos — e o pedido de ajuda de outros Governos africanos.

Marrocos é o seu próximo objectivo. Davis foi para a Nigéria Oriental com 3000 pintos de um dia e duas choadeiras eléctricas. Fundou o centro avícola de Abakaliki.

Havia apenas um aviário comercial na região. Hoje existem 64 novas granjas, iniciadas com a ajuda do centro, e o preço dos ovos desceu de 36500 para 22500 a dúzia. O Centro treinou em três anos mais de 650 fazendeiros e trabalhadores nas técnicas da avicultura e agora choca 8000 egiptos anualmente.

«Em resumo — diz-se num relatório da Agência de Desenvolvimento Internacional — sem vez de se dedicar apenas à produção de pintos, Charlie Davis tem sido produtor, especialista de mercados, veterinário, perito em nutrição, professor, trabalhador rural, arquitecto, organizador de cooperativas, missionário e amigo da população nigeriana».

# Nasser visita Moscovo na próxima semana

MOSCOW, 22 — (R.) — Os dirigentes do Kremlin preparam imponente recepção ao presidente Nasser que, na próxima semana, chega a Moscovo para a primeira visita oficial a U. R. S. S. depois de 1958.

Os observadores diplomáticos pensam que Nasser receberá todas as honras e que será, provavelmente, considerado o mais importante visitante estrangeiro, na corrente temporada. A sua visita de cinco dias dar-lhe-á oportunidade de contactar pessoalmente com os novos dirigentes soviéticos.

Nos círculos informados diz-se que não se devem esperar decisões espectaculares e que não há problemas de particular importância na agenda das consultas. Estas abarcarão praticamente todos os principais aspectos da situação internacional, bem como as relações directas entre ambos os países.

No entanto, vê-se mesmo círculos diz-se também ser provável que Nasser peça um aumento do auxílio russo à R. A. U.

Nasser será recebido pelo presidente Anastas Mikoyan, mas terá como principal interlocutor o primeiro-ministro Alexei Kosyguin.

## Insistir-se-á com o presidente egípcio para que apoie a participação russa na conferência afro-asiática

Leonid Brejnev, primeiro-secretário do Partido Comunista russo, deve intervir nas suas férias no

Mar Negro a fim de receber o presidente egípcio.

Espera-se que, por sua parte, os dirigentes soviéticos insistam junto de Nasser para que apoie a participação da U. R. S. S. na conferência afro-asiática que deve realizar-se em Argel, em Novembro deste ano.

Esta conferência deveria ter tido lugar em Junho, mas foi adiada após a queda de Ben Bella, quando se discutia ainda a participação da Rússia, a que a China comunista se opôs firmemente.

## VISITA À ARÁBIA SAUDITA

CAIRO, 22 — (R.) — O presidente Nasser deve chegar hoje à Arábia Saudita para conversações com o rei Faical, destinadas a encontrar uma solução para a guerra civil no Iemen.

O rei deslocou-se a Jeddah para saudar o presidente Nasser.

## Em poucas linhas

### • A R. D. A. LIBERTOU CENTENAS DE ALEMÃES

BERLIM, 22 — (F. P.) — Diversas centenas de alemães detidos em Berlim Oriental pelas autoridades da Alemanha de Leste — entre os quais o jornalista Heinz Kersten — estão a ser libertados após demoradas negociações. Há cerca de um ano, as autoridades de Berlim Oriental tinham libertado 800 prisioneiros contra a entrega, pela Alemanha Ocidental, de generos alimentícios no valor total de 40 milhões de marcos.

### • RETIRADO O PASSAPORTE A UM JORNALISTA SUL-AFRICANO

JOHANNESBURG, 22 — (F. P.) — As autoridades sul-africanas retiraram o passaporte a Laurence Gaudar, chefe de redacção do «Rand Daily Mail», jornal de língua inglesa que tinha publicado, nos últimos tempos, testemunhos acerca dos maus tratos e torturas, em certas prisões da África do Sul.

### • RESENSEAMENTO DE ELEITORES NEGROS NOS E.U.A.

WASHINGTON, 22 — (R.) — A Casa Branca anunciou que, nos primeiros dez dias de vigência da nova lei acerca do direito de voto, que o presidente Johnson fez aprovar, recensaram-se cerca de 20 mil novos eleitores de raça negra, em 13 condados do Sul dos Estados Unidos.

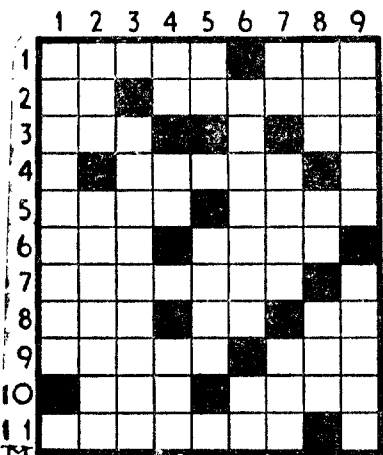
### • PRETENDE-SE AUMENTAR O NÚMERO DE IMIGRANTES PARA A AMÉRICA LATINA

MONTEVIDEO, 22 — (A. N. I.) — Os representantes dos Governos latino-americanos, membros da Comissão Intergovernamental para as Migrações Europeias (C. I. M. E.), reunidos durante dois dias, em Montevideo, aprovaram, por unanimidade, uma resolução denominada «declaração de Montevideo», nos termos da qual se resolve aumentar os esforços para assegurar e intensificar a corrente de imigrantes para a América Latina.

# PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 3843



**HORIZONTAIS:** 1 — Substitua. Cerce. 2 — Preposição. Beija. 3 — Segue. Símbolo químico da prata. 4 — Descomedimento. 5 — Solteiramento. Momento. 6 — Patrão. Lição. 7 — Cataplasma. 8 — Escavado. Arguido. Pedra de moinho. 9 — Horóscopo. Chega. 10 — Escudeiro. Pavimento. 11 — Grosseiros.

**VERTICAIS:** 1 — Tornamos nulo. 2 — Ave semelhante à avestruz. Tornar-se macilento. 3 — Tratado dos medicamentos. 4 — Companhia. Prefácio de duplicação. Laços. 5 — Campeão. Acre. 6 — Usança. Poeira. 7 — Estrépite de desmoronamento. Margem. Abjeitos. 8 — Pronome pessoal. Partia. Período de tempo. 9 — Astuto. Bebeu.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3842

**HORIZONTAIS:** 1 — Cume. Eras. 2 — As. MAL. ME. 3 — Bar. Cã. 4 — Ar. Sado. 5 — Lenitivos. 6 — Ai. Meras. 7 — Sr. Vi. 8 — Óleo. EL. 9 — PAGAS. Pró. 10 — Oram. PIOR. 11 — Rosáceas.

**VERTICAIS:** 1 — Cabala. Opor. 2 — Usareis. Aro. 3 — Rogas. 4 — Em. Vim. Lama. 5 — Ao. TE. És. 6 — EL. SIRVO. Pé. 7 — Carai. Pia. 8 — Amados. Eros. 9 — Se. Os. Flor.

(Provérbio: MAL ME PAGAS, PIOR TE SIRVO).

**DOMINGO, 29 DE AGOSTO**

EXCURSÕES DA C. P. em colaboração com a E. G. T. LISBOA A COIMBRA-B (Estação Velha)

(só transporte em caminho de ferro) 1.ª classe — preço 100\$00 (ida e volta)

LISBOA A LUSO (só transporte em caminho de ferro) 1.ª classe — preço 110\$00 (ida e volta)

LISBOA A VISEU, TERMAS DE S. PEDRO DO SUL E VOUZELA 1.ª classe — preço 260\$00 compreendendo: transporte em caminho de ferro, entre Lisboa (Santa Apolónia) e Santa Comba Dão, autocarro no restante circuito por estrada, e almoço no restaurante Bocage, em Viseu.

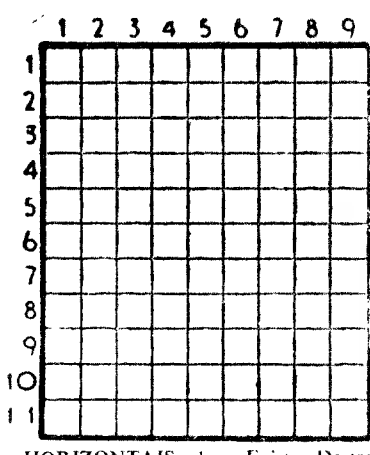
Partida da estação de Lisboa (St. Apolónia) às 8-10 horas com regresso à mesma estação às 0-20 horas.

Bilhetes à venda nas estações de Lisboa (Santa Apolónia) e de Lisboa (Rossio), nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, na Agência de Viagens da Empresa Geral de Transportes, na Rua do Arsenal, 124-1.ª, e nas Agências de Viagens autorizadas. LOTAÇÃO LIMITADA.

**O FORTIFICANTE DIGESTIVO E DIGESTÓNICO VITACOLA**

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7688



**HORIZONTAIS:** 1 — Existia. Destro. 2 — Traduz. Queime. 3 — Eternidade. Origem. 4 — Medida de superfície. Forma apocópica e proclítica de vale. 5 — Um dos mais modernos estados independentes do Mundo. 6 — Bastia. Vição. 7 — Tens. Em as. 8 — Rio de Itália. Três letras iguais. Pronome pessoal. 9 — Moeda portuguesa de D. João. Nome de um fruto. 10 — Culpada. Coadjuvante de Marrocos. Letra grega. 11 — Célebre batalha em que aliados franceses e ingleses derrotaram os Russos. Azafamas.

**VERTICAIS:** 1 — Tempo do verbo haver. Empunhei. Um dos estados do Brasil. 2 — Estive unido. Hospedaria asseada ou luxuosa. 3 — Deusa da juventude. 4 — Ocasão. Consumir. 5 — Deus dos pastores. 6 — Medida de líquidos, usada na Holanda, Alemanha e Suíça. Mulher grosseira, mas enfeitada. 7 — Estampa. 8 — Fantasiar. Messe. 9 — Nota musical. Pátria. Costumes.

Solução do problema n.º 7687

**HORIZONTAIS:** 1 — Alva. Cua. 2 — Io. Real. 3 — Ceres. 4 — Lei. Cã. 5 — Armai. Cri. 6 — Luar. Erín. 7 — Sal. Alôes. 8 — As. Sam. 9 — Leais. 10 — Imanar. Ai. 11 — Aura. Almo.

**VERTICAIS:** 1 — Aia. Alácia. 2 — Ló. Graus. Mu. 3 — Mal. Lar. 4 — Avelar. Sena. 5 — Rei. AAAA. 6 — Crer. Elmira. 7 — Res. Cró. 8 — Ia. Criem. Am. 9 — Alcains. Pio.

## A TRAGÉDIA DA GUERRA

Segundo um inquérito feito pelo Serviço de Informação da Cruz Vermelha Alemã, que durou 20 anos, desapareceram na tragédia da guerra 1,27 milhões de soldados alemães.

Foi possível reunir informações sobre o paradeiro de 7,9 milhões de soldados, mas apenas se pôde esclarecer sobre o destino de um quarto dos desaparecidos. Dos dados da informação quanto a estes soldados, sabe-se que 1,3 de milhões e os outros não foram encontrados.

## AS SEREIAS — mulheres-peixes ou mulheres-pássaros?

Na simbologia mítica as Sereias, filhas de Aquelão e de Caliope, são entes fabulosos metade mulheres e metade peixes.

A figuração de tais seres fantásticos foi deformada pela imaginativa dos que sonhavam com maravilhosas e surpreendentes aventuras no mar levados pelo encanto perturbador das Sereias, as quais eram apresentadas por poetas e narradores primitivos, metade mulheres e metade pássaros. Assim fala delas Plínio e na descrição de Ovidio têm rostos de donzelas e penas e pés de pássaros.

## EFEMÉRIDES Agosto

- 1437 — Dia 22 — Larga do Tejo a armada que conduz a Tanger os infantas D. Henriques e D. Fernando.
- 1793 — Chapi inventa o telégrafo por sinais.

## HÁ 30 ANOS

O «Dia» de Lisboa de 22 de Agosto de 1935 publicava:

«Chevalier reapareceu no Casino de Nice, o qual se encheu de admiradoras de Maurice, embora as mais novas o conheçam apenas através do cinema.

«Uma desta últimas concluiu o seguinte que confidenciou a uma outra amiga:

«Com a crise, muitos artistas norte-americanos têm vindo para França. Este, ao menos, fala o francês regularmente.»

## FOI BATIDO O «RECORD» do «Rei dos Espiões»

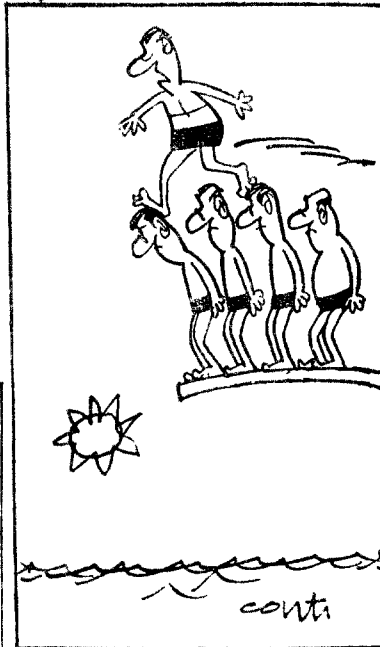
Uma espanhola das cercanias de Tudela bateu o «record» do «Rei dos Espiões», que era de 200 por dia, e que atingiu 250 vezes em 24 horas.

O «afetamento», que provoca febre, catarro e indisposição geral, parece resultar, em ambos os casos, de alergia a lá, pois há uma fábrica de lanifícios junto das casas dos dois campeões do espiro...

## AS CABELEIRAS da B. B. e de Cláudia Cardinale

No dia em que partiu para Hollywood, Cláudia Cardinale comprou uma cabeleira em Paris. Interrogada pelos jornalistas, disse que precisa de poupar o seu cabelo, o qual se estraga por ter de usar um penteado e uma cor diferentes em cada filme.

E acrescentou a capotosa atriz italiana: «A Brigitte Bardot faz exactamente como eu! Na maior parte das vezes, o cabelo que lhe vemos não é o dela.»



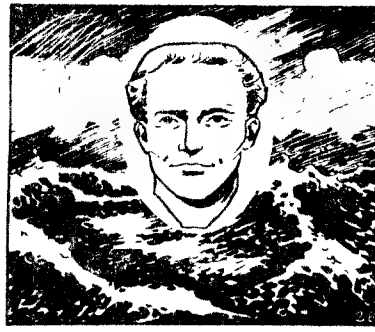
— Então? Quando é que se decidem?

## ÁGUA DOCE tirada do mar

Nova York terá uma nova instalação transformadora da água do mar em água doce, que será cento e cinquenta vezes maior do que qualquer outra existente nos Estados Unidos da América do Norte e poderá entrar em funcionamento no prazo de cinco anos. Essa moderna e aperfeiçoada instalação satisfará as necessidades de água e energia de 10 por cento da população daquela cidade. O custo de produção por 1000 galões (3800 litros), cerca de 59 centavos, poderá competir favoravelmente com o custo da água em muitas localidades daquele país.

## FACTOS REAIS

# A VIDA DE JEAN MERMOZ



25 — Mermoz continuou a sua obra de pioneiro, e a sua acção deixou entrever o que seria a aviação do futuro. Multiplicou os seus «raids» e os «records» de velocidade, no transporte de correio. Fez triunfar um novo tipo de avião: o trimotor. Foi a época em que o «Air-en-Ciel» bateu todos os «records» de velocidade. Mermoz continuava a sair-se bem das mais difíceis tentativas. Em 1935, o herói oficial das asas francesas, se não das mundiais, Mas a linha, a famosa linha que ele tanto amara, e por quem fizera tantos sacrifícios, desapareceu. Foi substituída por uma companhia governamental, a «Air France». No início desta nova empresa, Mermoz continuou os seus feitos.

26 — A nova companhia tornou-se, rapidamente, uma reali-

dade bem tangível. Nas datas marcadas, sem qualquer atraso, o correio partia para os quatro cantos do universo. Depois de assistir ao funeral de um companheiro, vítima de acidente, Mermoz assumiu intinamente: «Gostava de morrer aos comandos de um avião...». Meses depois, o seu rolo concretizou-se. A 7 de Dezembro de 1936, Mermoz reassumiu a sua função, uma vez mais, a travessia do Atlântico Sul. Dirigiu-se para o seu aparelho, «La Croix du Sud», que fora sujeito a uma rigorosa verificação. «O Avião», alguns minutos depois, desapareceu do encontro que a morte lhe marcara. Caminhava para o seu destino, quando sorriu aos mecânicos de terra.

27 — Às quatro horas, «La Croix du Sud» descolou de Dakar. Pouco depois, o hidroavião era ape-

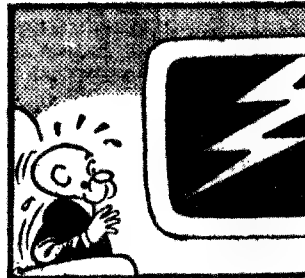
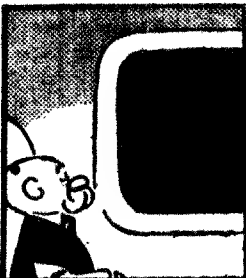
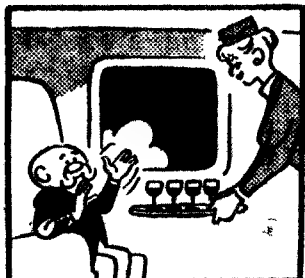
nas um ponto sobre o oceano. Um quarto de hora mais tarde, enviou uma mensagem: «Tudo corre bem a bordo». Às 10 e 47, foi recebida outra mensagem: «Parámos o motor da direita...». E mais nada... A mensagem ficou inacabada. Foi o último sinal de vida dado pelo avião «La Croix du Sud». O que se passou, a bordo do aparelho, nunca se chegou a saber. A 16 de Dezembro de 1936 perdeu-se a esperança de encontrar os desaparecidos. «La Croix du Sud» mergulhou nas águas do Atlântico. Mermoz tinha, apenas, trinta e cinco anos.

28 — Terminava uma época. A 16 de Dezembro de 1936, Jean Mermoz foi citado à ordem da nação. O documento dizia, em substância: «Sublime figura de aviador, de um valor moral e profissional verdadeiramente invulnáveis.

Criador, á custa de esforços sobre-humanos da aviação comercial transoceânica, fez do seu nome um símbolo e da sua carreira uma longa sucessão de triunfos... Quando foi dado como desaparecido, com a equipagem do avião «La Croix du Sud», que comandava, fazia a vigésima quarta travessia do Atlântico Sul, na linha aeropostal de que fora precursor. Assim, entra de direito na lenda e inscreve-se entre os heróis mais puros da Aviação francesa. Nos seus documentos de aviador, encontraram-se registadas oito mil e duzentas horas de voo».

FIM

## AVENTURAS DO TIO CARLOS

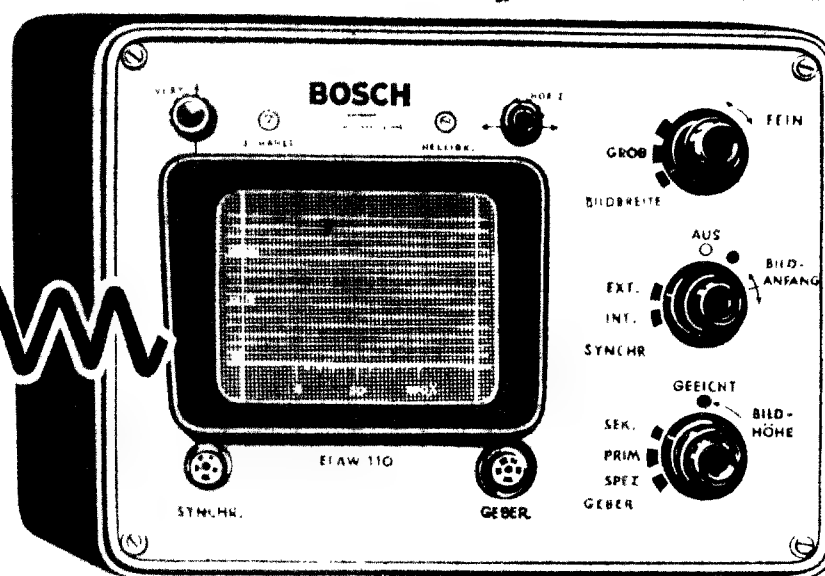


# AS FÉRIAS SÃO PARA DESCANSAR

Vá para férias,  
apenas para férias.  
Esqueça inteiramente preocupações,  
dissabores e arrelias.  
Antes de partir,  
verifique o sistema  
eléctrico do seu carro,  
com a aparelhagem  
electrónica Bosch,  
de que faz parte o célebre  
**Oscilógrafo Bosch.**



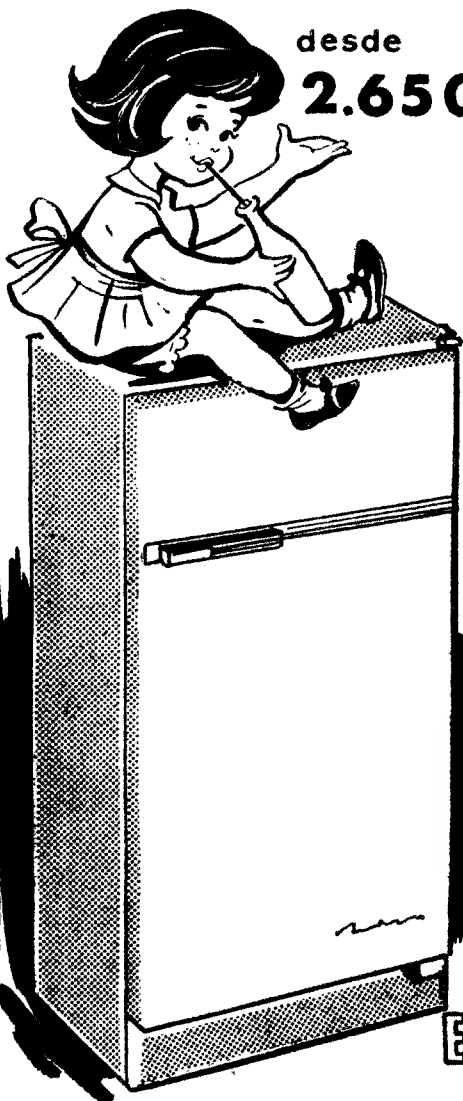
## BOSCH É BOM



AO SEU DISPOR NO **SERVIÇO BOSCH** - RUA AUGUSTO GIL 28 A-B LISBOA  
**ROBERT BOSCH (PORTUGAL) LDA.** LISBOA - PORTO

# FRIGORÍFICOS

desde  
2.650,00



**Exclusivos Eléctricos, Lda.**

AV. ALMIRANTE REIS, 12 A-12 B TELEF. 4 4746

## Escola de Enfermagem do Hospital de Santa Maria

Estão abertas inscrições até ao dia 30 de Agosto para o Curso de Enfermagem Geral, exigindo-se, como habilitações mínimas, o 2.º ciclo dos liceus.

As candidatas com o 1.º ciclo podem ser admitidas tendo, para isso, de fazer exame de admissão.

O curso é reservado ao sexo feminino e as candidatas deverão completar 18 anos até 31 de Março.

Pedir informações mais detalhadas à Secretaria da Escola, na Avenida 28 de Maio, lote 3.

## MONTEPIO GERAL

Leilão de prédios em  
TORRES VEDRAS

No dia 24 do corrente, pelas 15 horas, na Sede do Montepio Geral — R. Aurea, 219 a 241, em Lisboa, serão postos em praça, num só lote, os prédios sítos em Torres Vedras — na Avenida 5 de Outubro, 43 a 47, tornejando para a Rua da Princesa D. Maria Benedita, letras A-B-C, e de um outro nesta última rua, com a letra D, da freguesia de S. Pedro.

Base de licitação — 1200 contos — facilitando-se o pagamento por hipoteca à Caixa Económica de Lisboa em 50 % do valor da arrematação. Condições patentes na Administração de Propriedades da mesma Instituição onde, igualmente, se prestam todos os esclarecimentos.

## CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

**RATO**  
OBTURAÇÕES, EXTRAÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS  
PREÇOS DE POLICLINICA CONSULTAS DAS 9 A MEIA-NOITE  
Aos sábados das 9 às 19 horas — aos domingos das 10 às 13 horas  
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 684191

# Hi-Fi & STEREO

Os equipamentos GRUNDIG Estereofónicos de Alta Fidelidade, gozam de renome internacional, devido à sua perfeitíssima e natural reprodução sonora.

Acústica e tecnicamente: É O MELHOR!  
Ao lado, apresentam-se alguns modelos — ESTUDADOS PARA SATISFAZEREM TODOS OS CASOS DE MONTAGEM QUE V. POSSA IMAGINAR.

**GRUNDIG**

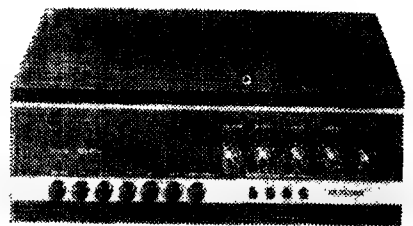
A MAIOR FABRICA DE RÁDIOS DA EUROPA

Para receber, grátis e sem compromisso, os folhetos de Hi-Fi, queira preencher este cupão e enviá-lo à:

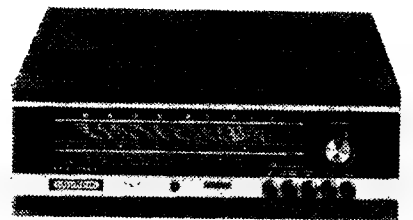
NACIONAL RÁDIO, LDA  
Av. Miguel Bombarda, 50-1 — LISBOA 1  
Nome \_\_\_\_\_  
Morada \_\_\_\_\_  
Localidade \_\_\_\_\_

Milhões de Pessoas Vêem e Ouvem com GRUNDIG

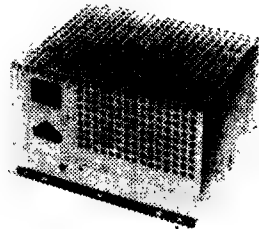
Amplificador Hi-Fi Stereo SV 50



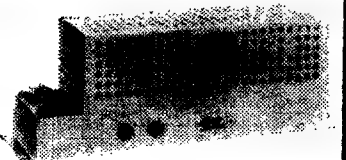
Sintonizador Hi-Fi Stereo RT 50



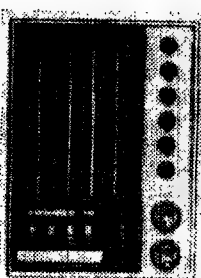
Amplificador  
Hi-Fi Stereo  
NF 2



Amplificador  
Hi-Fi Stereo  
NF 10



Sintonizador  
Hi-Fi Stereo  
HF 10



Sintonizador  
Hi-Fi Stereo  
HF 20



MM-CA

## Décimo Cartório Notarial de Lisboa

A cargo do notário  
licenciado em Direito  
Isidoro Queiroz Martins

Certifico que, de folhas 12 a 13, verso, do livro número D/26, de escrituras diversas, deste cartório, em data de 17 de Agosto de 1965, está exarada uma escritura pela qual D. MARIA ELISA MONTEIRO BARBOSA ISIDRO DOS REIS, solteira, maior, natural da freguesia de Belas, concelho de Sintra, e D. MARIA AURORA MONTEIRO BARBOSA ISIDRO DOS REIS, casada com Augusto Gonçalves, de quem se encontra separada de pessoas e bens, natural de Lisboa, freguesia da Lapa, ambas residentes na Rua da Lapa, 71, nesta cidade, foram habilitadas como únicas herdeiras de seu pai, dr. JOAQUIM ISIDRO DOS REIS, advogado, natural da freguesia de Caldeas, concelho de Amares, falecido no estado de viúvo de Aurora Monteiro Barbosa Isidro dos Reis, com quem foi casado em primeiras núpcias de ambos e no regime de separação absoluta de bens, em 1 de Janeiro do ano corrente, numa casa da Rua da Lapa, 71, nesta cidade, onde residia.

Por ser verdade e me ser requerido passo o presente extracto, declarando-o conforme ao respectivo original, na parte extractada, nada havendo naquele em contrário ou além do que neste se certifica e transcreve.

LISBOA, 18 de Agosto de 1965.

O Ajudante,  
Domingos Vicente Janeiro

## LUSTRES

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica. Av. 5 de Outubro, 203, r/c., Esq. — Tel. 771639. (Ao Campo Pequeno).

## TERRENOS — ALGARVE

A UNIAO EBORENSE tem para venda vários terrenos no Algarve, óptimamente situados, junto a várias praias, e com grandes e pequenas áreas, próprios para grandes empreendimentos turísticos. Óptimas colocações de capitais. Além destes, também tem outros nas zonas de Estoril, Costa da Caprica e Cacém. UNIAO EBORENSE — Av. Almirante Reis, 95, 1.º Dt.º — Telef. 45722 - 736346.

## MINISTÉRIO DAS CORPORAÇÕES E PREVIDÊNCIA SOCIAL

FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DA MÃO-DE-OBRA

CENTRO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE MONITORES

### AVISO

Em referência ao anúncio publicado neste Jornal no dia 5 do corrente mês, respeitante ao concurso para admissão de professores do Centro Nacional de Formação de Monitores, comunica-se que o prazo para a entrega do requerimento de admissão termina, imprerivelmente, no dia 30 do mês em curso.

Lisboa, 25 de Agosto de 1965

O Director do C. N. F. M.  
ANTÓNIO CORRÊA DE AGUIAR

# A vida cartuxana em Évora

(Continuação da página central)

então que o prior, D. Guigues, construiu o convento, ainda existente, embora várias vezes reconstruído, pois foi incendiado entre os séculos XIV e XVII.

O «Mosteiro Branco» de Évora, o primeiro da Ordem estabelecido em Portugal (houve mais tarde o do Vale da Misericórdia, em Lavelas, perto de Lisboa), foi criado pelo arcebispo D. Teotónio de Bragança, em 1587, ficando sob o padroado da Casa de Bragança. Os sete frades fundadores eram catalães, do arcebispado de Tarragona, e, chegados a Évora, começaram por viver no paço real, então desabitado, até passarem ao convento, que só ficou concluído no Natal de 1598 e cujas obras foram orientadas pelos próprios monges.

Os noviços foram professando e assim se chegou a ter uma comunidade portuguesa, que foi crescendo e santificando-se, até que, em 1663 o exército de D. João de Áustria, no assédio da cidade, ocupou o mosteiro como hospital de sangue.

são poucos, auxiliam-nos na tarefa alguns trabalhadores contratados. Visitámos a Cartuxa numa destas tardes de Agosto, que, no Alentejo soalheiro, é verdadeiramente insuportável. Quando atravessámos Évora, em direcção ao mosteiro, a cidade estava deserta. Era a hora de grande calor e todos estavam recolhidos. Chegámos ao convento e esperámos fora das grades. Havia um sino lá em cima no campanário. «Pule aquela porta e toque a campainha» — disse o hortelão, contemplativo e recolhido, ao abrir as grades de ferro, que separam o mosteiro do mundo.

Um irmão recebeu-nos e convidou-nos a passar a uma pequena sala, na ala poente da imponente construção, do outro lado da igreja, obra de proporções singulares, que esmaga o visitante, pela riqueza de materiais e de trabalho, consagrando os mestres do barroquismo alentejano, que nela atingiu em o cume das suas possibilidades artísticas e criadoras. A sala em que nos encontramos está discretamente decorada: uma pequena mesa,

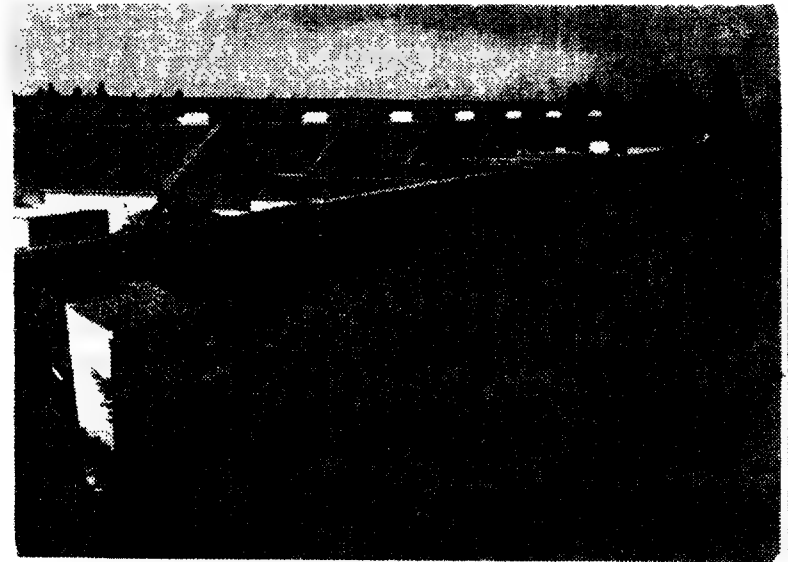
corredores e atravessamos algumas salas de paredes frias, antes de chegarmos ao imponente claustro das «ermitas» — um dos maiores de Portugal, com os seus 300 metros de comprimento. Nele está a igreja e de um e de outro lado correm as celas, verdadeiras ermitas com dois andares, vários aposentos e jardins. O claustro é uma maravilha, tanto pela elegância arquitectónica da arcada, como pelo bom gosto do jardim central. Com o vermelho-escuro da sua alvenaria, ressaltando na alvura da cal, as quatro arcadas emolduram cores-verdes, laranjeiras, buxo. Ao centro, há um grande tanque de água, com alto repuxo, e, à volta, a cerca de oito eiras, os majestosos, elevados. Entre os quatro braços de uma cruz de buxo, estão as laranjeiras, com as suas folhas sempre verdes, que enchem a Cartuxa de alegria, perene e simbolizam a sua esperança.

A bela arcada passa por diante das celas, mas destas nada se vê, além de uma pequena porta e de um postigo. O claustro tem, assim, de um lado os arcos rasgados, por onde entra a luz do sol, e do outro a parede lisa, por detrás da qual palpita a vida dos ermitões. O que dá calor ao claustro são, pois, as celas silenciosas, que se sucedem perfeitamente isoladas. De lá, os monges olham para o «capo», mas nada conseguem ver: há um bosquezito de eucaliptos em volta do mosteiro. Das suas ermitas, os padres brancos só saem ao claustro três vezes ao dia, para irem cantar a igreja ao nascer do Sol, para a missa, a meio da tarde, para as Vespertais e à meia-noite para as Matinas.

Para além do claustro branco e formoso da solidão, há um outro, mais pequeno, para os monges se reunirem de vez em quando e comerem juntos os padres e os leigos. Os cartuxos passam a semana sozinhos, mas aos domingos e dias festivos encontram-se no «claustro», onde está o capitulo, para sermões e conferências, e o refeitório, para comerem juntos de longe a longe. Ali é, também, o lugar próprio do colóquio, recado alegre e agradável dos domingos durante uma hora. Praticada a caridade fraterna e desprendido o espírito, voltam as celas, para passar outra semana em oração e estudo. A segunda-feira, porém, dá um largo passeio pelos campos «eremicos».

Semelhante ao claustro dos padres, tarcos de alvenaria e ferro, ressaltando sobre o branco do muro, mas muito mais pequeno e fechado com vidros, há o claustro dos irmãos, para estes repousarem dos seus trabalhos. As celas são mais pequenas, pois os seus moradores só vão a elas para comer, dormir e descansar, rezando o terço e lendo. Mas são, também, verdadeiras celas, independentes umas das outras, porque os leigos cartuxos são igualmente solitários, silenciosos. — A. P.

A SEGUIR: A vida solitária dos monges cartuxos no convento de Évora.



Um bosquezito de cedros e eucaliptos isola do mundo as celas dos monges cartuxos — as pequenas casas que se vêem na gravura

Dois séculos depois, em 1831, em cumprimento da lei de extinção dos ordens religiosos, os cartuxos foram exilados, abandonando o mosteiro de Évora, que, desde a fundação, tem a invocação de Santa Maria de Scala Coeli.

O convento foi depois explorado pela Casa Pia de Évora até 1887, ano em que a arrendou a uma sociedade agrícola. Seis anos depois, na posse do Estado, nele se instalou uma escola agrícola, a qual durou apenas até 1899, quando um decreto aboliu as escolas regionais. O que dele subsistia, foi nessa altura comprado pelo conde de Vilaflor, cujo actual sucessor, eng.º D. Vasco Maria Eugénio de Almeida, o resolveu restituir aos filhos de S. Bruno.

O actual donatário reconstruiu o mosteiro, em ruínas, de forma a que ele respondesse perfeitamente às necessidades da vida cartuxana, tendo para o efeito visitado as Cartuxas de Espanha e França. Hoje, até as fechaduras do convento de Évora são reprodução fidel das que viu na Grand Chartreuse. Mandou plantar um pequeno bosque de cedros e eucaliptos, para deter os ruídos da cidade próxima, e levantou sete ciprestes, junto ao aqueduto, como símbolo da alma de Scala Coeli — fidelidade à história da Ordem e da casa, culto de estética, vida perene, elevação ao céu.

## Uma vida austera — sacrifício, oração e penitência

Os cartuxos regressaram a Évora a 13 de Setembro de 1961: eram sete, como os seus fundadores. Presentemente, a comunidade é constituída por seis padres (cinco espanhóis e um inglês) e sete irmãos leigos, dois dos quais portugueses — um, o conhecido pintor lisboeta frei Miguel, o outro, um jovem alentejano. São os irmãos que cultivam a herdade, onde, além das célebres e ricas laranjeiras, há uma horta, um aviário, oliveiras, sobreiros. Como os frades leigos

nos modestos sofás e pouco mais. Há fotos de Paulo VI, do almirante Américo Thomaz, do conde de Barcelona, do arcebispo D. Manuel Trindade Salgueiro. Há alguns óleos e desenhos de frei Miguel.

Em redor tudo está fechado: para além, e a clausura, onde estão os monges brancos. É de lá que, pouco depois, avançou lentamente, o prior da Cartuxa de Évora. Acolheu-nos amigavelmente, com uma certa humildade e com um sorriso nos lábios. Nos seus olhos vivos e penetrantes há um mundo infinito de coisas superiores, que adivinhámos. No seu rosto, franco e aberto, há um convite para uma conversação, que se antevê agradávelíssima. Expressa-se em espanhol, muito paucamente.

— Neste Mosteiro, paramente contemplativo, a vida é austera, mas tem um grande sentido apostólico. Nós seguimos, aqui, uma vida de sacrifício, de oração, de penitência, para glória de Deus, sobretudo, mas, também, pelo bem das almas. A Cartuxa de Évora foi muito próspera em vocações e a sua comunidade exemplar e extraordinariamente santificante. Agora, esperamos também muitas vocações, para que esta Cartuxa tenha uma comunidade portuguesa como as de antanho.

O prior falou da fundação da Ordem, do espírito cartuxano, da história do convento de Évora. Com certa bonomia, lamentou que fora das grades se tenha uma ideia tão errada da vida dos monges. «Pensam que, por vivermos afastados do mundo, estamos a «avar a própria sepultura» — disse. E, logo, sorridente: — «A sepultura será aberta, claro, mas só quando for precisa». Acrescentou, ainda:

— Os cartuxos não pregam, nem ensinam: oferecem ao Senhor uma vida de sacrifício e oração, austeridade e recolhimento, obediência e silêncio, trabalho e piedade, ascetismo e misticismos. O cartuxo vive uma existência branca, pura, tranquila, num silêncio que o une a Deus, assim vivendo feliz a sua vocação, para glória de Deus, santificação própria e salvação das almas.

## As celas silenciosas sucedem-se no grande e imponente claustro

O prior levantou-se e convidou-nos a acompanhá-lo. Abriu uma porta e anunciou: — «Vai passar à clausura». Percorremos longos

# Terá cinco pavilhões a futura Escola Técnica de Vila Franca de Xira que vai construir-se

A Escola Técnica, o Centro de Vila Franca de Xira, criada em Junho de 1958 e, desde então, a funcionar provisoriamente num edifício cedido pela respectiva Câmara Municipal, vai finalmente ter instalações próprias: na próxima quarta-feira haverá, na Junta das Construções para o Ensino Técnico e Secundário, um concurso público para a arrematação da empreitada, sendo a base de licitação de 10 195 contos.

A referida escola foi criada e tem funcionado com os cursos de Aperfeiçoamento, Geral de Comércio e de Formação de Serralheiro, de Montador Electricista e Feminina. Inicialmente, quando se determinou a elaboração do projecto do edifício a ela destinado, a sua capacidade estava prevista para 1300 alunos de ambos os sexos, mas, posteriormente, devido ao aumento da população escolar daquele concelho, foi resolvido ampliar-se o projecto, de forma a que pudesse receber um contingente de 1600 alunos.

O grande imóvel, que se vai erguer, agora, em Vila Franca de Xira, no bairro do Bom Retiro, será constituído por cinco pavilhões ou corpos, alguns com dois pavimentos. Uma vez totalmente construído, o edifício e as instalações eléctricas, mobiliário, apetrechamento das oficinas, terrenos e encargos de administração, importarão em mais de 15 000 contos. No entanto, nesta primeira fase, dada a limitação das verbas postas à disposição, não se poderão construir os ginásios destinados aos rapazes e as raparigas, o que está estimado em mais de mil contos.

## Características do edifício

Projectado pelos arquitectos dos serviços da referida Junta, o edifício vai erguer-se em terrenos cedidos, na sua maior parte, pelo Município, em condições financeiras muito favoráveis, e noutras pequenas parcelas adquiridas a particulares. Um dos corpos destina-se aos serviços de administração e tem, ainda, uma ampla sala de convívio, que serve ao mesmo tempo para refeitório, salão de festas e outras manifestações de camaradagem. Os outros corpos são: dois para salas de aulas e dois para oficinas, sendo de destacar que, na sala polivalente (a de convívio), haverá um palco e, anexas, instalações para as aulas.

Os pavilhões das aulas e das oficinas compreendem quinze salas de aulas normais, quatro de Ciências Geográficas-Naturais, duas de trabalhos manuais femininos, uma de formação feminina, duas de trabalhos normais masculinos, seis de Desenho, dois anfiteatros, um laboratório de Física e outro de Química, uma aula de Comércio, uma de Caligrafia, uma de Dactilografia, uma de Contabilidade, uma de Escrita Comercial, duas oficinas de serigrafia. No corpo administrativo instalam-se, também, um arquivo, vestuário e sanitários para professores, alunos e pessoal.

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se na «LIVRARIA LISBOA», Rua Capitão Leitão, 63-C.

## REUNE-SE EM PORTUGAL NO PRÓXIMO ANO o I Congresso Internacional de Mecânica das Rochas (1500 participantes)

Por decisão do conselho executivo da Sociedade Internacional de Mecânica das Rochas, Portugal foi escolhido entre os países que se candidataram a organizar o I Congresso Internacional de Mecânica das Rochas, o qual se realizará em Lisboa, de 25 de Setembro a 1 de Outubro do próximo ano.

Deve-se este facto à prestígioza contribuição que o Laboratório Nacional de Engenharia Civil tem desenvolvido através dos relevantes trabalhos e estudos neste novo domínio da engenharia civil. O objectivo desta grande reunião internacional é permitir a oportunidade da apresentação e comparação das ideias e da experiência respeitante à mecânica das rochas e estimular a respectiva discussão por parte dos especialistas de todos os continentes da ciência e da tecnologia, que se dedicam a este novo ramo da engenharia.

No Congresso serão tratados oito dos mais importantes temas com particular interesse para a engenharia civil: engenharia de minas e do petróleo, esperando-se a participação de 1500 especialistas vindos dos mais diversos países de todo o mundo.

As sessões de trabalhos ocorrerão na sede magna da Universidade de Lisboa, funcionando, durante o Congresso, o Departamento de Engenharia Civil e o Departamento de Documentação e Informação do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, na Avenida do Brasil, em Lisboa.

## UMA CASA ENTRE AS ARVORES...

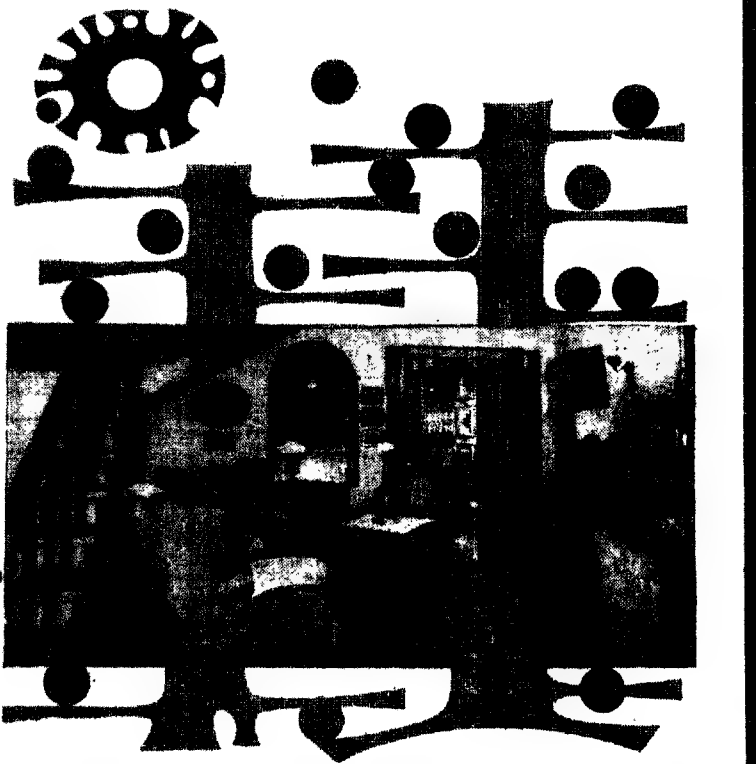
Uma casa própria, num ambiente distinto, em lugar excepcional, propício ao desenvolvimento saudável dos seus filhos.

A 5 minutos de Lisboa. Próximo das praias de Costa do Sol. Todos os requisitos para que a sua vida nele seja agradável. Ar puro, jardins, divertimentos, zonas comerciais, escolas, piscinas, etc. Ambiente cosmopolita e areento. Apartamentos de 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 9 assoalhados.

Preços de 150.000\$00 a 1.500.000\$00. Prédios de 8 a 24 pisos. Base inicial — 45%. Prestante é pago pelo próprio rendimento, num período de 8 a 25 anos. Exposição permanente.

empresa predial NORTENHA

LISBOA — PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.  
Telefs. 36 22 28 - 36 68 12 - 36 67 31  
PORTO — PRAÇA D. JOÃO I, 25-1.  
Telefs. 20085 - 20086 - 20087  
COIMBRA — AV. FEINAO DE MAGALHÃES 266-2.  
Telefs. 27-850, 27-404



## SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

## O conjunto português

**FUTEBOL EM ELCHE:**  
**BILBAU, 2 - BELENENSES, 0**

**está ainda muito a tempo  
de solucionar dois problemas:**

**— o do remate e o do ritmo de acção**

ELCHE, 22 — (Por Raúl Rodríguez — serviço especial para o «Diário de Lisboa») — Ao fim de dois jogos perante o público de Elche, o Belenenses mostrou, num dos dias, e confirmou, no segundo, que não é uma equipa equilibrada: a uma defesa que se pode considerar razoável e a um meio campo que teve momentos de grande valor, corresponde um ataque desastoso e, talvez pior, azarento.

Ontem, defrontando o Atlético de Bilbao, o Belenenses exibiu-se melhor do que na quinta-feira, mas o resultado foi exactamente o mesmo: 2-0. Talvez a equipa bilbaína seja mais forte do que a do Elche, mas os avançados «azuis» conseguiram fazer exactamente o mesmo que no primeiro jogo: ter êxito nos movimentos ofensivos e ser totalmente inoperantes quando na altura do remate.

O Atlético, pelo seu lado, teve 2-0 no marcador, um gol anulado por deslocação e um remate desviado pela barra. E não se pode pensar que os seus avançados dispuseram de número muito superior de oportunidades de ativar a baliza. Pelo contrário.

Ainda em comparação com o jogo de quinta-feira, houve elementos que se mantiveram num nível elevado, como Pelé e Alberto Luis; houve outros que confirmaram o bom que deles se julgava, como Correia e Rodrigues, subindo de nível, e outros ainda, que desceram de utilidade, como Vicente.

Assim, o balanço geral do encontro é este: duas equipas de bom recorte, ganhando a que teve mais poder no sistema de ataque simples e objectivo, confirmação da fraqueza da avançada lisboeta e bom nível do espectáculo que as duas equipas ofereceram ao público.

### Melhor condição atlética dos bilbainos

Os belenenses tiveram logo de início grandes dificuldades para segurar um adversário que, com a bola em seu poder, era todo de ataque, avançando em tromba e arrasando tudo na passagem. Depois foram equilibrando o jogo, à custa de lances bem delineados e acabaram por se impor mais em jogo do que em força.

Na segunda parte, veio ao de cima a melhor preparação atlética dos bilbainos, que conseguiram, apesar dos esforços já despendidos, reunir as forças necessárias para continuar a martelar o campo português. E acabaram realmente na mão de cima, com ataques e mais

ataques, superando em força e em audácia os adversários.

Os golos foram marcados aos 9 e aos 19 minutos do fim. O primeiro coube a Arista I, um dos melhores elementos da sua equipa, merecedor de remate castanho, que José Pereira não poderia deter; o segundo, depois de uma jogada pessoal de Larín, pela sua ala esquerda, foi marcado por Uriarte, que apareceu entre os defensores e atirou de perto e com força. Este gol surgiu na sequência idêntica ao lance anterior, em que Arista I desperdiçava a oportunidade. E logo a seguir ao gol válido, outra vez a bola entrou na baliza de José Pereira, mas o árbitro considerou Argoitia em fora de jogo e anulou a jogada.

Ao primeiro tento dos bilbainos, correspondeu o Belenenses com uma série de bons ataques. Num deles, Teodoro foi impedido de marcar, no último momento, por Uriarte, numa defesa em «mergão».

### O melhor período da equipa lisboeta

Um dos períodos mais interessantes do encontro decorreu entre os 10 e os 30 minutos da primeira parte. Foi o período em que o Belenenses conseguiu jogar melhor, com frequentes ataques e, ali, com alguns disparos à baliza. Antes desse período, o Atlético evidenciava de conjunto de lances perigosos, obrigando os defensores belenenses a concentrarem esforços. Passada a meia hora, rolaram os bilbainos a comandar aumentado a velocidade.

Na segunda parte, o melhor período dos portugueses foi o inicial, que durou cerca de 20 minutos, com um sistema de preparação e lançamento de ofensivas que demonstrou poder a equipa chegar, em brevíssimo tempo, a um jogo de equilíbrio e, na parte final, verificou-se novamente domínio dos bilbainos.

Parceiro que, nos belenenses, há dois defeitos principais a considerar: falta de finalização do ataque e certa irregularidade de rendimento, que faz tão depressa aparecer uma equipa perturbada pelo adversário como um conjunto consciente da sua lesão. Ora, estes defeitos, quando o adversário, como o Atlético de Bilbao, está sempre à espera de um abrandamento do adversário para cair a fundo e exercer pressão, tornam-se extremamente perigosos. E o Belenenses terá de cuidar com atenção deste problema.

De momento, parece faltar-lhe um avançado «estilo», que remate muito e de qualquer ângulo, depois de se impor aos defesas contrários, e de um organizador do ataque menos platoniano do que Pelé, que poucas vezes se arrissem a ir à frente — mesmo quando não tinha a marcação um adversário, ou quando a equipa, de tão lançada ao ataque, necessitava de passar dos três elementos da frente a um número mais elevado, para a que os remates saíssem mais fortes e frequentes.

Uma vez liquidados estes dois aspectos, podem os belenenses confiar no valor da sua turma, em

que se nota por aí, e falta de remate.

O Atlético jogou de um das suas características: fez um encontro em que demonstrou dispor de força e velocidade. Pelo que deitou fora, não terá dificuldades em vencer o Elche, para a conquista do troféu da «Festa d'Elig».

As equipas alinharam:  
**ATLÉTICO DE BILBAU** — Uriarte, Cuatrecasas, Echeburria e Meltzer; Aguirre (substituído por Zorrigueta); Etxebarria; Sotelo (Arista II), Argoitia, Arista I, Uriarte e Larín.  
**BELENENSES** — José Pereira; Rodrigues, Carasso, Vicente e Alberto Luis; Pelé e Correia; Correia, Teodoro, Lira (Ramos) e Godinho.

Deixou o encontro o árbitro dos Belenenses, Rigo.

## Os Torneios da Universiada que estão a disputar-se em Budapeste

BUDAPESTE, 22 — (E. P.) — Nos últimos dias de agosto disputam-se em Budapeste os Jogos da Universiada, registando-se os seguintes resultados:

Romena (Japão), 1-1; Polónia (Mongólia), 3-0; Hungria (Yugoslavia), 3-1. Prova final, no florete (épée):

J. Kamuti (Hungria) venceu Revenc (5-2); Lóser (5-3); Charov (5-1); Poutiatine (U. R. S. S.) venceu Revenc (5-2); Charov (5-4) e Kamuti (5-3); Revenc (França) venceu Lóser (5-2) e Charov (5-0); Charov (U. R. S. S.) venceu Lóser (5-2); Lóser (Áustria) venceu Poutiatine (5-4); Barrage: Kamuti venceu Poutiatine (5-1).

Classificação da final de florete: 1.º, J. Kamuti (Hungria); 2.º, Poutiatine (U. R. S. S.); 3.º, Charov (U. R. S. S.); 4.º, Revenc (França); 5.º, Lóser (Áustria); 6.º, Barrage (U. R. S. S.).

## PUGILISTAS do Benfica actuaram em Cádiz

CADIS, 22 — (A. N. L.) — Em substituição da lista que os pugilistas espanhóis fizeram a Lisboa, há quatro dias, apresentaram-se ontem, em Cádiz, alguns representantes do Sport Lisboa e Benfica, que em seis combates, não obtiveram qualquer vitória, conseguindo apenas um empate nulo, no combate que opôs o espanhol Roque Canadas ao benfiquista Ribeiro.

Outros resultados da sessão:

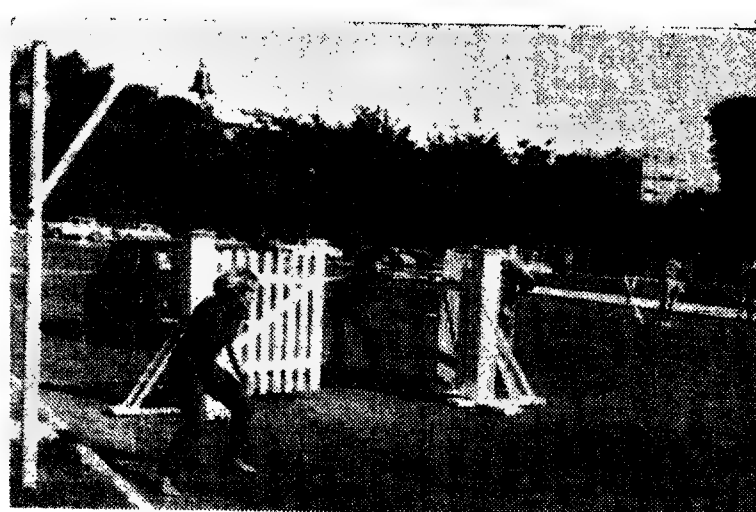
O espanhol Calvo, dos «Levís», venceu aos pontos o português Silva.

Selma Gomez (Espanha) «meios médios», derrotou aos pontos Sequeira (Benfica).

«Leves» — Crespo (Espanha) venceu aos pontos Carlos Monteiro. «Médios» — Ejarque, venceu, por abandono, Pintado (Benfica).

«Meios médios» — o benfiquista Fernando Pessoa foi derrotado por K. O. técnico, pelo espanhol Carlos San José.

O profeta que se desafiava ao vencedor do melhor combate foi entregue ao espanhol Selma Gomez.



Um momento da Gincana-Perícia do Estoril

## A Gincana-Perícia do Estoril

**reuniu 63 automobilistas e proporcionou um espectáculo emocionante**

Entre as provas desportivas que a Sociedade Estoril-Sol promove anualmente, uma das que suscita maior interesse é, sem dúvida, a já tradicional Gincana-Perícia do Estoril, que este ano reuniu nada menos de 63 concorrentes.

Perante uma assistência numerosa e entusiástica, a prova decorreu nos arruamentos semicirculares do parque de estacionamento fronteiro à entrada do Casino Estoril. O local escolhido este ano permitiu um tragado diferente, que lhe conferiu um maior interesse. Durante cerca de quatro horas,

viveu-se, no Estoril, o ambiente de emoção próprio das competições automobilísticas, tanto mais que alguns concorrentes eram verdadeiros ases do volante, conseguindo manobrar os seus carros a elevadas velocidades. A direcção da prova, que teve a colaboração do Clube Arte e Sport, esteve a cargo do dr. Augusto Martins, coadjuvado pelos srs. José dos Santos Junior e Ricardo Gomes.

No final foi estabelecida a seguinte classificação:

1.º, João Ferreira Martins, auxiliado por Ana de Vilhena Martins, 1317 pontos; 2.º, Fernando Basílio dos Santos (Ana Martins), 1334; 3.º, Pedro Costa Luz (Isabel Noronha), 1338; 4.º, arq. Rui Pinto Marchante (Ana Martins), 1355; 5.º, Tomás Branquinho da Fonseca (Madalena Leitão), 1392; 6.º, João Carvalho Dias (Ana Martins), 1396; 7.º, Mário Ferreira Santinho, 1418; 8.º, José Fialho Gouveia (Ana Martins), 1422; 9.º, Filipe de Melo (Marta Padilha Gomes), 1428; 10.º, Fernando Ryder da Costa (Ana Martins), 1432; 11.º, António Pereira de Almeida (Chantal Renault), 1444; 12.º, Manuel Gomes Pereira (Isabel Noronha), 1451.

Prémios especiais — Troféu «Saco», Fernando Basílio dos Santos; taça «Arte e Sport», Mateus de Oliveira Monteiro, e taça «Schweppe», Gisela Barbosa Araújo.

A noite no Casino Estoril, durante um jantar a que presidiu o sr. Jorge Teodoro dos Santos, administrador da Sociedade Estoril-Sol, procedeu-se à distribuição dos prémios.

## O festival de natação na nova piscina da Cova da Piedade decorreu com muito interesse

Alcançou um êxito a primeira jornada de um torneio de infantis organizado pela Associação de Nataçao de Lisboa. As provas disputaram-se na nova piscina da Sociedade Filarmónica Piedense, da Cova da Piedade, perante numerosa assistência e pelas tomadas parte representantes do C. D. U. L., Belenenses, Pedrouços, Alges e Delfino e Nacional.

Publicamos a seguir os resultados:

100 metros, livres, infantis, masculinos: 1.º, Rui Manuel da Fonseca (Nac.), 1 m. 41,3 s.; 2.º, Gustavo Pereira (Nac.), 1 m. 45,2 s.

100 metros, costas, aspirantes e juvenis, femininos: 1.ª, Maria Augusta Louzeiro Cunha (Alges), 1 m. 33,5 s.

## A Alemanha do Oeste à frente da «Taça da Europa de Atletismo»

ROMA, 22 — (E. P.) — Depois da primeira jornada das meias-finais da «Taça da Europa de Atletismo» que está a disputar-se no Estádio Olímpico de Roma, a classificação por nações é a seguinte: 1.ª, Alemanha do Oeste, 52 pontos; 2.ª, Polónia, 44; 3.ª, Checoslováquia, 35; 4.ª, Itália, 32; 5.ª, Suécia, 28; 6.ª, Bulgária, 18.

323 s.; 2.ª, Luísa Maria Siqueira (Alges), 1 m. 36,1 s.

100 metros, mariposa, aspirantes e juvenis, masculinos: 1.º, João José Caxide (Alges), 1 m. 13,5 s.; 2.º, José de Sousa Ramos (Ped.), 1 m. 26,6 s.

100 metros, livres, infantis, femininos: 1.ª, Ana Bela Lázinho (Alges), 1 m. 28,7 s.; 2.ª, Ana Paula Matos (Nac.), 1 m. 33,8 s.

50 metros, mariposa, infantis, masculinos: 1.º, Carlos Jorge da Gama (Alges), 41 s.; 2.º, Carlos Pereira Rebelo (Bel.), 43,9 s.

200 metros, costas, aspirantes e juvenis, femininos: 1.ª, Maria Augusta Louzeiro Cunha (Alges), 3 m. 24,8 s.; 2.ª, Luísa Maria Siqueira (Alges), 3 m. 32 s.

100 metros, livres, aspirantes e juvenis, masculinos: 1.º, João Manuel Nascimento (Alges), 1 m. 53 s.; 2.º, Maximino Vorecoff (C. D. U. L.), 1 m. 15,5 s.

100 metros, costas, infantis, femininos: 1.ª, Ana Bela Lázinho (Alges), 1 m. 38,8 s.; 2.ª, Filomena Maria Garcia (Nac.), 2 m. 21,3 s.

100 metros, mariposa, aspirantes e juvenis, masculinos: 1.º, Jorge Adelino Soares (Alges), 1 m. 27,5 s.; 2.º, Rui Manuel Freitas (Alges), 1 m. 33,5 s.

100 metros, estilos, infantis, femininos: 1.ª, Graça Maria da Maia (Alges), 1 m. 41,9 s.; 2.ª, Ana Paula Matos (C. N. N.), 1 m. 53,5 s.

## A selecção feminina de basquetebol do Brasil visitará Portugal

RIO DE JANEIRO, 22 — (A. N. L.) — Visitará Portugal a selecção feminina de basquetebol do Brasil, que vai exibir-se em Madrid, no dia 5 de Outubro, contra a selecção da Checoslováquia, sob o patrocínio da Federação Internacional de Basquetebol Amador.

Trata-se de um torneio especial, promovido pelo Comité Olímpico Internacional, para estudo da inclusão do basquetebol feminino nos Jogos Olímpicos. Para o mesmo fim, realizar-se-ão em Espanha outros encontros.

A selecção brasileira deve ser a mesma que em Setembro disputará, no Rio de Janeiro, o campeonato sul-americano feminino de basquetebol.

Além de Portugal e da Espanha, as jogadoras brasileiras visitarão ainda a França, a Itália, a Alemanha e a Checoslováquia.

## HÓQUEI EM PATINS

### Campeonato Nacional da II Divisão

ESTREMOZ, 22 — Realizou-se ontem, à noite, o único jogo em atraso, do campeonato nacional da II Divisão, tendo o Estremoz F. C. vencido o Sporting de Torres Vedras, por 4-3.

# Poços sem cobertura

## Convite à morte

Dezenas e dezenas de vidas continuam a ser devoradas, durante anos sucessivos e perante a indiferença das pessoas responsáveis, pelos poços descobertos.

O número de mortos, roubados ao seio dos seus entes queridos pelos poços sem cobertura, forma legião.

Apesar das intervenções da Liga Portuguesa de Profilaxia Social, apesar das campanhas levantadas na imprensa, apesar dos protestos que se erguem e, sobretudo, apesar da realidade dos números que nos afirmam, dia a dia, as trágicas consequências provocadas por tão grande desleixo, a verdade é que não se cumpre a lei, e homens, velhos e crianças continuam a ser vítimas inocentes do desmazelo e da inércia de todos os que, possuindo poços nas suas propriedades, ainda os não mandaram cobrir.

A consciência obriga-nos a escrever, de novo, sobre tão momentoso assunto e a protestar, com toda a energia, contra estes atentados às vidas dos cidadãos, roubadas, tragicamente, sem que, por vezes, os culpados destes autênticos crimes praticados contra a segurança, sejam chamados à barra dos tribunais e respondam pelas vidas que o seu desleixo fez perder para sempre. São muitos os lares, em Portugal, que ficaram na miséria e no luto pela imprevidência e egoísmo de alguns que persistem em manter os poços sem cobertura ou resguardo, mesmo depois de neles se

terem registado os trágicos acidentes que a imprensa há longos anos vem relatando.

Podem, e certamente serão muitos, existir pequenos proprietários que não tenham um mínimo de possibilidades materiais para mandar tapar os poços das suas propriedades. Não duvidamos. Mas compete aos administradores dos respectivos concelhos solucionar estes problemas, procedendo de modo a auxiliar os economicamente mais fracos no cumprimento de uma lei, estabelecida há muito, e que continua a ser criminalmente desrespeitada com grave risco da vida dos cidadãos.

É cada vez mais elevado o número de vítimas tragadas pelos poços e conflagrados o desinteresse que parece notar-se por tão grave assunto.

Um apelo se formula: — é que as autoridades competentes providenciem pelo rigoroso cumprimento da lei em vigor. Impõe-se a urgente cobertura de todos os poços, para que termine, de uma vez para sempre, a vasta e trágica série de mortes registada, quase diariamente, em todo o País. — L. P. P. S.

(Do Notícias de Évora)

**UMA PARA SALVAR A OUTRA... — DUAS CIVILIZAÇÕES CONTEMPLAM-SE** — As gigantescas estátuas do milenário templo de Abu Simbel e as máquinas utilizadas nas escavações que se levam a efeito, sob o patrocínio da U. N. E. S. C. O., para a sua remoção, antes que as águas do Nilo, em consequência das obras da barragem de Assuam, as sepultem para sempre. O século XX, enfim, diante do passado — testemunho evidente de que o homem, na era espacial e antes de partir para os outros planetas, se prende com amor ao que os seus antepassados edificavam merced das suas crenças e até, das suas necessidades. A técnica moderna perante a majestade antiga — um contacto que, na verdade, anula o tempo, vence-o lentamente e, de passado, o converte em presente...

## Reparação de arruamentos em Moscavide

Está orçada em 1233 contos a obra de reparação de arruamentos em Moscavide, tendo sido concedida à Câmara Municipal de Loures a comparticipação de 480 contos, pelo Fundo de Desemprego.

## As estradas que nos servem

O Verão, atingida a plenitude, segue na curva decrescente, parecendo-nos que até ao Inverno as estradas que nos servem não mudem de feição. Nesta altura, vemos o entroncamento da Freiria a ser reparado, obras que já se arrastam há longos meses.

Parece que a modificação será de molde a evitarem-se ali os incidentes.

A estrada Caldas da Rainha-Rio Maior-Santarem, de bastante movimento, é demasiado sinuosa e estreita. De berramas perigosas, não oferece condições para uma viagem com relativa segurança.

Quanto ao troço de estrada da Asseiceira-Quinta do Brinjal, a que tantas vezes nos temos referido, encontra-se praticamente na mesma.

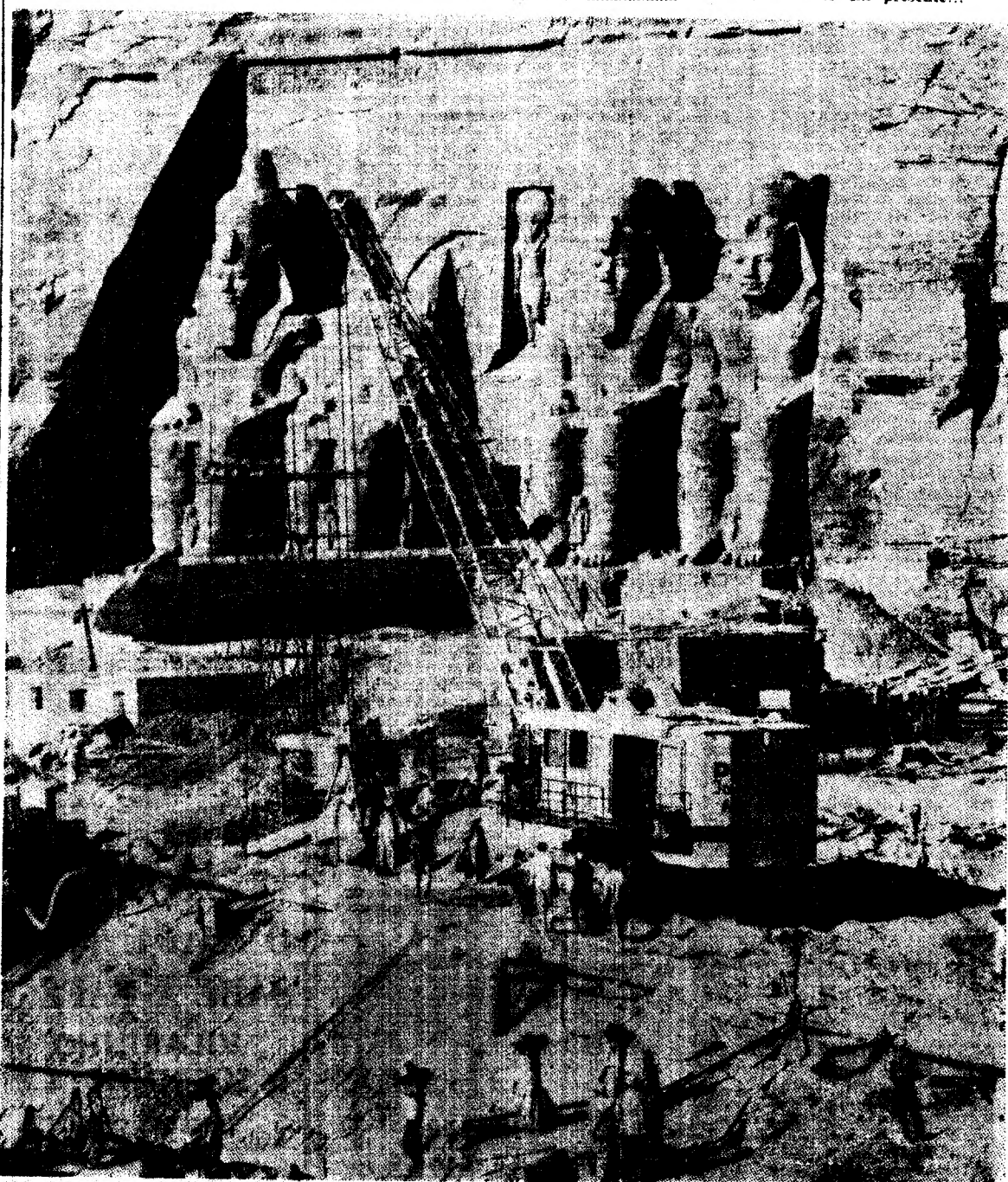
Talvez devido a tanta reclamação, têm andado a retirar o pavimento mal construído há meses, que tantos danos tem causado nas viaturas que são forçadas a utilizá-lo, pondo a descoberto o pavimento velho, alcatroado.

Onde ainda não puseram a descoberto o pavimento antigo, procedem a uns atamancos, tapando os buracos maiores.

Consta que os habitantes de Asseiceira e Casais dos Varões dirigiram uma exposição ao director de Estradas do Distrito de Santarem, apelando para que aquele troço de estrada seja devidamente reparado antes do Inverno.

Oxala tal suceda.

(Do Jornal do Oeste, de Rio Maior)



## Espinho não tem vias de acesso à altura da sua importância económica e turística

Vamos entrar numa nova fase de considerações e tentar focar todos os aspectos dignos de reparo.

Focaremos primeiramente os problemas mais actuais, que mais impressionam e que uma observação directa nos revela como de primordial importância para o desenvolvimento económico e turístico de Espinho.

Infelizmente, não tem sido considerada ou, pelo menos, não foi ainda resolvida a questão dos acessos rodoviários a Espinho.

Ainda o turismo nacional não contava com uma das maiores riquezas e o cosmopolitismo em Portugal era um acontecimento excepcional, há uma dezena de anos atrás, e já Espinho se impunha como uma estância de turismo de 1.ª classe, frequentada, sobretudo, por uma numerosa colónia de veraneantes da vizinha Espanha e por gentes da melhor sociedade portuguesa. Frequentar a praia de Espinho era sinónimo de desafogo económico, de categoria social e a certeza de frequentar uma das praias portuguesas que mais comodidades ofereciam e mais atrações proporcionavam.

Enfim, Espinho foi uma das terras precursoras do Turismo em Portugal. Para onde primeiro começaram a afluír estrangeiros, mormente espanhóis e franceses.

Presentemente, oferece-nos um contraste dramático. Os recursos turísticos afundam-se cada vez mais ao passo que outras terras se têm integrado no desenvolvimento que as circunstâncias exigem, acompanhando a evolução turística do País.

Perdemos as primeiras posições no turismo nacional a favor de ilustres desconhecidos de há uma dezena de anos e, o que é mais desolador, parece que todos estamos conformados com a obra realizada. Vivemos ainda um pouco das tradições, mas a situação agrava-se de tal maneira que, daqui a muito poucos anos, será necessário um esforço hercúleo para tentar reconquistar posições perdidas.

A praia de Espinho, com essa série valiosa de praias da Costa Verde, devia ser, podia já ser, o ver-

dadeiro Estoril do Norte e, estar para a Invicta Cidade do Porto, como de facto, a pérola da Costa do Sol está para Lisboa.

Todavia, como podem os portugueses voltar-se para nós se nem sequer lhes oferecemos uma entrada franca e airosa para chegarem até nós?

A auto-estrada ficou pelo caminho, muito longe, como que a beneficiar outras praias em detrimento da nossa. Depois, que aspecto desolador oferece a entrada norte da vila! Uma estrada estreita, sinuosa, ladeada por casinhotas e casebres, muros a ameaçar ruína, onde a tinta e a cal se divorciaram do conjunto apresentando-se aos turistas, momento nos automobilistas como um verdadeiro suplício depois de uns quilómetros de marcha para chegar a Espinho. Verdadeira prova complementar de um «rallye» onde os riscos e as manobras se sucedem em cada metro e em cada curva a vencer.

Repárese bem, tudo o que se nos oferece a partir do Alto da Tabuaça até ao posto da Polícia de Viação e Transito na Rua 62. Aquele posto, alindado e ajardinado, é até um flagrante contraste com a escuridão de muros adjacentes e fronteiriços onde a obrigatoriedade de calção nunca se fez sentir.

Atente-se bem na preocupação de outras terras em prepararem acessos amplos, limpos, bem iluminados e ajardinados a anunciar as proximidades de uma grande terra, de uma importante estância de turismo, veraneio ou termal que, quantas vezes não corresponde, nem por sombras, ao espanto das antecamaras de acesso.

Até nisso somos uma excepção à regra. Os turistas não podem adivinhar, pelos acessos, que se aproxima uma estância de turismo de categoria.

Como a queremos ser surpresa e apresentar depois de uma entrada suplício cheia de riscos uma estância de turismo.

Não queríamos referir que os automobilistas têm de sujeitar-se a estas provas de perícia e aos riscos inerentes para depois de entrar na vila se sujeitarem a aguardar meia hora ou mais, se não houver avaria, que as cancelas se lhe abram para poderem ir à praia, à piscina ou ao Casino...

Estamos a andar para trás, para-mos ou andamos muito devagar e perdemos já o contacto com o pelotão da vanguarda. A recuperação vai ser muito difícil e os vindouros terão razão para nos esquecer.

Quem tu eras, Espinho!!! Quem tu és hoje!!!

Voltaremos. — Gomes de Castro  
(Da Defesa de Espinho)

## ELVAS PEDE UM LICEU!

Como que se adivinhava das palavras que deixámos registadas no último número de «Linhas de Elvas» que o palpitante assunto do Liceu estava preso por horas, prestes a ser definitivamente resolvido.

Na esteira dessas palavras, que não foram precipitadas, podemos hoje informar que continua a trabalhar-se no sentido do desfecho desejado.

Dificuldades surgidas ultimamente travaram o normal andamento do processo «Liceu de Elvas», a que mais correctamente se deverá chamar Secção do Liceu de Portalegre, pois é concretamente nesse sentido que as coisas se orientam.

O sr. presidente da Câmara encontra-se presentemente em Lisboa, no seguimento das diligências a que mete ombros para a desejada realização.

(Do Linhas de Elvas)

## Nem tanto ao mar, nem tanto à serra...

Na paróquia da Vitória anda um católico desgostoso. Recusam-se aceitá-lo como padrinho do crisma de um rapazinho, filho de um casal das suas relações.

Há um motivo, isso há. Faltou dois anos a desobriga e o pároco não o aceita como penalidade imposta pela falta de cumprimento das suas obrigações para com a Igreja. Por esse motivo também o filho esteve ameaçado de não receber os santos óleos, confirmação da graça pelo sacramento do baptismo! Ao filho foi perdoado, ao pai o castigo mantém-se de pé.

Esse católico quer pagar, pôr-se em dia, mas o pároco não arreda pé e só o permite depois de ser ministrado o crisma às crianças da sua paróquia.

A criança quer-o para padrinho, os pais querem-no para compadre, a religião que professa reconhece-o como cristão, a Igreja a que dá obediência, aceita-o como católico, só o pároco por um desleixo do seu paroquiano embora censurável não perdoa e tira-lhe a satisfação de levar ao altar a receber o crisma um rapazinho que estima e que gostava de tê-lo por afilhado!

Não estará o nosso simpático padre Bento a ser severo de mais?!

(Do Diário da Madeira, do Funchal)

# FILATELIA

## A «II EXPOSIÇÃO FILATÉLICA DA COMARCA DE ARGANIL E I REGIONAL» - 2

Conforme já aqui noticiámos, vai realizar-se, na vila de Arganil, a «II Exposição Filatélica da Comarca de Arganil e I Regional», integrada, como outros valiosos números culturais, desportivos e recreativos, na velha e famosa Feira do Mont'Alto.

Organizada pela prestigiosa Casa do Concelho de Arganil, a cuja direcção continua presidindo o infatigável Mário do Rosário Castanheira Nunes, esta exposição filatélica, no ano passado realizada à escala comarcã, este ano é regional, incluindo todos os concelhos limítrofes, e para o ano a distrital, — será inaugurada de hoje a quinze dias, domingo, 5 de Setembro, num acto a que, uma vez mais, teremos grande prazer em assistir.

Como já aqui escrevemos, os expositores serão este ano em número muito maior, o que obrigará a entidade organizadora a fazer grande rateio, em função do espaço e dos quadros disponíveis. De esperar é que, ao aumento da quantidade, corresponda o da qualidade dos expositores.

Insistentemente convidados a expor na Classe de Honra, não nos foi

possível aceitar tão honroso convite, por termos muito atrasada a montagem de todas as nossas colecções. Mas nem tal será necessário para que essa Classe de Honra tenha o mérito e o brilhantismo que todos lhe desejamos.

Efectivamente, dela participará o eminente filatelista prof. doutor Carlos Trincão, presidente da Federação Portuguesa de Filatelia e membro dos juras de todas as exposições filatélicas internacionais, com «correio turco no Iraque», três quadros verdadeiramente preciosos. E participará, novamente, outro eminente filatelista, José González Garcia, que se ofereceu para enviar tudo que nós quiséssemos, e cuja indicação concreta se aguarda a todo o momento.

Só estas duas notáveis participações justificariam uma exposição, e, sem desmerecer a classe de competição, bastam aquelas para aconselharmos, aos filatelistas e ao público em geral, uma visita à «II Exposição Filatélica da Comarca de Arganil e I Regional», de 5 a 8 de Setembro.

V. C.

## MUNDO DOS SELOS

A caminho da Suíça, passou hoje por Lisboa o eminente filatelista e jornalista norte-americano Ernest A. Kehr, nosso velho e querido amigo.

De outro nosso querido amigo, Manuel Mateus Lourenço de Gouveia, distinto filatelista, dirigente filatélico e cronista do Funchal, recebemos a oferta de dois sobrescritos 1.º dia de circulação da recente série da Cruz Vermelha Portuguesa, com o carimbo daquela cidade.

Do mesmo Manuel Mateus Lourenço de Gouveia, recebemos o n.º 15 da sua excelente secção «Voz da Filatelia», publicada na «Voz da Madeira» de 17 do corrente, e que desta secção transcreve, dois dias depois, a crónica «O «Diário de Lisboa» e a Filatelia». Sinceros agradecimentos por tudo.

O comerciante C. Santana, R. General Vicente de Freitas, 22, em Alagés, distribuiu o seu 3.º suplemento à lista de ofertas de Abril de 1965, com centenas de selos novos de todo o mundo.

Daquela mencionado E. Kehr, recebemos, com cumprimentos do grande «Herald Tribune», o último sobrescrito de 1.º dia norte-americano, com o belo selo do aniversário de Dante (17-7-65).

Com a pontualidade costumada, recebemos o n.º 5 de «Notícias Literárias», órgão da Empresa Nacional de Publicidade, Av. da Liberdade, 266, Lisboa.

Israel vai emitir, em Setembro, uma nova e bela série de seis selos, dedicada ao Festival de 1965, «A Criação».

### Os novos selos de S. Tomé e Príncipe

Anunciámos no domingo passado, com merecidos elogios, os novos selos de S. Tomé e Príncipe, primeira das sete séries, uma por cada província ultramarina, tendo como motivos, mul-



to felizes, uniformes utilizados pelo nosso Exército, e os escudos nacionais das épocas respectivas.

Tais séries estão destinadas ao maior êxito, e a primeira, referida de S. Tomé e Príncipe, será posta em circulação em 30 do corrente, data para a qual os C. T. T. do U., cada vez mais eficientes, mandaram confeccionar um belo carimbo, que naquele dia será usado na correspondência de S. Tomé.

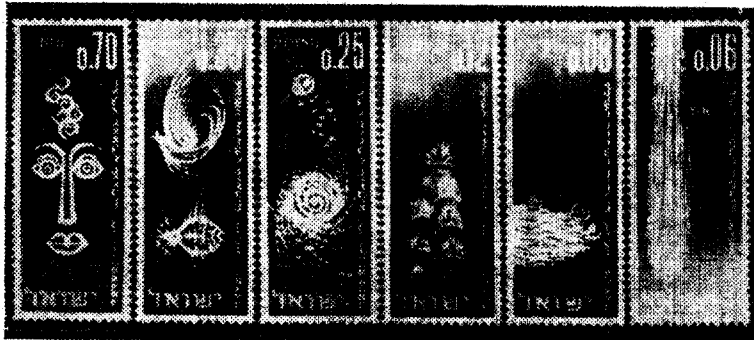
Com o carimbo de 1.º dia de circulação daquela série da Cruz Vermelha Portuguesa, fomos oferecidos um sobrescrito com o erro notável de omissão quase total do desenho do mesmo sobrescrito.

Comunicamos a TAP ter à venda, na tesouraria da sua sede, R. Conde de Redondo, 79, em Lisboa, os sobrescritos dos 1.ºs voos Lisboa-Faro e Faro-Lisboa, com os respectivos carimbos, e, como sempre, ao preço de 10\$00 cada.

Os selos dos uniformes de S. Tomé e Príncipe, referidos acima, oito, conforme já aqui escrevemos, são, muito criteriosamente, das taxas de \$20, \$35, \$40, \$100, \$250, \$500, \$750 e 10\$00. Mais uma vez de parabéns

o ilustre director Luís Candido Taveira.

Da «Retur», R. Rodrigo da Fonseca, 56, 1.º, Lisboa, recebemos colecções de papéis timbrados dos «XX Congresso Internacional de Direito Financeiro e Fiscal» e «Congresso Internacional da Vinha e do Vinho», que em breve vão realizar-se em Lisboa. Do secretariado deste último, R. Mouzinho da Silveira, n.º 5, em Lisboa, uma distinta funcionária, filha de um distinto juiz e nosso querido amigo, telefonou-nos a perguntar se sempre será emitida a série de selos dedicada à uva e ao vinho, atempada e muito justamente solicitada. Não sabemos ao certo, — mas supomos que não será emitida. Se tivessem metido um santo qualquer entre a uva e o vinho...



# Boletim do dia

## RÁDIO

**EMISSORA — 1.º programa — 451 m — 655 kc/s — As 16 e 30:** Noticiário; 18 e 15: Noticiário; 18 e 20: Música de dança; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Domingo desportivo; 19 e 20: De tudo um pouco; 19 e 50: A nossa terra; 20 e 10: Orquestras ligeiras; 20 e 30: Diário sonoro; 20 e 50: Rádio desportivo; 21 e 10: Fados por Ada de Castro; 21 e 30: Música, só música; 22: Balístico; 22 e 30: Noticiário; 22 e 40: Sol e touros; 23: Programa da noite; 0: Noticiário; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

**2.º programa metropolitano nacional — 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30:** Música de câmara; 16 e 45: Oratória; «As Estações» (Joseph Haydn); 19 e 10: Música de piano, de Paderewsky; 19 e 15: Concerto de domingo, 1.ª parte: obras de Ferruccio Busoni, de Carl Ruggles e de Bela Bartok; 19 e 58: Canções de Duparc; 20 e 13: Concerto de domingo, 2.ª parte: obras de Brahms e de Aaron Copland; 21: Noticiário; 21 e 15: Recital pela pianista Nella Matus; 21 e 45: Música coral; 22: Teatro do século XVIII: «O Corvo» (Carlo Gozzi); 22 e 58: Resumo do programa; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Encerramento.

**3.º programa metropolitano nacional — As 23:** Música portuguesa, de Frederico de Freitas; 23 e 55: 1.º acto da ópera «O Barbeiro de Bagdad» (Peter Cornelius); 0 e 50: Últimas notícias; 1: Encerramento.

**RÁDIO CLUBE — As 16 e 30:** Duas horas com a Água do Vimeiro; 18: Domingo musical; 18 e 30: Escape livre; 19: No Mundo aconteceu; 19 e 15: Selecção; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: O comentador desportivo; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Os grandes da canção; 21: Noticiário; 21 e 8: Orquestra; 21 e 15: Apenas música; 22 e 30: Leituras; 23: Ritmo-64; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia-63; 6: Boletim meteorológico.

**Modulação de frequência — As 16 e 30:** Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em órbita; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Programa a Go-Go; 23 e 11: Orquestras famosas; 23 e 30: Estrelas da nova vaga; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Um conjunto; 0 e 2: Alta fidelidade; 1: Fecho.

**Emissor de Miramar — As 16 e 30:** Noticiário; 16 e 35: Solista; 16 e 45:

Vozes do Brasil; 17: Apenas música; 17 e 15: Êxitos do momento; 17 e 30: Duas vozes e uma orquestra; 17 e 45: Orquestras; 18: Imagens de Portugal; 18 e 30: Música e desporto; 18 e 45: Os nossos artistas; 19: Momento sul-americano; 19 e 15: Boletim desportivo; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Vede-tas do teclado; 20: Campeão português; 20 e 15: Hoje é vedeta...; 20 e 30: Variedades; 21: Noticiário; 21 e 10: Quem conta um conto...; 21 e 15: Rádio Placard; 21 e 30: Novos discos; 22: O bom humor de Badaró e de José Viana (resenha das actuações da semana passada); 22 e 30: Ritmos do momento; 22 e 45: Trechos de zarzuelas; 23: Clube da Juventude; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

**RÁDIO RENASCENÇA — As 18:** Orquestras; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa, da basílica dos Mártires; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditação; 21: Uma hora ao domingo; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

**EMISSORES ASSOCIADOS — As 16 e 30:** Rádio Peninsular; 19 e 30: Rádio Voz de Lisboa; 22: Clube Radiofónico de Portugal.

## FARMÁCIAS

### TURNO A

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

**ALCANTARA — Bairrão, R. Prior do Crato, 25 (661321).**

**ALMIRANTE REIS — Confiança, Av. Almirante Reis, 45 (42453).**

**ALVALADE — Zil, Av. Igreja, 9 (711780) \* Celta, R. Moura Girão, 3 (710621).**

**AMOREIRAS — Britânica, 1, Léguas da Póvoa, 5 (689250).**

**ANJOS — Renascença, R. Damasceno Monteiro, 104-A-B (831504).**

**AREIRO — Roma, Av. Roma, 85 (772466) \* Garantia, Av. Padre Manuel da Nóbrega, 5 (727300) \* Imperial, Av. Guerra Junqueiro, 30 (726860).**

**ARROIOS — Veral, R. Moraes Soares, 109 (40632).**

**AVENIDAS NOVAS — Alcântara, Av. República, 74 (771379) \* Vale, Av. Marques de Tomar, 45 (773043) \* Dalva, Av. Duque d'Ávila, 125 (45225) \* S. Sebastião, L. S. Sebastião, 1 (48642).**

**BAIRRO ENCARNÇÃO — Zira, RJ, lote 48 (381172).**

**BAIXA — Teixeira Lopes, R. Aurora, 154 (324816) \* Oliveira, R. Prata, 240 (321415).**

**BELEM — Moura, T. Memória, 53 (630944).**

**BENFICA — União, Est. Benfica, 592 (700092) \* Alegria, Est. Benfica, 180 (780511).**

**CAMÕES — Barreto, R. Loreto, 30 (327284).**

**CAMPO DE OURIQUE — Lobel, R. Infância 16, n.º 98 (688807) \* União, R. Saraiva de Carvalho, 119 (663643).**

**CAMPOLIDE — Salutar, R. B, 75 (Barro Liberdade) (683694) \* Pinto, R. Campolide, 53-B (682610).**

**CHARNECA — Bartolomeu, Quinta dos Balseiros de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).**

**CONDE REDONDO — Sousa Martins, R. Sousa Martins, 25 (553468).**

**ESTEFANIA — Estefania, R. Pascoal de Melo, 90 (44438).**

**ESTRELA E LAPA — Andrade Ribeiro, Av. Infante Santo, Lote 4, Loja F (666971) \* Paiva Costa, R. Lapa, 105 (664414).**

**GRACA — Ziler, R. de S. Tomé, 54 (886283) \* Central, R. Penha de França, 58 (849245).**

**LUMIAR — Central, R. Lumiar, 77 (790480) \* Douro, Al. Linhas Torres, 93 (791131).**

**MADRAGOA — Lys, R. Esperança, 17 (660913).**

**PALHAVA — Canto, Est. Laranjeiras, 202 (780841).**

**PICHELEIRA — Luzmar, R. João Nascimento Costa, 16-A (728395-72703).**

**REGO — Baptista, R. Francisco Tomás Costa, 3 (771873).**

**DE ST. APOLÓNIA AO BEATO — Freitas, Rua Zófimo Pedroso, 11 (381136) \* Banha, Est. Chelas, 173 (382241) \* Frazão, R. Cruz de St. Apolónia, 90 (847019).**

**SANTA MARTA — Fernandes, Rua S. José, 187 (326476).**

**SANTO AMARO — Biotifar, R. D. João Castro, 27 (638824) \* Correia Azevedo, Rua Luís Camões, 48 (638625).**

**S. BENTO — Castro, R. S. Bento, 190 (660513).**

**CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE**

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. PPC 76 61 61

**MÉDICO PERMANENTE**

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

para os vossos transistores

## DIALUX

a pitcha de confiança!

## TELEVISÃO

**Hoje — As 18 e 30:** Abertura; 18 e 32: Teletexto — edição da tarde e Informação Desportiva; 18 e 45: Passatempo Infantil; 19 e 35: Desenhos Animados: «O Coelho Perna-Longa»; 20: Safari: «Salvando o rinoceronte» — episódio com Armando e Michaela Dennis; 20 e 25: «TV Rural», pelo eng. Sousa Veloso; 21: Teletexto — edição da noite; 21 e 21: Boletim meteorológico; 21 e 25: Agenda da Praça; 21 e 30, TV 7 — Revista dos principais acontecimentos da semana; 22: Conjunto N' Congo (realização de Herlander Peyroteo); 22 e 25: Fred Astaire (série dramática); 23 e 20: Domingo Desportivo — imagens e comentários dos principais acontecimentos do dia; 23 e 45: Teletexto — últimas notícias; 23 e 50: Meditação; 23 e 55: Fecho.

**Amanhã — As 19 e 30:** Abertura; 19 e 32: Teletexto — edição da tarde; 19 e 45: Fim de Semana: «Chegada Oportuna»; 20: Guerra no Mar; 20 e 25: Momento Desportivo; 21: Teletexto — edição da noite; 21 e 21: Boletim meteorológico; 21 e 30: Agenda da Praça; 21 e 35: Carta de Espanha: Unamuno; 22: «Museu do Cinema», por António Lopes Ribeiro e António Melo; 22 e 30: «A Porta 77» — série policial com Efraim Zimbalist Jr.; 23 e 20: «Fados», por Fernanda Baptista (realização de Luís Andrade); 23 e 35: Teletexto — últimas notícias; 23 e 40: Meditação; 23 e 45: Fecho.

## CAMINHOS DE FERRO

Informa-nos a C. P. que foi suprimido o serviço de passageiros nos comboios n.ºs 61 e 62, constantes dos cartazes da LINHA DO NORTE E DOS DE TRANVIAS — FIGUEIRA DA FOZ — COIMBRA (via Alfaias), em vigor desde o dia 15 do corrente.



O CAFÉ QUE SABE A CAFÉ...

VILARINHO & SOBRINHO, L. DA

JANELAS VERDES LISBOA

A CAMISA DO CALHAMBEQUE

## LIVRARIA

Trespassa-se ao Saldanha. Boas condições. Serve tabacaria, papelaria, impressão. Telef. 45527, das 13 às 14 e 19.30 às 21.30.

# CARTAZ DOS CINEMAS



As 3 e 6.15 da tarde  
e 9.30 da noite  
(M. 17 anos)  
2.ª SEMANA  
A grande vedeta

LANA TURNER

na encantadora comédia

**O AMOR  
TEM MUITAS FACES**



As 15.15, 18.15  
e 21.30 (M. 17 anos)  
6.ª SEMANA  
Sensacional  
reposição

**AGENTE SECRETO 007**

com Sean Connery e Ursula Andress



As 15.30, 18.30  
e 21.30  
(M. 12 anos)  
O filme de gargalhas,  
em technicolor

**O REI DO LAÇO**

com Jerry Lewis e Dean Martin

Uma farsa às histórias do Oeste americano.



As 15.15, 18.15  
e 21.30  
Um espectáculo  
fabuloso  
em Vistavision  
e Technicolor  
(M. 12 anos)

**AVENTURAS  
DE OMAR KHAYYAM**

com Cornel Wilde — Debra Paget

John Derek

— Ar Condicionado —



As 15.30 e 21.45  
(M. 12 anos)  
Um filme bulgoso  
e provocante, re-  
cheado das mais belas canções!

**DIABRURAS DE JANE**

— Technicolor —

com Doris Day e Howard Keel

A história de uma garbada que res-  
olve a tiro... os problemas do amor!

AR CONDICIONADO



Tel. 327493  
**TERRAÇO**  
As 21.15  
(M. 17 anos)

**TRÊS RAPARIGAS  
EM MADRID**

**O MUNDO PERDIDO**

Amanhã:

**O CASO DA COBRA MALDITA**

**CRUZEIRO DE VERÃO**



As 21.30 h.  
(M. 17 anos)  
**O CASO DA  
CÂMARA**  
— ARDENTE —

**OS AMORES DE PARIS**

Telefone 47663

\*\*\*\*\*

**OUTROS ESPECTÁCULOS  
EM LISBOA** \* \* \* \*

## TEATROS

MONUMENTAL — As 21 e 45: «O

comprador de horas» (17 anos).

VASCO SANTANA — As 21 e 45:

«Ela, ele e os complexos» (17

anos).

VILLARET — As 21 e às 23 horas:

«Desculpe se o matei» (12 anos).

ABC — As 21 e às 23 horas: «Dá-

lhe agora» (17 anos).

AVENIDA — As 22: «Sim, quero»

(17 anos).

## CINEMAS

COLISEU — As 21 e 30: «A velha

casa sombria» (17 anos).

CINEARTE — As 15 e às 21: «Ci-

rano contra D'Artagnan» (12

anos).

OLIMPIA — As 11 e às 19: «A teia

de aranha» (12 anos).

ARCO-IRIS — As 15 e às 21: «Zor-

ro e os 3 mosqueteiros» (12 anos).

JARDIM — As 15 e às 21: «A fan-

tástica aventura do Flying Clip-

per» (12 anos).

PARIS — As 15 e às 21: «Os qua-

tro mosqueteiros» (12 anos).

SALÃO LISBOA — As 14: «A vol-

ta do gorila» (12 anos).

PROMOTORA — As 15 e às 21: «O

«O samba do amor» (12 anos).

ROYAL — As 15 e às 21: «O sobe

e desce» (12 anos).

REX — As 21: «Mc. Lintock, o

magnífico» (12 anos).

CASTANHEIRA — As 21 e 30: «A

grande evasão» (12 anos).

ORIENTE — As 21 e 30: «Sodo-

ma e Gomorra» (17 anos).

MOSCAVIDE — As 15 e às 21: «As

armas da vingança» (12 anos).

CAMPOLIDE — As 21 e 15: «Ser-

vidão humana» (17 anos).

# As comemorações do «Dia do Bombeiro»

(Continuação da página central)

gos, pela Rua Morais Soares, Arco Cego, avenidas da República e Pon-  
tes Pereira de Melo, Praça Marquês  
de Pombal, Avenida da Liberdade.  
Ao meio-dia, na igreja de S. Do-  
mingos e mandada dizer pela Li-  
ga dos Bombeiros Portugueses, foi  
celebrada missa com a assistência  
dos voluntários e deputações do  
P. S. B., estando também presen-  
tes os corpos gerentes da Liga,  
com o respectivo presidente sr. An-  
tónio Moura e Silva. A elevação,  
os clarins tocaram a marcha de  
continência e uma formatura de  
bombeiros voluntários prestou hon-  
ras ao altar.

Após a cerimónia religiosa as  
secções regressaram aos respecti-  
vos quartéis, os quais estiveram pa-  
tentes ao publico.

## As cerimónias de Évora

EVORA, 22 — A Associação dos  
Bombeiros Voluntários de Évora  
comemorou, hoje, o «Dia do Bom-  
beiro».

As 10 e 30, perante a formatura  
geral do corpo activo, o presidente  
da direcção, sr. José Agostinho Ro-  
drigues, fez uma preleção alusiva  
à data, acentuando também as re-  
centes regalias oferecidas aos ele-  
mentos do corpo activo, as quais  
são constituídas pelo pagamento  
das horas perdidas nas ocupações  
normais quando em serviço da  
colectividade; e a instituição de  
subsídios de casamento e nasci-  
mento.

Procedeu-se, depois, a uma ro-  
magem ao cemitério dos Remédios,  
onde foram depositas flores nas  
campas de antigos bombeiros e di-  
rigentes e no mausoléu privativo  
da corporação.

Durante o dia, o quartel esteve  
em exposição.

## O comandante dos Voluntários de Arrifana recebeu o grau de cavaleiro

### da Ordem de Benemerência

S. JOÃO DA MADEIRA, 22 —  
Pelas 9 horas de hoje tiveram iní-  
cio as cerimónias para a imposição  
da insígnia de cavaleiro da Ordem  
de Benemerência, com que o Che-  
fe do Estado agraciou o coman-  
dante dos Bombeiros Voluntários  
de Arrifana, sr. Manuel Augusto  
Rodrigues Amorim.

Aquela hora, procedeu-se ao bas-  
teamento das bandeiras nacional e  
da corporação, seguindo-se uma ro-  
magem ao cemitério e missa de su-  
frágio pelos voluntários falecidos.

# Desporto no Ultramar

## O tenista A. Trindade revalidou o título de campeão de Moçambique

BEIRA, 22 — (L.) — No Par-  
que Municipal desta cidade dispu-  
taram-se, ontem, as finais do sin-  
gulares homens e senhoras e de  
pares mistos, do 5.º Campeonato  
de Ténis de Moçambique.

Em singulares-homens, António  
Trindade derrotou Manuel Prata  
Dias, por 6-6, 6-2, 6-2 e 6-2, sa-  
grandose campeão de Moçambique,  
pela quinta vez consecutiva.

Em singulares-senhoras, Maria Jo-  
sé Silva venceu Marina Pimentel,  
por 6-0 e 6-3 e em pares-mistos,  
António Trindade e Orlanda Sá  
Pessoa bateram Manuel Prata Dias  
e Maria Teresa Peres, por 7-5 e 6-3.

## 1.º Circuito Internacional Automóvel

BEIRA, 22 — Reina grande ex-  
pectativa nesta cidade pelo 1.º Cir-  
cuito Internacional Automóvel do  
100 a Hora, no qual participam  
«volantes» da Rodésia e da África  
do Sul e da província e que se  
disputa esta tarde na Beira.

Ontem durante as provas de trei-  
no, perante a presença de muito  
publico, os carros 23, um «Austin-  
Coopers», e 34, um «Renault Gor-  
din», respectivamente, conduzidos  
por Alberto Leitão Marques e Ade-  
lino Brizido, voltaram-  
se numa curva, tendo os automo-  
bilistas sido sorridos pelo publico  
e pela P. S. P. N. o entanto, apesar  
da espectacularidade do acidente,  
os condutores não sofreram ferri-  
mentos, mas os carros ficaram bas-  
tante amachucados.

Em ALCANENA, o «DIÁRIO DE  
LISBOA» vende-se por intermédio do  
SR. MANUEL DOS SANTOS COE-  
LHO JÚNIOR, Rua José Alves Ana-  
stácio, 2.

bem como a condecoração de três  
elementos do corpo activo.  
De tarde, e com a presença dos  
sr. governador civil de Aveiro,  
presidente da Câmara da Vila da  
Felra, Inspector de Incêndios da  
Zona Norte, outras autoridades e  
muito povo, efectuou-se a sessão  
solene durante a qual se procedeu  
à imposição da aludida insígnia ao

comandante dos bombeiros, segun-  
do-se um desfile de material e, si-  
multaneamente, da apresentação  
de novo fardamento.

Cerca das 20 horas, dar-se-á iní-  
cio a um jantar de homenagem,  
para o qual estão convidadas cerca  
de 100 pessoas. O repasto será ser-  
vido na Estalagem Santa Maria, na  
Vila da Felra.



**hicote**  
RESTAU-  
RANTE  
TURISTICO  
REGIONAL  
P. do Areeiro, 3-B — Tel. 720672  
**COZINHA REGIONAL  
SERVE-SE BANQUETES  
— E —  
LANCHES DE CASAMENTO**

**TELHEIRO**  
Restaurante — Churrasqueira  
ESPECIALIDADES DA COZINHA  
REGIONAL PORTUGUESA  
Rua Latino Coelho, 10-A, 10-B

**RESTAURANTES**  
**«O MANEL»**  
L. do Regedor, 7-1.º — Telef. 34982  
Parque Mayer — Telef. 33167  
Todos os dias variados pra-  
tos da Cozinha Portuguesa

**LONDRES**  
P. DE LONDRES — Telef. 720242  
AMANHÃ  
**PESCADA A LONDRES  
FRANGO A VILLE ROI**

**Restaurante CUBANA**  
Av. Miguel Bombarda, n.º 14  
Telefone 773280  
**COZINHA PORTUGUESA**  
Amanhã:  
Arroz de frango á tripeira  
3.ª-Feira:  
Bacalhau á Gomes de Sá

**RESTAURANTE  
RESTAURAÇÃO**  
A MELHOR COZINHA  
AOS MELHORES PREÇOS  
VINHO ESPECIAL  
Especialidade de Churrasco  
RUA 1.ª DE DEZEMBRO, 105  
Telef. 369495

**COZINHA ALENTEJANA**  
AV. DO AEROPORTO, 66  
Telef. 727071  
**SERVIÇO DE RESTAURANTE  
NO JARDIM**  
Servem-se lanches de casamento  
e banquetes  
ENCERRADA AS 2.ª-FEIRAS

**ARRAIAL**  
SÓ CHURRASCO  
FRANGO • CARNES VARIADAS  
e BACALHAU  
(AR CONDICIONADO)  
R. Conde Sabugosa, 13-A  
(Entre as Av.ª de Roma e E.U.A.)

**QUINTA DE  
S. VICENTE**  
RESTAURANTE  
TELHEIRAS DE CIMA, 144  
(Ao Campo Grande)—Telef. 790211

**SALAS RESERVADAS  
PARA LANCHES DE  
CASAMENTOS E BAPTIZADOS**  
Sábados e domingos  
JANTARES DANÇANTES  
COM O CONJUNTO CARIOCA  
AMBIENTE FAMILIAR  
(Maiores de 15 anos)  
AR CONDICIONADO

3 SORTES GRANDES

NO NÚMERO CERTO

91.620

3.000 CONTOS

Vendidos ao balcão da Casa

GOUVEIA & SILVA

84 — RUA DA ASSUNÇÃO — 86

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se em Magoito no Restaurante Mira-Mar

## Movimento de solidariedade envolve as famílias dos náufragos da «Padre Cruz»

No Estádio do Mar, em Matosinhos, efectuou-se esta tarde o festival desportivo em benefício das vítimas da traineira «Padre Cruz».

Defrontaram-se, primeiro, em desafio de futebol as equipas do Leça e do Beira-Mar, seguindo-se o jogo Leixões-Varzim. A receita destina-se integralmente a auxiliar as famílias das vítimas da tragédia. As deslocações das equipas foram a expensas dos próprios clubes.

Surgem, entretanto, novas campanhas de solidariedade. Os dirigentes do F. C. Porto, numa atitude dignificante, puseram a sua equipa principal de futebol à disposição do Leixões para qualquer festival que o clube matosinhense promova, enquanto o jornal «O Co-

mércio da Póvoa de Varzim» abriu nas suas colunas uma subscrição.

### Sinal de pesar

A homenagem dos pescadores po-veiros à memória do dr. Vasques Calafate (da qual consta a cerimónia do descerramento da estátua de bronze desse ilustre poveiro, que foi dos maiores lutadores em prol dos interesses da classe piscatória, nomeadamente em favor da construção do porto de pesca), foi adiada para o dia 29, em sinal de pesar e luto pelos 28 mortos da «Padre Cruz».

Para as famílias das vítimas, a numerosa colónia de Guimarães no Póvoa de Varzim fez uma subscrição cujo produto — 21 020\$00 — já foi entregue na Câmara Municipal. Também a colónia balnear de Fafe naquela vila iniciou já movimento idêntico.

Tudo isto vem, uma vez mais, confirmar a solidariedade dos portugueses que nos momentos das grandes tragédias sabem sentí-las como ninguém e corresponder com a sua conhecida generosidade.

## Provas de doutoramento na Universidade do Porto

Vão prestar provas de doutoramento em Engenharia Civil, na Universidade do Porto os licenciados Raul Alberto de Oliveira Pinheiro Torres e Julio Barreiros Martins.

## O ACIDENTE FERROVIÁRIO

(Continuação da 10.ª página)

carruagem MYSC n.º 2025 do comboio estacionado. O próprio fogueiro do «Ibérica Expresso» concretizou também que os dois sinais estavam efectivamente «amarelos», tendo, no entanto, o maquinista prosseguido a marcha cautelosamente, por não supor que à sua frente se encontrava estacionado o comboio que saíra de Santa Apolónia, 8 minutos antes daquele. Foi, no entanto, a redução da marcha que evitou que o acidente tivesse muito mais graves consequências, pois só descarriaram completamente o furgão e duas carruagens do «Ibérica».

A linha ascendente ficou obstruída, pelo que a circulação dos comboios passou a fazer-se pela linha descendente, com os inevitáveis atrasos.

Ao local do desastre afluíram muitos automóveis particulares, viaturas e ambulâncias dos bombeiros, não só de Santarém como do Cartaxo, com o desejo de prestarem assistência aos feridos, que foram tratados no hospital desta cidade, e depois seguiram viagem.

Está, porém, gravemente ferido o maquinista da «Bolíneo», sr. Joaquim dos Reis, que ficara entalado entre a amálgama de ferros torcidos. Houve que serrar ferros para o libertar, após o que o médico do hospital desta cidade, sr. dr. Manuel Branco, com a utilização de uma gravata tratou de fazer deter o mais possível a grande hemorragia da perna direita do infeliz maquinista, gravemente enfraquecido. Foi um trabalho penoso, que decorreu à luz de archotes, empunhados por populares.

O ferido foi, depois, conduzido, sem perda de tempo, para o hospital desta cidade, onde teve de ser operado de urgência às 4 e 30, por uma equipa de médicos, dirigida pelo sr. dr. António Correia Leite. A intervenção cirúrgica decorreu satisfatoriamente, pelo que há esperanças de o salvar.

Equipas de pessoal de via e obras da C. P. procedem a trabalhos de carrilamento das carruagens do «Ibérica Expresso», tarefas que se espera estejam concluídas ainda hoje, ao fim da tarde. Por este motivo, a circulação de comboios continua a fazer-se no local do desastre por via única, o que necessariamente provoca atrasos, embora ligeiros, nos comboios.

**CAFE CHAVE D'OURO**  
MAIS DE 50 ANOS  
AO SERVIÇO DO PÚBLICO  
SERVE-SE A CHAVEIRA  
EVENDE-SE A PÉSO EM TODO O PAÍS

Vilarinho & Sobrinho, L.ª

Janelas Verdes — LISBOA

Diário de Lisboa

## ESPECTÁCULOS Para esta noite

### CINEMAS

S. JOÃO — As 21 e 30: «Escape livre» (17 anos).  
COLISEU — As 21 e 30: «O adeus às armas!» (17 anos).  
SA DA BANDEIRA — As 21 e 30: «O terror dos sete mares» (12 anos).  
RIVOLI — As 21 e 30: «Rocco e os seus irmãos» (17 anos).  
TRINDADE — As 21 e 30: «Anúncio de casamento» (17 anos).  
AGUIA D'OURO — As 21 e 30: «A sombra do Zorro» (12 anos).  
CARLOS ALBERTO — As 21 e 15: «Barrabás» (17 anos).  
OLIMPIA — As 21 e 30: «Punhos de ouro» (12 anos).  
VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Amor de perdição» (12 anos).  
CINEMA DO TERÇO — As 21 e 30: «Lawrence da Arábia» (12 anos).  
JULIO DINIZ — As 21 e 30: «A pantera cor-de-rosa» (17 anos).  
ODEON — As 21 e 30: «A volta de Callaghan» (12 anos).  
NUN'ALVARES — As 21 e 30: «Jessica» (17 anos).

## Para amanhã à tarde

### CINEMAS

RIVOLI — As 15 e 30: «Rocco e os seus irmãos» (17 anos).  
S. JOÃO — As 15 e 30: «Escape livre» (17 anos).  
COLISEU — As 15 e 30: «O adeus às armas!» (17 anos).  
TRINDADE — As 15 e 30: «Anúncio de casamento» (17 anos).  
AGUIA D'OURO — As 15 e 30: «A sombra do Zorro» (12 anos).  
OLIMPIA — As 15 e 30: «Punhos de ouro» (12 anos).



O pequeno Nelson Serra indica-nos o local onde, há um ano, salvou da morte o Jorge Filipe

# HERÓI DE PALMO E MEIO

(Continuação da página central)

grandes vasos com hidrangeas. De um lado da habitação, a estrada; do outro, a estação dos Caminhos de Ferro da Trofa. A completar o conjunto, uma pequena horta, uma capoeira recheada de galinhas e um grande tanque de lavar a roupa.

Finalmente, temos na nossa frente o pequeno herói. Fitamos com seus olhos muito vivos, cheios de curiosidade, que sobressaem na tez morena do rosto. Revela, contudo, um certo ar de acanhamento. Olhamos mais uma vez para depois fixar os olhos no chão, enquanto que, com as pontas dos sapatos, desenhava riscos no solo. Mesmo assim, resolve-se responder à nossa primeira pergunta.

— Onde estava quando o comboio se aproximou do Jorge Filipe? — A jogar a bola com dois rapazes, junto da linha. Depois ouvi gritos. Deixei a bola e corri. Saltei para a linha e agarrei pelo braço do menino.

— E não teve medo? — Entre um encolher de ombros, responde-nos: — Não, não tive. Foi como um impulso cá de dentro...

— Mas podia ter sido também apalhado...

— Sim, podia, mas na altura não pensei em nada.

— Sentiu-se orgulhoso com o seu feito?

— Fiz o que devia fazer.

— E agora sente-se feliz com o prémio que vai receber?

— Sim.

— Pensei alguma vez ser o jovem herói português do ano?

— Não senhor. Só ontem o soube. Foi a altura da sr.ª D. Nair Serra nos interromper.

— Ontem havíamos já jantado. Meu marido que é industrial (possui uma fábrica de tecidos em S. Cristóvão do Muro), saiu. Em casa fiquei só eu, os pequenos e uma cunhada. O telefone tocou. Atendi e soube então que o prémio fora atribuído ao meu filho.

— Qual a reacção da senhora?

— Fiquei satisfeita como deve calcular. Não por uma questão de vaidade, mas só pela alegria que uma mãe pode sentir ao saber que um seu filho foi considerado um herói!

Interrogamos de novo o Nelson. — E você que sentiu?

De novo fica indeciso. É a vez da mãe o encorajar.

— Vá lá responde; diz a verdade ao senhor; não tenha vergonha... Com a chegada familiar já resolveu responder.

— Senti muita alegria.

— Já andou alguma vez de avião?

— Não, mas o meu pai vai comigo até Lisboa (e deixa escapar uma frase) «deve ser para me adaptar».

## Dia 26 de Agosto de 1964: criança de 2 anos salva, no último momento, de ser trucidada por um comboio.

Não pudemos esconder um sorriso. Ele compreendeu e sorriu também.

— Sabe quanto é o montante do prémio em dinheiro?

— Não sei nem é isso que me interessa.

— E poder ir a Lisboa que sempre gostei de conhecer.

— Mas vai conhecer outras cidades, sabia?

— Já me disseram.

— E a ideia não o assusta?

Sorri e fica novamente confuso. Foi a nossa vez de tentar acabar com o seu nervosismo.

— Ponha-se à vontade. Faça de conta que esta primeira entrevista é uma adaptação como a ida de avião até Lisboa...

Sorriu mais uma vez. Apertou o suspensório e aproveitou para se fotografar com uma irmã gêmea.

### A evocação do feito

Tirada a fotografia, e já menos estranho, fomos contando pormenores acerca da família.

Soubemos que tem mais oito irmãos, dois deles, um rapaz e uma rapariga de 17 anos, que são igualmente gémeos como ele e a Maria da Conceição.

Seguidamente, pedimos-lhe que nos acompanhasse ao local onde há um ano salvou da morte o pequeno Jorge Filipe. Acedeu de bom grado e com o consentimento da mãe. Uma vez ali e a uma solicitação nossa deixou-se fotografar sobre os carris, no sítio onde se poderia ter consumado uma tragédia, se não fosse a sua decidida e abnegada intervenção.

Chegou mesmo ao ponto de nos reconstituir os momentos angustiosos que algumas pessoas viveram. Lestó, saltou para a linha e explicou-nos a manobra como agarrou e puxou para fora dos carris o Jorge Filipe. Na altura, pela outra via, surgia, veloz, um comboio, pouco mais ou menos a hora a que há um ano um outro íria dando origem a uma tragédia.

Pena foi que na altura o pequeno salvo de uma morte certa não estivesse na Trofa. Então, o nosso

fotógrafo poderia fixar na sua objectiva a imagem de dois jovens num abraço que por certo exprimiria a eterna gratidão de uma criança de três anos pelo seu salvador e a satisfação daquele que soube dar, tão novo, um nobre e expressivo exemplo de verdadeira solidariedade humana. — A. M.

## O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

**SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE** — Em Portugal continental, o céu estava geralmente pouco nublado e o vento era moderado, predominando de Noroeste.

**TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE** — Máxima: Elvas, 33,4; mínima: Penhas Douradas e Penhas da Sap.

**TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS** — Penhas Douradas, 7; Portalegre, 16; Coimbra e Porto, 18; Lisboa, 19; Faro e Funchal, 22.

**TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL** — Na água do mar, 16,4; na atmosfera, 20,7.

## PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ



Céu muito nublado, por vezes com boas aberturas; vento moderado de Noroeste, soprando com rajadas, em especial ao largo da faixa costeira ocidental; e regime de aguaceiros fracos.

**AMANHÃ:**  
Nascer às 6 e 58  
Ocaso às 20 e 21

### FASES DA LUA

☉ ☾ ☽ ☾  
Dia 26 Dia 2 Dia 10 Dia 18

### MARES

**PREIA-MAR** — Dia 22 — As 12 e 15 (3,4 m). Dia 23 — As 0 e 55 (3,6 m); 13 e 27 (3,6 m). Dia 23 As 2 e 01 (3,6 m); 14 e 26 (3,6 m).  
**BAIXA-MAR** — Dia 22 — As 5 e 33 (1,6 m); 18 e 19 (1,5 m). Dia 23 — As 6 e 43 (1,5 m); 19 e 22 (1,3 m). Dia 23 — As 7 e 46 (1,3 m); 20 e 21 (1,1 m).

## COLÉGIO EDUARDO CLAPARÈDE

Orient. médico-psicológica:  
Dr. João dos Santos

Classes especiais para crianças com dificuldades de aprendizagem, perturbações motoras, defeitos de linguagem e problemas familiares.  
Praça Andrade Caminha, 5  
Tel. 778866 LISBOA

## CURSO DE INSTRUÇÃO PRÁTICA

Preparação para correspondentes esteno-dactilógrafas em português, francês, inglês

Habilitações mínimas para a admissão: Instrução Primária.  
A duração do curso é variável com as habilitações das alunas.  
Enviam-se brochuras com a organização do curso e referências das empresas onde se têm empregado as ex-alunas.

## ESCOLA LUSITANIA FEMININA

RUA D. ESTEFANIA, 126  
Telef.: 44730 - 553575